

NA CAPITAL — 2\$000  
NO INTERIOR — 2\$500

ANO III — Nº 20  
NOVEMBRO DE 1941

# Alterosa

EDIÇÃO DEDICADA AO ESTADO DE GOIÁS

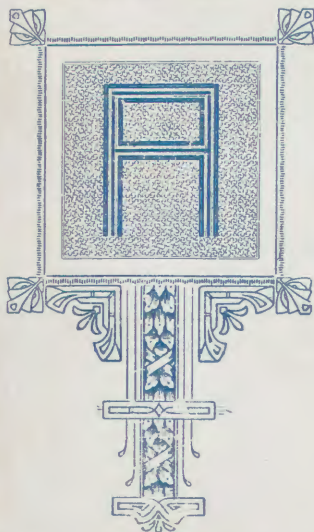


Senhorita

Livia Borges  
Teixeira, da  
alta sociedade  
de Goiânia



Cento e Cinquenta e Nove Mil Contos

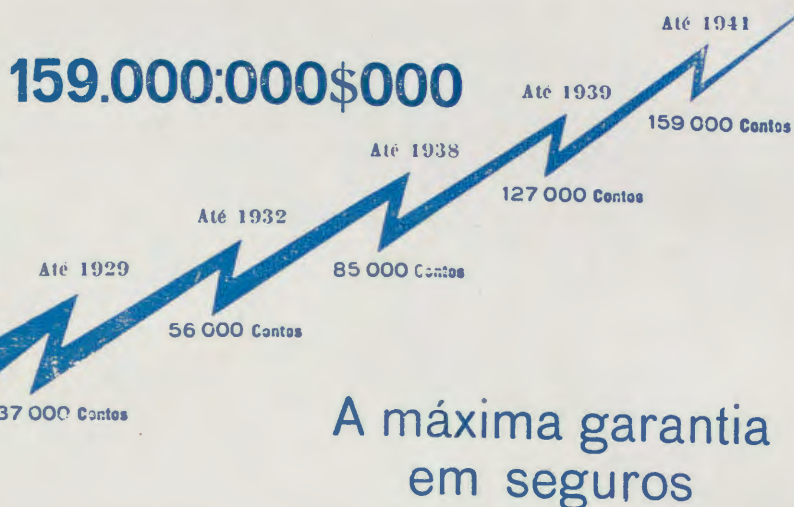


# Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

Companhia de Seguros



Pagou de indenizações a  
seus segurados até  
o ano de 1941



OPERA NAS SEGUINTE CARTEIRAS:

FOGO • TRANSPORTES  
ACIDENTES DO TRABALHO  
ACIDENTES PESSOAIS  
RESPONSABILIDADE CIVIL  
AUTOMOVEIS • FIDELIDADE

PREVINA-SE CONTRA AS CONSEQUÊNCIAS DO ACIDENTE

**Sul America Terrestres,  
Marítimos e Acidentes**

A recompensa dum esforço: - A confiança pública

SUC. MINAS GERAIS: Rua São Paulo - Esquina Av. Amazonas - Edifício "Lutétia" - Entrada pela Galeria) Caixa Postal, 124 Belo Horizonte — AGENCIAS: Juiz de Fôra - Rua Halfeld, 704 - sala 107  
ITAJUBÁ: Rua Francisco Pereira, 311-1.º and. — UBERLÂNDIA: Praça Benedito Valadares, 20

ORGANIZAÇÃO DE INSPETORIAS EM TODO O ESTADO



# EXPERIENCIA COM A MORTE

HELEN SIMPSON

(JORNALISTA NORTE-AMERICANA)

**F**OI uma das maiores surpresas para aquela altamente respeitadíssima firma de advogados, senhores Walker, Paradise & Walker, quando Lady Paula Lidiard saiu dos trilhos, por assim dizer, causando quase tanta confusão e perdas de vida como quando descarrilhava um expresso. A pobre mulher esteve dominada pelo hábito da bebida, gastava muito e arriscava o pescoço com frequência, viajando em veículos demasiado rápidos; porém até então havia se mantido livre do escândalo. Por fim, aos quarenta e seis anos, não lhe ocorreu outra coisa senão enamorar-se de um rapaz de vinte e três, jovem militar, anunciando a sua intenção de casar-se com ele.

Alaric Lidiard, marido de Lady Paula há vinte anos, está algo preocupado com aquele jovem e se negou a devolver a liberdade à sua mulher. O senhor Percival Walker, ouvindo-o, compreendeu humanamente as suas razões.

— Breve se cansará dele; os senhores a conhecem... Ademais, não seria justo para com o pobre Ninian. Teria que dar baixa... porque na Brigada não toleram essas coisas aos oficiais. E não quererá casar-se com ela, se com isso estouram como bolhas de sabão todas as suas aspirações. Será melhor que aguentemos até que ela se tranquilize.

— Exatamente — disse o senhor Walker. Exatamente. Devemos deixar o caso em mãos do tempo; ele o resolverá seguramente.

Com estas palavras, seguidas de um sorriso no rosto apegaminhado, despediu-se de Alaric Lidiard... que ia para a morte.

Porque Lady Paula, colhida na rede da inação, procurou uma vida como poderia procurar uma fera. Deu-se um acidente; o automóvel que ela dirigia, conduzindo o marido a uma ceia, virou numa esquina. Lady Paula, sangrando, e exausta sobretudo, foi recolhida por outro automobilista que passava. Alaric ficara por baixo do automóvel. Quando tiraram o seu cadáver, viu-se que tinha a cabeça esmagada. Tudo muito natural, considerado o peso

do carro e a queda de uma altura de nove metros. Mas um jovem médico, muito alerta, notou uma ou duas coisas raras. Observou que as feridas da cabeça, sob a capa de sangue seco, eram numerosas, pequenas e profundas. Oculta sob um monte de pedras, foi encontrada uma chave inglesa, suja de sangue. A conclusão era inevitável. Lady Paula deveria ter golpeado repetidas vezes o seu marido com a chave inglesa, matando-o; depois, descendo do automóvel, po-lo em velocidade e o lançado diretamente ao viaduto da esquina. As investigações seguiram o seu curso.

Os advogados Walker conseguiram com desesperada habilidade realizar a primeira defesa criminal que lhes caía entre as mãos, mas foi inútil. Lady Paula Lidiard, filha de um desses condes cujos nomes em pintura branca adornam um dos caixões de fichas daqueles juriconsultos, foi condenada a morrer, pendurada pelo pescoço em determinado dia do mês de Novembro.

No dia seguinte à publicação da sentença, uma estranha figura apresentou-se a Percival Walker. Tinha o aspecto de um clérigo não muito exemplar, pertencente à igreja protestante; bastante gordo, na realidade não inspirava confiança. Em poucas palavras, queria ter uma entrevista com Lady Paula, na prisão; uma entrevista com ela só.

— Impossível, disse Percival Walker, sem rodeios.

O visitante replicou com calma:

— O fato é que sou parente de Lady Paula e tenho que lhe fazer uma comunicação de certa importância.

Percival leu de novo o cartão de visitas do pastor: "Dionísio Luan". Lembrou-se que era de fato um parente distante da condenada, dedicado a certas curiosas experiências místicas.

Dez dias depois viajavam de estrada de ferro para o ponto em que estava a prisão. O pastor Luan lia intensamente, sempre na mesma página, um livro que parecia de orações. Percival Walker conseguiu ler-lhe algumas palavras que não enten-

(Continúa no fim da revista)

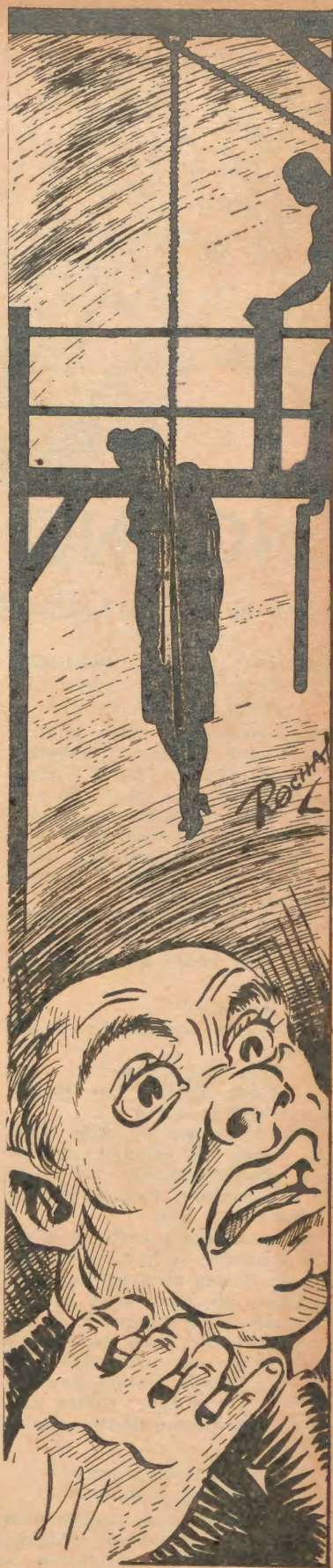


ILUSTRAÇÃO DE ROCHA





# ENGANO FUNESTO

Conto de STEFAN RUBERG



Copyright de PANAMERICA com exclusividade local de ALTEROSA

**M**IHAI COSMA, camponês, estava a pique de sair, caminho do campo, de sua fragil cabana de sapé, quando o visitante chegou. Trabalhador rijo, não era Cosma homem de apreciar uma visita de manhã cedo, na hora de principiar a dura faina agrícola. Mas tratava-se de visitante que urgia receber em qualquer tempo: Era um gerdarme.

— Chama-se Mihai Cosma?  
— Chamo-me.  
— Tem então de seguir comigo.

— Por quê?  
O ossudo campônio ficara gelado:

— Que mal fiz eu?  
— Nada de prguntas estupidas e venha. Mova-se!

Não havia que escolher. Cosma tomou do chapéu, arregalou silenciosamente os olhos para a mulher, toda protestos, abotoou-se e saiu.

O gendarme escoltou-o através a aldeia. A noticia da prisão de Cosma alastrara-se como incendio em mata seca, e, breve, soldado e camponio eram acompanhados por uma fileira de aldeões curiosos. Silencioso e resignado Cosma desfilou entre seus visinhos. Gritos nervosos rebentaram dentre a multidão:

— Lá vai Cosma preso!  
— QQue é que êle fez?  
Olhavam-no com sentimentos de surpresa e piedade. Alguns perguntavam ao gendarme o motivo da prisão de Cosma,

mas o policial grunhiu-lhes que se ocupassem com sua vida.

— Alegrem-se de não estarem envolvidos nesta história, calem a boca, e cuidem do que lhes compete.

Assim insinuou o soldado a um robusto lavrador. A respos-

## NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO



Entre os sintomas que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o mau hálito, as cólicas, etc., devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evitará

que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sobre qualquer caso de males do estômago, **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, por isso indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. **BISMUBELL** acha-se à venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drograrias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

## BISMUBELL

ta, em vez de saciar a curiosidade da multidão, deu-lhe com que resmungar. Cosma devia ter feito algo terrível, talvez houvesse cometido um roubo.

— Quem sabe se não foi ele quem assassinou o fazendeiro Stefanescu, assassino que os gendarmes haviam procurado durante três anos?

Isso foi dito por um dos homens de barbas grisalhas da aldeia.

O serventuario da lei e o preso chegaram afinal ao quartel. Sentimento desconfortavel apoderou-se de Cosma. Sempre apressára o passo diante daquele edificio, sem mesmo ousar levantar os olhos para ele. Sempre pensára com horror no destino daqueles que se encontravam por trás de suas rubras muralhas de tijolos. Agora era-lhe dada a permissão de travar conhecimento de primeira mão com os que viviam lá dentro.

O gendarme empurrou-o através a porta, e Cosma encontrou-se frente com a autoridade reinante na aldeia, o oficial comandante do quartel. Um suboficial é parafuso muito importante na maquina militar da cidade, e ali no povoado era criatura todo-poderosa, homem de quem cada palavra ou fantasia tinham de ser temidas. Essa terrível personificação da autoridade do Estado nem mesmo se dignou tirar os olhos do papel que tinha deante de si, quando o camponês, com palidões de morte e torcendo o chapéu entre os dedos, foi jogado de sopetão em sua presença. Continuou a examinar o apavorante documento oficial. Quando acabou de ler abriu a cigarreira, capou um cigarro, acendeu-o, pigarreou, olhou:

— Quem é?

Latiu para o soldado.

Tomado de surpresa o soldado fincou-se na posição de sentido:

— E' Mihai Cosma. A's suas ordens, senhor.

— Ah, sim, Mihai Cosma.

Pigarreou de novo:

— Onde, diabo, foi parar esse pedaço de papel? Raios o partam, tinha-o agora mesmo em mãos: Aqui está... Agora escute, rastejante camponês fedendo a estrume. O quartel general mandou uma ordem para que você seja apresentado lá. Não se diz aqui o motivo, e eu de modo algum me preocupo com isso. Suponho que você ha de saber o que fez, não?

Cosma ganhou um grão de coragem:

— Longa seja sua vida, senhor, mas de nada sei. Tomo



Deus por testemunha de que nada fiz.

— Tranque a boca, idiota! Quem lhe perguntou alguma coisa?

Levantou-se, caminhou para o camponês:

— Os criminosos sempre se dizem inocentes.

Grunhiu, e, para frizar sua observação, deu violento sôco no peito do prêso. Voltou à cadeira e continuou rapidamente:

— Vão 76 quilômetros daqui à capital da província. São menos 100 quilômetros, e portanto você é obrigado, por dispositivo legal, a fornecer 300 *lei* para sua viagem e a do guarda, de outro modo seguirá a pé.

O lavrador sentia-se petrificado. Pendeu a cabeça felpuda e rogou:

— Excelência, como pode um pobre camponês conseguir tanto dinheiro?

— Não estou lhe perguntando como vai arranjar dinheiro. Pergunto-lhe se tem ou não o dinheiro. Se não tem, terá de caminhar a pé de um e outro posto de gendarmaria, até chegar à capital da província. Ponha-se a caminho!

Tomando um pedaço de papel da mesa, voltou-se para o soldado:

— Aqui estão as ordens. Leve esta mula até o próximo posto, em Florita.

Com um brusco ponta-pé o soldado meteu o camponês a caminho.

Durante horas lavrador e gendarme marcharam pela calada, poeirenta estrada de Florita. Desacostumado ao passo militar, cedo cansou-se o plantador. O militar, por outro lado, acostumado às marchas, e esportado pelas perspectivas de regresso ao quartel naquela mesma noite, sustentava passo vivo. Quando o andar do preso arrastava-se de tempo a tempo, era estimulado por uma pancada de coronha da carabina do acompanhante.

Morria a tarde quando o estafado Cosma chegou a Florita. O gendarme passou a ordem do quartel general ao comandante do posto, o qual remexeu os bigodes hirsutos, e estudou o papel de cenho franzido:

— Não se diz aqui o motivo da prisão. Quem sabe o crime que ele cometeu? Talvez seja um desertor, ou mesmo um comunista, e talvez que seja as duas coisas juntas...

R A D I O S  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

**PORCELANAS DIGNAS DE UMA MESA REAL**



**O MAIOR E O MAIS BELO SORTIMENTO**

PORCELANAS FINAS, FAQUEIROS, CRISTAIS, E UM MARAVILHOSO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES, ALEM DAS ULTIMAS NOVIDADES LANÇADAS NO MERCADO DE LOUÇAS.

**PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS**

**CASA CRISTAL**  
RUA ESPIRITO SANTO. 629

Voltando-se para o guarda que havia acompanhado até ali, berrou:

— Como é que um desertor comunista é trazido até aqui sem algemas? Isso é de uma

## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

**Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo**

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas **Pillulas CARTERS** para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as **Pillulas CARTERS** para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000

estupidez indesculpável! No meu posto nunca aconteceu coisa assim. Metam essa sujeira no xadrez até amanhã de manhã!

Dois soldados avançaram e pegaram o campônio, que instintivamente levantou os braços. Esse movimento valeu-lhe alguns socos na cabeça. Foi arrastado pelos braços até o xadrez, onde malharam-lhe o torax. Quando cerraram as grades ele se pôs de pé. O teto era mais baixo que sua estatura de alguns centímetros. Era-lhe impossível esticar-se. Não havia moveis na enxovia, nem mesmo vaso sanitário. Fatigado da jornada, moido de pancadas, Cosma esticou-se no chão de pedra e dormiu.

(Continúa no fim da revista)

REFRIGERADORES  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505





**E**M Vassouras, Estado do Rio, de onde era vigário ultimamente, faleceu o padre Faustino Hrenthein, muito conhecido nesta capital e em todo o Estado.

O padre Faustino foi vigário da paróquia do Calafate, onde se tornou estimado pelas suas curas, que trouxeram à capital um grande número de forasteiros. Em 1927, o boníssimo sacerdote que acaba de falecer, era o nome mais repetido nesta capital. Num prédio próximo à igreja do Calafate, ele distribuía remédios aos pobres. Milhares de homens e mulheres, desde cedo, ficavam à porta da igreja à espera do padre Faustino que, acolhedor e amável, não deixava uma só pessoa sem o conforto dos seus conselhos e das suas orações.



**O** escritor italiano Tolentino Miraglia acaba de editar um excelente livro intitulado "Voci del Cuore". Nessa obra, o ilustre homem de letras traduziu para o italiano os mais belos poemas do poeta mineiro Djalma Andrade.



**O** problema do celibatarismo começa a preocupar a todos os povos. Já, em nosso país, os solteirões vão pagar pesados tributos. As mulheres solteiras foram dispensadas do pagamento desse imposto, sob a alegação de que estão nesse estado contra a sua vontade. Raramente uma moça confessa claramente que não encontrou marido.

Uma escritora portuguesa escreveu uma graciosa página sob o título: Porque foi que a Ida não casou:

*O que a mãe diz:* — Ela foi sempre muito exigente.

*O que diz o pae:* — Não en-

controu um homem que fosse intelectualmente seu igual.

*O que diz a tia Domingas:* — Os rapazes já não são o que eram no meu tempo.

*O que diz o irmão:* — Ela, também, nunca teve jeito para caçar marido.

*O que diz a sua melhor amiga:* — Nunca teve quem a quizesse, eis a razão.

*O que diz a própria Ida:* — Não podia conformar-me com a ideia de deixar os meus pais e a minha vida de solteira.



**A**NTIGAMENTE os escritores e artistas de todo gênero que visitavam Belo Horizonte encontravam um ambiente mais acolhedor e carinhoso do que agora. A nossa hospitalidade era mais franca, mais íntima, mais mineira. João do Rio hospedava-se em casa de amigos; Bilac almoçava e jantava entre estudantes de Direito e jovens admiradores do seu talento; Medeiros e Albuquerque era cercado de homenagens as mais desvanecedoras. Quando se tratava de vultos femininos, era ainda maior o cavalheirismo do nosso povo. Todos disputavam a honra de hospedar Julia Lopes de Almeida. Cacilda Ortigão foi exaltada em versos pelos nossos poetas. O Sr. Arduino Bolivar, apesar da sua circunspeção, dedicou-lhe um belo soneto.

Agora isso não se dá. As altas figuras que nos visitam quasi não tem contato com a população. Ficam na varanda do Grande Hotel a observar o traçado da capital, entediados com tanta geometria...

**Não se esqueçam...**

Bilhetes premiados  
S6 n'A MÃO FELIZ

**A MÃO FELIZ...**

e dinheiro no bolso!

Avenida 740

Rua Rio de Janeiro 474

**A** tristeza dos poetas jovens será uma atitude fingida?

Não há um só moço que escrevendo versos não fale na sua irremediável desgraça. José Bartolota e Nilo Aparecida Pinto, dois promissores talentos mineiros, acabam de publicar lindos poemas recebidos com aplausos pela critica. Nenhum dos dois fugiu à regra. Ambos cheios de vida, jovens, com um risonho futuro, se dizem infelizes. Bartolota chega a causar piedade:

*Suporto com renuncia nazarena  
A minha cruz atroz.*

Nilo Aparecida, feliz como ele só, começa a sua lamentação no título do livro — "Canção da amargura sem fim". Quem vai acreditar em poetas?



**O** "Aleijadinho" era tido, no seu tempo, como homem atrazado e, no entanto, ninguém melhor do que ele soube interpretar, em pedra sabão, os textos latinos. Os seus profetas, em Congonhas do Campo, trazem todos legendas expressivas, tiradas de versículos da Biblia.

Diz Rodrigo Ferreira Bretas que o genial mutilado só lia os livros sagrados e obras de medicina. Para a época em que viveu, era um homem de conhecimentos. A sua fama de ignorante, é uma lenda criada pelos biografos na intenção de exaltar o talento expontaneo do grande artista.

Tiradentes é outra figura da história que precisa ser reabilitada nesse particular. Não era um pobre de espirito, um leviano, um homem de poucas luzes, como querem alguns cronistas. José Joaquim da Silva Xavier, entendia de mineralogia, botânica e engenharia. Chegou mesmo a apresentar um plano de abastecimento de água no Rio que até hoje é elogiado pelos conhecedores do assunto. Foi ele, também, que sugeriu o lema para a bandeira do Brasil independente. Além disso, não podia ser um pobre de espirito quem fazia valer a sua opinião numa assembléia ilustre como a dos conspiradores mineiros.

C O F R E S  
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

ARTIGOS DE ESCRITORIO  
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



# GEOGRAFIA PITORESCA

ESPECIALMENTE para "ALTEROSA" por AUGUSTO.



## MINEIRO!

"ALTEROSA" - a revista mais bem confeccionada do país ■ é também a "sua" revista. ■ Inscreva-se como seu assinante anual remetendo a importância de 30\$000 em cheque ou vale postal, para CAIXA POSTAL 279 — BELO HORIZONTE.



# CAMA-PATENTE

LEGITIMA, SÓ COM ESTA  
FAIXA AZUL

LLISCIO & CIA. CAMA-PATENTE



FILIAL EM BELO HORIZONTE;  
RUA ESPIRITO SANTO, 310

END. TELEG. CAMAPATENTE  
FONE, 2-3668

## A INFLUENCIA DO N. 4 UMA PORTA QUE NÃO SE FECHA

● Desempenha consideravel papel no mundo, a julgar-se pelo seguinte:

Diz-se: os 4 pontos cardeais, os 4 ventos, os 4 quadrantes ou quarteis da lua, as 4 temporas, as 4 estações, as 4 operações fundamenatis, as 4 conjugações.

As Olimpíadas eram de 4, em 4 anos.

As cartas de jogar tem 4 naipes; as horas são divididas em 4 quartos; os moveis, em geral, tem 4 pés; as casas 4 cantos, os lenços 4 pontas.

Temos 4 incisivos e 4 caninos e servimo-nos de garfos com 4 dentes.

Deitam-se os mortos em 4 taboas e metem-se os prisioneiros em 4 paredes, e aqueles precisam de 4 vivos para serem tirados de casa.

● Poucos dos muitissimos que tem visitado Paris sabem que na capital da França ha uma porta que nunca se fecha, em respeito a uma tradição.

Uma das portas do palacio da Justiça nunca foi fechada, nem mesmo á noite, devido a um decreto de Luiz XIII, data-do de 4 de Março de 1618, que determina dever ficar sempre aberta aquela porta "afim de que os meus suditos possam reclamar justiça em todas as horas do dia e da noite".

● As cebolas e os alhos eram — e serão ainda? — considerados na Tartaria como perfumes das mais finas damas. Quando uma tartara elegante queria requintar de elegancia, esfregava as mãos e o rosto com um alho ou com uma rodela de cebola

Não houve remedio senão aceitar aquela extranha condição que em nada se opunha á seriedade do duelo.

Felizmente, trocaram-se quatro projetis sem resultado.

## ORIGEM DA PALAVRA "TARIFA"

● Acredita-se que a palavra "tarifa" se derive do nome da cidade de Tarifa, situada á entrada do estreito de Gilbratar, no ponto mais meridional do continente europeu e a cerca de 12 quilometros do imperio de Marrocos. Quando os Mouros estavam de posse das duas colunas de Hercules, era lá que exigiam um direito de entrada de cada navio que quizesse penetrar no Mediterraneo.

## UM DUELO ORIGINAL

● Saint-Beuve, o grande escritor francês, teve uma questão com um dos acionistas do jornal em que colaborava. Houve uma troca de socos e o duelo tornou-se inevitavel. Quando os adversarios chegaram ao local em que se bateriam, chovia a cantaros. O duelo era á pistola.

Estando já em guarda os contendores, Saint Beuve disparou para o ar e, em seguida, abrindo o guarda-chuva, ficou imovel como uma estatueta.

As testemunhas protestaram contra aquela excentricidade, mas o duelista sustentou o direito que lhe assistia de não se molhar:

— Eu venho aqui para que me matem, mas em seco.



Em qualidade de som, beleza de linhas e extraordinario alcance, venceu o

## RADIO FRESHMAN

Peça ainda hoje uma demonstração sem compromisso, do modelo que deseja:

REPRESENTANTES:  
SOC. COMERCIAL LTDA.

RUA S. PAULO, 380  
FONE, 2-5386  
BELO HORIZONTE

FABRICA DE BEBIDAS  
E VINAGRES

## JANUARENSE



IRMÃOS  
RODRIGUES  
AQUINO

Vinhos,  
vinagres,  
cognacs, etc.

Fabricantes do  
famoso

COGNAC DE LEITE

Praça Getulio  
Vargas, 9

JANUARIA  
MINAS





**B**ELO HORIZONTE, como o Rio e S. Paulo, já atrai artistas de todos os generos. Antigamente, raras companhias se arriscavam a visitar a capital mineira pelo temor de irremediaveis fracassos financeiros. Cidade de pequena população, quasi toda de funcionarios publicos e estudantes, constituia verdadeira temeridade a vinda aqui de grandes conjuntos de artistas para recitais ou exhibições custosas. O governo de Minas, como no caso de Chabi Pinheiro, em 1913, se viu, muitas vezes, na contingencia de auxiliar companhias teatraes que, arrojadamente, aqui vinham e naufragavam.

Hoje, isso não se dá. Palmeirim, exhibindo-se num pequeno teatro, obteve lucros compensadores. Mesquitinha, constituiu sucesso. Artistas avulsos como Vicente Celestino, Arnaldo Amaral, Augusto Calheiros, Luiz Alvarez e muitos outros, além de aplausos calorosos, financeiramente não se podem queixar do nosso publico.

Esses sucessos ruidosos tiveram o condão de despertar nas grandes empresas e entre os capitalistas a idéa da construção de varios palcos em Belo Horizonte.

Além do Teatro Municipal, já em construção, e que será uma das mais belas casas de diversões da America do Sul, teremos outros, espaçosos e amplos, edificados por empresas poderosas. Essa eloquente manifestação de progresso e cultura é um atestado

de vida da capital que já não se satisfaz apenas com os varios cinemas que possui.



**A**INDA não foi devidamente apreciado o movimento de fé e caridade que empolga a população mineira, neste momento. Estamos construindo a mais ampla e a mais bela catedral do Brasil. Sem levarmos em consideração a hora difficil que o mundo atravessa e o preço fantastico dos materiais de construção, iniciamos o notavel empreendimento, impulsionados apenas pela fé

que move montanhas, segundo o preceito evangelico.

Além desse movimento de carater religioso, um outro de fins altamente humanitarios, tem atraído as nossas energias: — a reconstrução da Santa Casa de Belo Horizonte. Milhares de contos já foram coletados para essas empresas, cada qual de maior alcance espirital. Para a obtenção das necessarias verbas, realizam-se, em nossas casas de diversões, magnificos recitais de arte que a população não se cansa de aplaudir e louvar.

O coração e a bolsa da gente mineira estão sempre abertos para os espetaculos de fé e para os largos gestos de benemerencia.

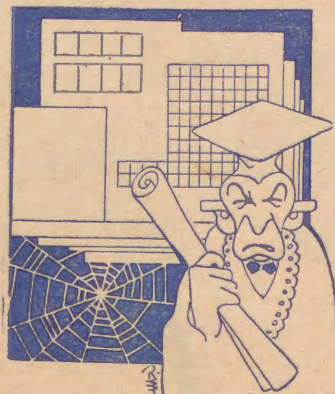
**J**A' estão em preparo os grandes quadros de formatura, trabalhos luxuosos de madeira, metais e latim. No ano passado uma dessas obras de carpintaria, metalurgia e fotografia custou a bagatela de oitenta contos de réis. As doiradas almanjarras têm a duração das famosas rosas de Malherbe. Depois de cinco dias expostas á visitação publica, são transportadas em caminhões "Saurios" aos arquivos das Escolas para aí constituirem um sério de espaço vital. Ninguém mais admira os grandes quadros, de molduras caprichosas e legendas sinteticas em latim.



Não seria melhor, que, em vez dos arranha-  
ceos de madeira, os dotourandos organisassem  
albons com notas biograficas de cada aluno da  
turma? Esses volumes ficariam nas bibliotecas  
das faculdades constituindo documentos de valor  
histórico que seriam facilmente compulsados  
pelos biografos e cronistas. Aqui fica a sugestão  
que terá o destino de todas as boas sugestões —  
não modificar os maus habitos nem alterar os  
maus costumes...

**E**STAMOS na hora exata das grandes maguas e das grandes alegrias. Todas as escolas, superiores lançarão fornadas de doutores ás incertezas da vida e do mundo. As moças casadouras estão a postos. De uma sabemos nós, garota de olhos negros e sonhadores, que se estabeleceu no coração de um calouro ha cinco ans atraz, e aí ficou dominando até á etapa final do curso. O jovem bacharelando está, agora, numa encruzilhada difficil. O pai, velho fazendeiro no sul do Estado, deseja que o rapaz se case com uma menina rica e prendada, amiguinha de infancia do jovem doutor. Já deixou mesmo, em carta, transparecer esse desejo que é quasi uma ordem. O moço ainda não teve coragem de dizer ao pai o romance aqui iniciado ha cinco anos.

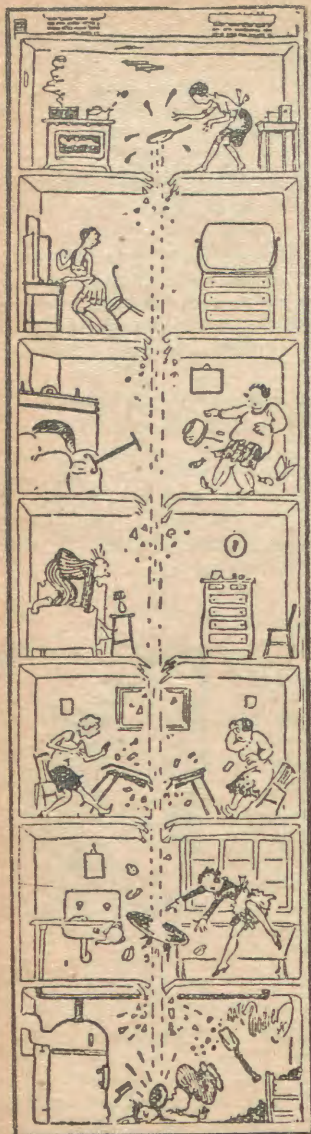
O caso do bacharelando é conhecido pelos amigos que procuram de todas as maneiras resolver o problema. A garota de olhos sonhadores não teve ainda conhecimento das aperturas do rapaz. E, por isso, inocentemente, faz castelos e fica, nas vitrines das casas de moveis, a olhar, com enternecimento, as mais ricas mobílias de quarto



e sala de jantar. Consta mesmo que entre os seus apontamentos há até o preço de um lindo berço de vime... E' assim que se formam as grandes tempestades...



# PILHERIAS



A recém casada, que habita o apartamento mais alto da casa; deixa cair o primeiro pastel que confeccionou.



## O CRIADO PERFEITO

— Patrão, o senhor me chamou?



A cliente vem em auxílio do clínico.

## PRECAUÇÃO





# O CASAMENTO ENTRE OS ESQUIMAU

PETER FREUSCHEN

(CONHECIDO ESCRITOR DINAMARQUÊS)

**E** NCONTRAVAMO-NOS na choça de gelo de Mayark, chefe dos caçadores e cacique da povoação, deante de um banquete de carne congelada, podre, embebida em azeite, e seca. Finalmente foi servida a carne fervida, prato principal desse tipico festim.

O jovem Kreesook havia pedido a mão da filha de Mayark, chamada Sauneq, de nariz chato, enormes bochechas e pele lustrosa.

Kreesook aproximou-se dos convidados silenciosos e cautelosamente, participando apenas da comida, mas se tornou logo ousado, quando sua noiva, por meio de arrotos, demonstrou que havia comido bastante.

— Seria melhor que alguma mulher saísse e subisse ao meu trenó — disse-lhe. Uma vez que uma moça suba ao trenó de seu pretendente, estão casados.

— Parece-me que já ouvi isso de alguém... respondeu Sauneq rindo fortemente, enquanto chupava um grande osso.

Com todos os olhos fixos nele, Kreesook sentiu necessidade de fazer prova de sua autoridade:

— Vamos, vamos! Será que não me escutas? rugiu.

— Oh! Deixa-me comer! Será divertido comer um pouco mais antes de deitar-se.

Era essa a prevocativa da joven, e Kreesook já sentia rumores de riso pelas costas. Arrebatou a sua amada e tratou de carregá-la aos ombros, mas ela bateu-lhe furiosamente no nariz e no estomago. Porém ele, não se dando por achado, se contentou em dizer serenamente:

— Essa é uma mulher forte para qualquer homem. Alguém vai ter que levá-la ao seu trenó e obrigá-la a usar de sua força trabalhando para ele.

A luta, então, tornou-se grave, séria mesmo. Ninguém se divertia mais do que Mayark; ele só daria a sua filha a um verdadeiro guerreiro. Por outro lado, a sua esposa, quando o seu elegante saco novo de couro de raposa se via em perigo, em virtude dos puxões, gritava como uma desesperada, assegurando que sua filha lutava honrada e virtuosamente pela sua virgindade.

As gargalhadas e os aplausos dos espectadores davam a impressão de que um casamento como aquele iria ser recordado por muito tempo.

Não foi tarefa fácil fazer passar a jovem que se debatia entre os braços de Kreesook pela estreita abertura da choça de gelo. O nativo teve que fazer uso de toda a sua força, porque Sauneq resistia ainda e tenazmente, embora somente por causa dos que estavam testemunhando a cena... Até que, finalmente, Kreesook conseguiu carregá-la nas costas para o seu trenó.

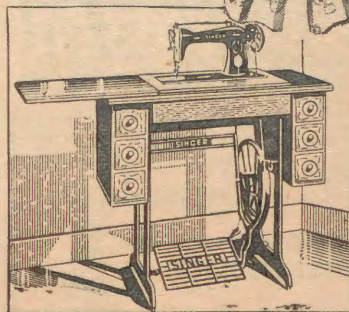
E foi tudo. Uma vez no trenó, a joven já era de sua propriedade, e assim as lágrimas de Sauneq se transformaram imediatamente em sorrisos.

“Gosta?”

Fui eu mesma quem fez!”



Todas as agulhas e peças Singer legítimas trazem a marca registrada SIMANCO. Cuidado com as imitações.



**Modelo Singer de Pedal - 7 gavetas.** Um dos magníficos modelos Singer. Pode ser adquirido também com motor elétrico Singer.

Sim, é fácil aprender a costurar pelo sistema Singer, e com uma Singer. Leve, veloz, de manejo facilimo, a máquina Singer permite a cada mulher fazer os próprios vestidos, segundo os melhores figurinos. Economize no feitio, para empregar a diferença na fazenda e nos enfeites. Para maiores esclarecimentos, procure o Centro de Costura Singer mais próximo.

*Singer*

Um bellissimo livroeto SINGER, GRATIS! Envie-nos este coupon e receberá um magnífico manual ilustrado, contendo interessantes sugestões sobre a ARTE DE COSER e DECORAÇÃO DO LAR.

**SINGER SEWING MACHINE CO.**

Caixa Postal, 2967 — São Paulo

NOME .....  
RUA .....  
BAIRRO .....  
CIDADE ..... ESTADO .....

Ouçá o programa “MELODIAS SINGER”, de 2a. a 6a. feira, às 18,05 na RADIO INCONFIDENCIA





DESINFLAMAM, DESINFETAM E  
LAVAM OS RINS E A BEXIGA

ELIMINAM O ACIDO URICO  
ÓTIMO DIURÉTICO

**PILULAS DE-LUSSEN**  
A' VENDA EM TODO BRASIL

## Fotogravura Minas Gerais Ltda.

Rua Tupinambás, 905 - Belo Horizonte - Minas  
TELEFONE 2 - 6525

A MAXIMA PERFEIÇÃO  
E PRESTEZA NA EXE-  
CUÇÃO DE CLICHÊS

TRICOMIAS  
E DOUBLÊS  
CLICHÊS EM  
ZINCO E COBRE

APARELHAMENTO  
MODERNO E  
COMPLETO

## CARTORIO "MENDONÇA"

Escrituras, Procurações  
Registro de Títulos e Documentos

\*

RUA GOIÁS, 22 — TEL. 2-0584  
BELO HORIZONTE



Ao alto, sta. Maria Aparecida Ubaldo e ao lado, sta. Yolanda Rezende, ambas de Viçosa.



Ao alto, Nêga Faria, da sociedade de Viçosa.



Ao alto dr. Odilon de Figueiredo, Soares, Juiz de Direito da Comarca de Ipamema e a srta. Jan-dira Lourenço, da sociedade de Miral; ao lado, sta. Margarida Santiago, de Viçosa.

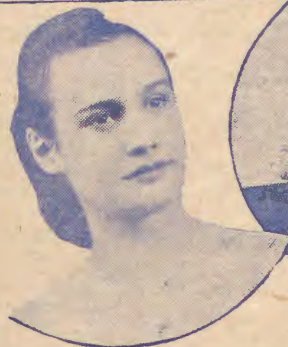


Ao alto, o sr. Francisco Teodoro, fazendeiro em Muriaé e as senhoritas Ilda e Maria Manes, da sociedade de Miral; ao lado, sta. Ilda Garcia, da sociedade de Matipó.





A' esquerda,  
Srtas. Vicen-  
tina Chiardina, de Itaju-  
bá e Vanda  
R. Pereira,  
de Itatirocinio.



Ao alto, a professora  
cidade de Franca, Est.  
Maria Aparecida da so-  
de São Paulo e a sta.  
Vanda Coelho da so-  
cidade de Perdizes;  
ao lado, o distinto  
casal de noivos, dr.  
Eleafar Abbud e sta.  
Maria Cruz, residen-  
tes em Goiânia.

(Foto Berto)



Ao alto, sta. Arlete  
Fialho, da socieda-  
de de Muriaé (Foto  
Aires) e o prof. An-  
tonio Ferreira Cos-  
ta, residente em Ca-  
rangola, onde pode  
ser contado entre os  
muitos bons amigos  
de ALTEROSA.

Ao lado o prof.  
Mucio Tristão de  
Carvalho, residente  
em Franca.

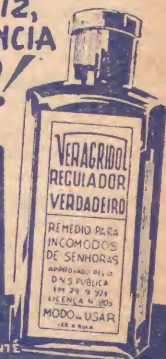


ALEGRIA  
DE  
VIVER!

SINTA-SE TAMBÉM  
DISPOSTA E FELIZ,  
RISCANDO DE SUA EXISTÊNCIA  
OS DIAS DE SOFRIMENTO!

**VERAGRINO**  
REGULADOR VERDADEIRO

LABORATÓRIO OSÓRIO DE MORAIS - RUA MURIAE, 92 - B. HORIZONTE



PRECISANDO  
DEPURAR O SANGUE  
TÔME

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Combate as: Feridas, Espinhas, Manchas,  
Eczemas, Ulceras, Reumatismo, etc.

PRESTAZA  
SERVIÇO PERFEITO  
PREÇOS MÓDICOS  
PROCURE  
A MAIOR E  
MAIS MODERNA  
CASA DO ESTADO!

PAPELARIA E TIPOGRAFIA

**BRASIL**  
Veloso & Cia. Ltda.

MATRIZ - Rua da BAIA, 932

FILIAL - Rua CARLOS, 418

OFICINAS - Rua GUAJAJARAS, 1540

PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINOTIPIA - LIVROS EM BRANCO  
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO  
CONFECÇÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO  
FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL A'S PREFEITURAS  
E COLETÓRIAS



# O APARTAMENTO

★ CONTO DE H. C. MAGOG

INICIADO pela porteira nas belezas e vantagens do apartamento que um "escrito" o convidara a visitar, Horacio Métillier repetia, de minuto a minuto, esfregando regaladamente as mãos:

— Muito bem... Muito bem... Exatamente o que eu procurava.

A saleta de entrada o entusiasmara, a sala de visitas acabara de o seduzir. E, quanto á sala de jantar, nem tinha palavras com que exprimir o seu encantamento. A cozinha não lhe interessava. Restava-lhe, portanto, ver o quarto de dormir e o banheiro, discretamente situados ao fundo do apartamento. E, assim que deu em cada peça uma vista de olhos, declarou:

Está decidido. Fico com o apartamento.

Se, porém, ele estava satisfeito, a porteira não dera a visita por terminada.

— Venha ver o porão... disse ela — onde o senhor terá, como os outros inquilinos, o seu compartimento que poderá destinar para adega ou qualquer outro fim. Convém que o senhor fique conhecendo por completo aquilo a que terá direito. Assim se evitarão questões ou duvidas futuras. E va-

mos por aqui, para o senhor ficar conhecendo também a escada de serviço.

Tendo chegado quasi á conclusão dum trato que positivamente lhe convinha, Métillier recebeu desagradar á porteira, da qual, ainda dependia e que ainda lhe poderia roer a corda. Resignou-se por isso á maçada de ir ver a adega.

Passeou pelas paredes e pelo chão um olhar indiferente e declarou:

— Magnifica!

Lá consigo, porém, dizia com perfeita sinceridade: "Que me importa isto? Para guardar lenha ou carvão, não preciso, pois o prédio tem aquecimento central. Além disso, sou solteiro, como no restaurante..."

Tornou a subir, precedido da porteira, e voltou ao apartamento pela escada de serviço. Ouviu, porém, vozes que vinham dos aposentos do fundo...

— Quem é? perguntou, um tanto alarmado.

— Vou ver... respondeu a porteira.

Dirigiu-se para o fundo, cautelosamente, como se desempenhasse um serviço de patrulha. Dali a um momento, voltava, contrariada:

— E' meu marido que mostra o apartamento. Veiu uma senhora enquanto estavam no porão...

— Cabe-me, porém, a primazia! protestou Métillier, mal humorado como um cão ao qual se quisesse tirar o osso. — Tiramos chegado a acordo quanto a preço, e todas as outras condições. Portanto...

— Não ha duvida, não ha duvida... reconheceu a porteira. — Meu marido é que não sabia. Vou preveni-lo

— E eu a fico esperando na "minha" sala de jantar... respondeu o candidato a inquilino.

Dialogo parecido se travava, no mesmo momento, entre a dama loura e o porteiro que a acompanhava. Este, porém, teve que atender ao chamado da esposa, com quem foi ter na saleta de entrada.

— Estás maluco? bradou a porteira. — Como é que mostras o aposento, quando estou

em trato com outro pretendente? Por sinal que já quasi fechei o negocio.

— Também eu! retrucou o marido.

— Ele, porém, me dará uma bela gorjeta...

— Também ela me prometeu...

— Quanto?

Era a mesma quantia. Marido e mulher se olharam, embaraçados. Como escolher? Tirariam a sorte? Mas nem sempre convém confiar no Destino...

— Tenho uma idéa! decidiui a porteira. — Vem comigo.

O marido seguiu-a sem ainda compreender. A porta do apartamento fechou-se depois que eles passaram. E por fóra deram volta á chave.

Foi como se duas feras se vissem de repente na mesma jaula. Horacio Métillier não estava disposto a ceder, nem Clara Letraias tampouco. Um e outro consideravam o seu direito inegavel, inquestionavel. Da sala de jantar onde Horacio ardia em impaciencia, á sala de visita onde Clara se debatia no seu enervamento, ia apenas um passo. Resolveram da-lo ao mesmo tempo e, naturalmente, esbarraram um no outro.

— Perdão!

A mesma palavra lhes saíra

(Continúa no fim da revista)

MAIS DO QUE NUNCA...

A MAQUINA DE ESCREVER  
N.º 1 DO MUNDO



Distribuidores:

**CASA EDISON**

Rua Carijús 236 — Fone 2-3025

Cz. Postal 537

BELO HORIZONTE

LAMPADAS ELETRICAS

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo, 305



**5 razões !**

- Sempre novidades
- Variedade de sortimento
- Modicidade de preços
- Artigos de qualidade
- Garantia assegurada

PRESENTES?

**BAZAR AMERICANO**  
**PREÇO MAXIMO 10\$000**

AV. AFONSO PENA 788 e 794



**Castro Alves** foi, entre os nossos poetas românticos, o de imaginação mais ardente, de imagens mais atrevidas, de sensualismo confessado. Com uma vida curta, mas cheia de arroubos, de entusiasmos, de ideais libertários e patrióticos e numerosos amores (numerosos, tendo-se, em vista o pouco ou quase nada que, nesse capítulo, nos oferece a história dos nossos poetas e escritores) soube transpor para seus versos toda a exuberância de vida, todos os ardores de sua alma tropical e de seu corpo adolescente.

Seus versos de amor são sempre arrebatados, abrasados, repletos de paixão e de sensualidade. E, diferentemente de outros poetas românticos que, na imitação de Byron, cantavam amores imaginários e sonhavam orgias de mera fantasia seus versos ardentes cantavam amores e desejos reais. Suas musas tinham nome, puderam quase todas ser identificadas pelos pesquisadores de sua vida e de seus amores.

Mas houve nesse poeta tão ardente e apaixonado, que, nos seus amores, não se contentava com a simples posse imaginária e poética, um momento de timidez e de receio, em que guardou, ávara e timoratamente, no coração, o nome da mulher amada, embora nos versos que lhe dedicou, já se revelem os arroubos de seu sensualismo. Esses versos datam de 1863, quando o poeta estava nos seus 16 anos e era estudante em Pernambuco. O misterio se estende sobre o nome da musa, que os inspirou, e há também uma dúvida, a respeito da data e do lugar certo em que ocorreu o fato que serviu de tema para os versos.

Como tivesse sido Eugenia Câmara o grande amor da vida de Castro Alves, seus biógrafos gostam de atribuir á atriz portuguesa a origem dos versos do poeta, ainda mesmo quando, na dedicatória, ele emprega uma inicial, que não lembra o nome de Eugenia. E' o caso, por exemplo, dos versos intitulados "Meu segredo" e dedicados "á senhora D...".

Pela data, 1863, parecem marcar esses versos o que chamamos os biógrafos de Castro Alves a sua "iniciação amorosa". Porque atribuir a inspiração desses versos a Eugenia Câmara, embora já áquela tempo o poeta houvesse visto no palco do Teatro Santa Isabel, aquela que iria ser o grande amor e o gran-



CASTRO ALVES

## AMOR E MEDO

OSCAR MENDES

PARA ALTEROSA

de tormento de sua vida. E' mais crível, e o proprio tom dos versos o indica, bem como o tratamento de senhora, dado á inspiradora, que o poeta adolescente se houvesse enamorado, subitamente, num baile ou numa reunião qualquer, de alguma senhora casada, cuja beleza o deslumbrara e lhe povoara os sonhos de poeta ainda menino. A propria timidez que ressumbra desses versos, tão ao jeito dos poemas "amor e medo" dos poetas românticos, faz perceber que não se trata possivelmente de Eugenia Câmara, que, pela sua qualidade de atriz e pela vida que levava, não importaria tamanho respeito e recato a um jovem tão ardoroso como Castro Alves.

O que se nota nos versos de "Meu segredo" é precisamente a timidez do adolescente e o receio de que seus amores, dada a pessoa que lhes é objeto, possam vir a ser descobertos, servindo de zombaria para o mundo e prejudicando a reputação da mulher amada. O seu segredo é guardado com todo o cui-

dado, como o confessa na primeira quadra da poesia:

"Eu tenho dentro d'alma o meu segredo  
Guardado como a pérola do mar,  
Oculto ao mundo como a flor silvestre  
Escondida no vale a vicejar."

Eu guardo-o no meu peito... E' meu tesouro,  
Meu único tesouro desta vida,  
— Sonho de fantasia — flor efêmera,  
Uma nuvem, talvez, no céu perdida..."

Tão a recato tem o seu segredo que, receioso de vê-lo descoberto, somente "quando a terra dorme solitaria", é que ele se senta sobre a relva e vai sonhar seus sonhos e murmurar seu segredo ao vento das horas mortas. Tanto receio de ver desvendado o seu segredo lhe vem da timidez, do temor da zombaria do mundo escarninho, que rirá de certo dos seus sonhos ousados de poeta:

"Ah! deixai-me guardar o meu segredo!  
Dêste riso cruel eu tenho medo..."

Nos versos que se seguem diz-nos o que é esse segredo, sem revelar, porém, o nome da pessoa amada. Diz-nos os sonhos que tumultuam na mente, falando-nos de delírio, de sangue a galopar nas veias, de cérebro dolorido pelo afluxo de idéias, de suas insônias, de todas as fantasias que a sua mente encandecida criava nessas vigílias, onde reponta já o ardor sensual do grande amoroso. Confessa quanto sofre, mantendo-se em silêncio:

"Ai! dói muito muito calar dentro  
Este anhelar fremente de desejos!"

E diz á mulher amada quais os seus desejos, quão feliz seria se pudesse "sorver co's labios trêmulos em teus labios — de amor o nome santo..." Sabe, porém, que a realização desses sonhos e desses desejos não é possível. Não tem ilusões.

"Mas que louco sonhar... O' minha amante.  
Que nunca nos meus braços desmaiaste,  
Que nem siquer de amor uma palavra  
Dos meus labios em fogo inda escutaste,  
Perdoa este sonhar vertiginoso!  
Foi um sonho do peito delirioso!"

Seus versos terminam, então, melancolicamente. A bem-amada

(Conclue no fim da revista)



# UMA VISI

Ao lado, a meiga Clélia, filha do casal dr. Alcides de Almeida Régio, da nossa sociedade (Foto Retes) e em baixo, a encantadora Maria Cristina, filha do casal dr. Francisco Brando, da nossa Capital — (Foto Géa)



Mariangela, filha do casal Angelo Zandoná. Ao lado, Selma, filha do casal Donato Cavéroni, desta Capital. Em baixo, Maria de Lourdes, filha do casal Emílio B. Zeimer, de Santa Luzia.



Ao alto a interessante Marta, filha do casal Geraldo Caldeira Brant, da sociedade de Nova Lima; (Foto Vitor) e ao lado a srta. Jane Matilde Zeimer, da sociedade de Santa Luzia; (Foto Zats).

**P**OR ter feito, durante o dia, imenso calor, o sr. de Ascoubéa deixara-se ficar até mais tarde que o costume no salão lageado do castelo. Só ao sol posto, quando as águas do Rhune lentamente se tingiam de cor de malva ele resolveu dar o seu passeio.

Ao descer o velho carreiro pedregoso que ligava o solar à estrada, encontrou Bestegui, seu amigo de colégio, agora tabelião em Baione.

— Como vais, Ramon? bradou alegremente o tabelião.

— Bem; e tu, meu velho? saudou o sr. de Ascobéa. — Que bons ventos te trouxeram por aqui?

— Negócios.

— Herança? Testamento? Casamento?

— Nada disso. Uma simples venda de propriedades. Sabes, a grande "vila" donde se vê a estrada de Pau... Onde morava o velho Ramanez... Não sabes? Pois olha, fica bem perto daqui. Acabo de vender. Ora, espera... Quem a comprou foi até uma pessoa muito conhecida. Um dos teus melhores amigos doutro tempo, creio eu. Um tal sr. de Florac.

O castelão estremeceu.

Aquele nome determinou nele um turbilhão de pensamentos. Como assim? Depois do que se passara, Pedro de Florac tinha a audácia de voltar a morar lá na terra?

Conseguiu todavia dominar a emoção e murmurou:

— Florac? Ah, sim, recordo-me... Era casado, creio eu...

— Com Marichú Sargonara, morena belíssima, de quem tu também andaste enamorado... Ela, porém, morreu.

O notário proferiu essas palavras com tal singeleza, tal naturalidade que o sr. de Ascoubéa pôde sufocar a exclamação que lhe subira do coração à garganta.

Frequentemente, no correr daqueles vinte anos, pensara em Marichú. Imaginara-a levando vida tranquila, satisfeita, feliz. Agora de repente, tinha de se convencer de que Marichú deixara de existir e nunca mais ele a veria...

— E quando se vem instalar na "vila" esse senhor de Florac? perguntou o castelão, num tom que se esforçou por tornar indiferente.

— Hoje, justamente. Vim para isso, para o receber. Ignoras estas coisas, porque não saís nunca do teu ninho de aguias...

Ramon não quis saber mais nada. Despediu-se do tabelião e prosseguiu no seu passeio habitual.

Por que havia aquele homem de voltar a morar perto dele? Ao cabo de tantos anos, começava agora a esquecer o que se passara...

Nunca, por motivo algum, lhe dirigira a palavra ou assentira em o receber em sua casa!

Tinham, pois, findado os belos dias de sol que ele se acostumara a viver. Aqueles passeios solitários na montanha, onde só se ouvia o chocalhar dos rebanhos pela encosta, ou o rumor longínquo duma torrente precipitando-se nas penedias... À cada momento, se encontraria com Pedro de Florac. Esbarraria nele à saída da missa; na praça, durante as partidas de pelota; nas noites de festa, quando se dansasse o fandango...



# TA Conto de ANTONINE COURSON

Justamente quando assistiam a um fandango Ramon apresentara Pedro a Marichú.

Pedro de Florac viera passar alguns dias com Ramon de Ascoubéa; e este caprichara em mostrar ao amigo parisiense todas as belezas e alegrias da terra basca, os seus costumes, as suas tradições.

Uma noite, dansava-se na praça; e os dois rapazes, que fumavam os seus charutos no terraço do castelo, tinham ouvido de repente, para além do vale, a musica jubilosa do fandango.

— Vamos até lá... disse Ramon. — Verás as mais belas raparigas da terra nos seus trajes domingueiros.

Não confessava que principalmente o atraia ali a linda Marichú, que vivia numa herdade, á beira da estrada de Saint Plé.

Havia já dois anos que Ramon amava Marichú; e, embora se tivessem confessado a reciproca ternura, não pensavam por enquanto em se casar.

— Vamos esperar... dissera a moça. — Meus pais querem por força dar-me a um industrial de Mauléon, e de forma nenhuma consentiriam noutro casamento...

Mas chegara Pedro. Fôra a sua elegancia, a sua desenvoltura de casamento? O fato é que ele se tornara noivo da moça; e Ramon, desesperado, pretextava uma viagem indispensável á America.

Quando voltou, Marichú estava casada e longe.

\*

Havia já alguns meses que Ramon de Ascoubéa soubera da volta do seu rival, quando uma noite, estando ele a aquecer-se ao fogo da lareira do salão lageado, alguém bateu á larga porta do aposento.

Ramon abaixou o jornal que lia e, em voz clara, gritou:

— Entre!

Apareceu um homem á soleira. O castelão ergueu-se com impeto. Tinha reconhecido Pedro de Florac. E este, com um gesto, deteve as palavras que Ramon ia proferir.

— Espere... Eu lhe explico... Permita-me que me sente. Estou cansado...

Instintivamente Ramon de Ascoubéa aproximou uma poltrona do visitante, porque sob o teto dum Basco sempre o hospede é sagrado.

— Ramon... disse Pedro de Florac — eu não tardarei a morrer e venho implorar o seu perdão. Oh, bem sei o mal que lhe fiz! Compreendo o seu odio. E' justo. Eu o roubei. Um dia, vim aqui roubar-lhe a felicidade. Levei a mulher que você amava, porque a convenci, mentindo-lhe. Disse-lhe que você não tencionava casar com ela, que tudo da sua parte era passatempo, desejo quando muito... Não me interrompa; estou tão fraco... Quis resgatar a minha divida e resolvi vir morrer nesta terra, perto de você... E' preciso que me perdôe... Que me perdôe este primeiro crime... e depois o outro... Porque eu o roubei duas vezes!

De espanto, o sr. Ascoubéa estremeceu pela segunda vez.

Os encantadores Julio Antonio e Roberto, filhos respectivamente dos casais João Coelho Neto-Zelia Teixeira Coelho e Policarpo Guimarães Vieira-Eunice Alves Guimarães, da sociedade de Juiz de Fora



Ao alto Elzo Arlindo, ao lado, Ver Lucia e Maria de Lourdes, residente em Patrocinio. E abaixo, Antonio Mauricio, residente em Nova Lima.



A graciosa Mairá, filha do casal José Emilio Ferreira Coletor estadual em Rende Costa; e ao lado o jovem colegial Daniel, filho do casal Benedito Caldeira, residente em Patrocinio.





**GRIFE RESFRIADOS**  
**GUARAINA**  
**NÃO ATACA O CORAÇÃO**

## A CONTA DO ESTUDANTE

— Estou muito incomodado — disse o estudante ao dono do restaurante, após ter devorado um jantar fabuloso — mas não posso pagar a conta. Acabo de verificar que deixei a carteira em casa.

— Oh! Não tem importancia, meu caro — respondeu o negociante com ar ironico, conhecedor dos trucs de estudante.

— Basta o senhor marcar a importancia que me deve e assinar seu nome na parede, e me pagará quando vier na proxima vez.

— Nunca na vida! — exclamou o estudante apavorado — todos os seus freguezes vão ler a minha divida na parede.

— Absolutamente! — replicou o dono do restaurante — porque deixaremos o seu sobretudo por cima...

MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espirito Santo 505

## ESTATURA HUMANA

● A estatura humana varia entre 1m,25 e 1m,99. Fóra desses limites extremos, é uma anormalidade ás vezes de carater patologico (*nanismo* e *gigantismo*).

tismo). Os limites de mais realidade são 1m,38 (os ocandas, povos da Africa) e 1m,79 os escocezes).

● APERITIVO IDEAL!

**DOMINANTE**

SUPERIOR AGUARDENTE  
 DE CANA, NÃO COLORIDA



FABRICADA E ENGARRAFADA POR  
 JOAQUIM SOARES D'OLIVEIRA

Fazenda Nova Quinta

JANUARIA — MINAS

● O primeiro exercito permanente composto de guardas e tropas regulares foi creado por Saul, rei de Israel, no ano 1093, antes de Cristo.



**PARA CORTINAS E MOVEIS ESTOFADOS**  
 VISITE  
*Jamara*  
 R.TUPIS, 29 - BAR. DO PONTO

MAQUINAS DE ESCRIVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espirito Santo 505

## O MAIOR VOADOR DO MUNDO

● Em 1937, foi noticiado na imprensa norte-americana que alguns engenheiros aeronauticos haviam iniciado o estudo de um inseto, semelhante a uma pequena mosca, que, se voasse em linha reta, poderia dar a volta ao mundo em pouco mais de um dia, porquanto vóa com a velocidade de 1.500 quilometros á hora.

Foi um artigo publicado pelo "Boletim das Ciencias Naturais, da Universidade de Rochester, que chamou a atenção dos técnicos da aviação para esse inseto, ao qual os entomologos do citado instituto deram o nome de *cephonemia*.

\*

## CAMPEÃO DE JEJUM

DE a privação do alimento De a bebida leva rapidamente á morte os animais superiores, logo que se desce na escala zoologica começam a aparecer notaveis exemplos de resistencia áquela privação. Certos moluscos são, nesse particular, realmente interessantes.

O doutor Baird fez observações com um caracol procedente do Egipto. Fixou-o sobre uma taboinha, no Museu Britanico, e ali o deixou completamente esquecido. Ao fim de quatro anos notou-se que o animal tinha feito esforços, sem duvida, para sair do carcere, mas que, convencido da inutilidade desses esforços, se recolhera de todo na casca, da qual tapou a entrada, resignando-se a esperar os acontecimentos.

Essa pacientissima espera não foi vã, porque, ao ser introduzido em água morna, vieram-o aparecer, muito magro, porém vivo.

\*

## A UTILIDADE DAS ANDORINHAS

● Calcula-se que uma andorinha possa consumir, em media, cerca de seis mil moscas por dia. Eis por que os africanos deixam que elas façam os ninhos até nos seus quartos de dormir.

Maquinas Record para Café

CASA NASCIMENTO

Rua Espirito Santo 505



# IDÍLIOS CAMPESTRES

WANDERLEY VILLELA

(De "Totonio Silviano" - romance  
Especial para ALTEROSA)

**D**IZEM que o Vigário faz versos. O amor das musas veio-lhe, porém, um pouco já tarde. E, para fugir ao mau olhado das beatas, êle costuma embrenhar-se pelos campos em busca de inspiração. Hoje, depois do almoço, pôs o barrete na cabeça, o breviário nas mãos, e ei-lo á vontade na estrada que faisca ao sol.

Bem gordinho, caminha penosamente, esbaforido, detendo-se um instante em cada projéto de sombra. Inumeras cigarras ocultas na espessura saudam-no alegres, oferecendo-lhe, de bom grado, fresca e agreste poesia. Mas, o santo homem, que não nascera para poeta, nenhuma importância liga ás cantôras do verão. Demais, os versos que compõe, amorosos e epitalâmicos, não se comparam com aquélas cantiguinhas desafiadas de roça.

Não veem aqueles bichinhos tagarélas e pretençiosos que os versos dêle estão muito alto e não se alimentam de orvalho da terra? Lá bem longe, o vigário, já extenuado de sol, encontrou um bosquezinho umbroso propício aos discípulos de Erato. E escolhera logo esse pequeno paraíso para sítio de suas divagações poéticas.

Apenas a uma cousa lhe desagradou: a algararra dos passarinhos nas árvores. Um pintassilgo loquaz disse-lhe com respeitosa reverência: "querido Vigário, si nossos cantos perturbarem vossa nobre inspiração, ficaremos calados. Sabemos muito bem respeitar as cousas sagradas. Outro dia, não vos molestamos, quando, não longe deste aprazível bosquezinho, a bêla filha do carcereiro vos deleitava em inocentes idílios de amor".

Passarinho do inferno — disse o Vigário irritado — não manches a pureza de meus pensamentos. Deixa-me em paz com as musas.

O pintassilgo teve medo da ira eclesiástica, bateu asas, e voou. E tudo emudeceu, para que o bom cura escrevesse sossegado seus carmes de amor. Talvez quizesse fazê-los iguais, ou mesmo superiores aos de Anacreonte. Detestava nosso poeta bucolico Tedócrito, e tinha pelas odes saficas verdadeiro culto. Seus cinquenta e cinco janeiros, robustos e resistentes, exigiam uma poesia animada e fecunda como o bom sol tropical. Nada de lirismo á Anchieta e Casimiro de Abreu.

Pondo o barrete e o breviário no chão, o senhor cura tinha-se pachorrentamente assentado sobre macio tufo de relva cheirosa. Depois que os passarinhos amedrontados se foram todos embora, êle deleitado pelo silencio e pelo frescor da sombra, invocou de lapis em punho o auxilio das musas. E começou assim o seu admiravel poema: "tuas nadéguas redondas e rubincundas lembam-me talhas de"... e não foi além desse lance épico, porque a bêla filha do carcereiro veio interromper-lhe a inquieta imaginação. As caricias violentas da aldeã deixaram asuele dia o poema inacabado.

De volta de seu romantico passeio campestre, o senhor Vigário passou rente á janela da

— Conclue no fim da Revista —

## Vitoriosas na 1.ª Exposição do Brasil Central

as



### VACINAS "3N"

Diploma de honra e medalha de ouro conferidos ao grande produto veterinário que é a salvação do gado!

Na 1.ª Exposição Nacional Agro-Pecuaría do Brasil Central realizada na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais e organizada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, AS VACINAS, "3-N", mereceram o mais alto premio instituido para os produtos veterinários, O DIPLOMA DE HONRA E A MEDALHA DE OURO.

Este premio conferido no mais importante certamen do Brasil Central, e que pela sua magnitude, contou, este ano, com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República, Ministro da Agricultura, Governador do Estado e demais altas autoridades federais e estaduais, constitue o mais valioso atestado do prestigio que gozam, pela sua efficacia, as VACINAS "3-N".

Transcrevemos a seguir o teor do honroso officio recebido da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro:

"Uberaba, 12 de Maio de 1941.

Laboratorios de Imunologia Aplicada Ltda.

Rio de Janeiro.

Tenho a grata satisfação de levar ao conhecimento de Vv. Ss. que as VACINAS "3-N", de acordo com o veredito proferido pela Comissão de Julgamento de Produtos Veterinários da 1.ª Exposição Nacional Agro-Pecuaría do Brasil Central, mereceram pela sua excelencia, diploma de honra e medalha de ouro.

Outrossim, comunico-lhes que os referidos diploma e medalha de ouro lhes serão brevemente enviados.

Atenciosas saudações.

(ass.) José Rodrigues da Silva Calheiros,  
1.º Secretário da Comissão Executiva  
Central da 1.ª Exposição Nacional  
Agro-Pecuaría do Brasil Central

\*

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

## SOCIEDADE MACIFE LIMITADA

BELO HORIZONTE

RIO DE JANEIRO

Rua Curitiba, 493 - Sob. Av. Graça Aranha, 40 - 2.º  
Caixa Postal, 493 Caixa Postal, 1201



Recebi, hoje, das mãos dos seus autores, dois livros de poemas — “Canção da Amargura sem fim” de Nilo Aparecida Pinto e “Ariel” de José Bartolota. Graças a Deus, esses jovens não pertencem à famosa escola chamada modernista que, agora, só existe em Minas, segundo ouço dizer.

Nilo Aparecida Pinto, mais seguro na técnica do verso, dominando admiravelmente o soneto, já conhecido como trovador exímio, tem, nessa plaquete, versos encantadores como Rosa Andaluza, Resignação, Mulheres e Arvores, Bocage e outros mais. José Bartolota, mais insubmisso aos canones da velha poesia, tropeçando muitas vezes na metrica, tem imaginação mais rica, mais tempestuosa, mais fulgurante. Os sonetos iniciais do seu livro, Ode a Beethoven, Lição da Terra, Mediterraneo e Boemio, são lindos poemas cheios de imperfeições.

Não sou crítico literário e, se o fosse, a amizade e a admiração que tenho por esses dois jovens poetas perturbariam o meu julgamento. Nilo, já louvado pelos mestres, possuindo sonetos consagradores, não precisa de reclames para se impôr. Muita gente repete de cór os seus versos admiráveis. José Bartolota, quasi desconhecido, ainda não teve os aplausos que merece. Exaltando a alma latina, ele escreve versos assim:

*Meu pensamento sobre ti se inclina,  
Mediterraneo dos meus ancestrais,  
Onde, outrora, singraram, triunfais,  
As galeras da Roma peregrina.*

*Orlas a patria augusta de meus pais,  
Onde aos beijos da glória, se ilumina  
O legendario sol da alma latina  
No claro ceu das pompas imperiais.*

Esses versos de esplendida sonoridade patenteiam bem o engenho desse moço de vinte anos que lança o seu primeiro livro cheio de falhas, deslizes, altos e baixos, mas sem duvida re-

Todos os presidentes de Camaras Municipais aqui estão. Foi brilhante, hoje, á noite, a primeira sessão do Congresso das Municipalidades, no Teatro Municipal. O sr. Raul Soares, se causa temor pela rispidez do seu temperamento, é, negavelmente, uma figura de eleição. Ás oito horas da noite, envergando uma casaca impecável, s. excia. traçou o programa do Congresso, numa oração modelar. As luzes do palco, acentuavam de uma maneira impressionante a sua palidez. Não sei se o seu discurso será publicado em folhetos e amplamente divulgado. Deveria se-lo. S. Excia. possui um grande poder de síntese e, ao mesmo tempo, uma clareza admirável. Os que lhe fazem tenaz opposição, consideram-n'o capaz de violências e arbitrariedades. Quando foi chefe politico no interior deixou traços de intolerancia e intrepidez. Na Presidencia do Estado tem sido um juiz réto e austero. Homem de poucas conversas, mas leal e franco.

1941

2

AGOSTO

velador de um talento que se firmará com o tempo e com o estudo dos nobres modelos da arte.

Nilo Aparecida Pinto, moço de 24 anos, poucas falhas apresenta. A maior delas, no meu modo de ver, consiste em se deixar influenciar pelos poetas de sua simpatia. Guilherme de Almeida, Bilac, Raul Leoni deixaram profundos traços no seu espirito. Livre desses fantasmas, o

poeta se firmará brilhantemente nas nossas letras pela sua força lirica e pela graça do seu estro. O soneto Bocage é excelente:

*Mestre! Subindo á altura iluminada,  
Onde o amor cria mundos superiores,  
Levas ao céu, no arrôjo da escalada,  
O anseio, de infinito dos condores!...*

*Mas odeias! E, ao Odio acorrentada,  
A alma que elevas, esparzindo flores,  
Sente a vertigem do alto, e fatigada,  
Rola contigo a um pélogo de dores!*

*Tens contrastes de abismos e palmeiras!...  
Ora, ás serpes comparás-te, de rastros;  
Ora, ás aguias, transpondo cordilheiras...*

*E sofres, na incerteza que te inflama,  
Entre esse impulso de subir aos astros  
E essa volupia de rojar na lama!...*

E', como se vê, um soneto vigoroso, um perfil admiravel do grande poeta portuguez.

“Canção da amargura sem fim” e “Ariel”, são dois livros de poesia, da boa poesia que entusiasma e encanta. Publicados no mesmo dia, valem como um protesto contra as obras detestaveis de moços sem talento que se dizem genios do modernismo. Não ha nos livros citados frases desvairadas, pensamentos impenetraveis, atitudes postizas, ideias delirantes, mas alma, sentimento, ritmo e tudo mais que enobrece o homem e dignifica a sua missão na terra.

A sua notavel oração durou quarenta minutos. Terminando, disse excelentemente:

“O municipio é a escola, ás vezes um pouco rude, em que se aprende a lutar e a defender idéas e se conhecem, ao lado de tantas decepções, os encantos da dedicação e lealdade. Ai se devem estrear os moços, apurar as vocações, experimentar os carateres, pois é a sementeira dos futuros administradores e politicos.

Mas, no pequeno circulo das questões municipais, como nas esferas mais altas, é preciso encher as competições de nobres designios, tocá-las de um raio de ideal, dignificá-las pelo pensamento sempre vivo da grand'za de nossa cidade, do nosso Estado, do nosso Brasil.”

Sentindo-se mal, retirou-se da sessão, acompanhado pelos seus secretarios. O seu discurso terá, com certeza, grande repercussão.

1923

3

JUNHO

# AGUAS PASSADAS

(NOTAS DO MEU DIARIO)

DJALMA ANDRADE



## COUSAS PRIMEIRAS

O primeiro fosforo de enxofre (o chamado "lume pronto") foi feito em 1829.

A primeira Bíblia hebraica completa foi impressa em 1488.

O primeiro vapor de ferro foi feito em 1830.

A primeira pena de aço foi fabricada em 1830.

Os primeiros navios forrados a cobre datam de 1837.

O primeiro anestésico foi usado em 1844.

A primeira chapa de ferro foi feita em 1830.

O primeiro periodico diario apareceu em 1702.

O primeiro telescópio foi usado na Inglaterra em 1608.

O primeiro telegrafo de Morse foi inventado por ele em 1853, mas só o divulgou em 1842.

Os primeiros onibus que houve em New-York foram ai introduzidos em 1930.

A primeira sociedade de temperança foi organizada em 1808.

O primeiro almanaque foi impresso por Jorge von Furbach, em 1460.

R A D I O S  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

## RETIDÃO DE JUIZ

No reinado de D. João II, de Portugal, havia entre o monarca e o contador-mór da cidade grande pleito sobre objetos de grande valor.

Os juizes que tinham de julgar o pleito eram o vigário de Tomar, que foi depois bispo da Guarda, e o prior de Santa Cruz de Coimbra.

Deram eles a sentença contra o rei, o qual, informado de que o vigário fôra o primeiro a apresentar sua opinião contra, mandou chama-lo á sua presença.

Veu o vigário não sem grande receio, porque não conhecia a grandeza de alma e as excelentes virtudes do príncipe, e este lhe disse:

"Louvo e agradeço a vossa inteligência, própria de varão honrado e de juiz virtuoso. Para provar-vos quanto me foi agradável o vosso procedimento, dei ordem para que vos sejam abonados, para as as vossas despesas de viagem, 200 cruzados."

Assim mostrou o soberano quanto para ele era odiosa e vil a adulação. e que só apreciava atos de verdadeira justiça.

\*

## PENSAMENTO

Do pouco pode sair muito. De uma só faísca pode resultar um incendio imenso. — *Proverbio finlandez.*

### INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILTON ROCHA

DR. PINHEIRO CHAGAS

Consultas diárias das 3 ás 6  
Edifício Cine Brasil — 7.º andar  
— Salas 701 a 713 — Fone, 2-3171

### LABORATORIO S. LUIZ ANALISES CLINICAS

Química - Bacteriologia - Hematologia - Serologia - Gastroenterologia. Direção dos Drs. Edmundo Bueno de Araujo, J. B. Cesarino Neto e Helvecio Brandão.

Edifício Rex — 3.º andar — salas 301-2 — Rua Carijós, 436 — Fone, 2-0539 — Belo Horizonte.

### DR. A. MELO ALVARENGA

(Chefe da clínica cirurgica da Santa Casa)

Consultorio: Edifício Ibaté - 4.º andar - Fone 2-3262  
Residencia - Fone 2-6692

### DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 - Edif. Ibaté, 5.º a. De 2 ás 7 horas. Tel. 2-3484

Belo Horizonte

### ADVOGADOS

#### DRS. RAUL FRANCO DE ALMEIDA E CAIO MARIO DA SILVA PEREIRA

Rua Pernambuco, 758 — Das 9 ás 12 — Telefone, 2-4675

Rua Rio de Janeiro, 324 — Das 15 ás 18 — Fone 2-6072

### JOSE' CABRAL

ADVOGADO

Rua Tupinambás, n.º 498 (Edifício Sarandí) — Sala 112 — 1.º andar — Fone, 2-6056

Belo Horizonte

### DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. COSTA CHIABI

Docente de pediatria da Faculdade de Medicina — Antigo Assistente do dr. Martinho da Rocha — Consultório: Edifício Cine Brasil — Fone, 2-0180 — das 3 ás 7 horas — Residência: Fone, 2-1910

Reumatismo — Clática — Sinusite

### DR. HÉLIO TAVARES

HEMORROIDAS

Cura moderna pela Radiatermia  
Rua Tupinambás, 498 (Ed. Sarandí) 1.º andar - Sala 124-5 — Fone. 2-2892 —

Atende das 2 ás 4 horas

### ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELOS CORRÊA, JOSE' DO VALE FERREIRA, RUBEM ROMERO PERÊT, MANOEL FRANÇA CAMPOS

Escritório: Rua Carijós, 166 — Ed. do Banco de Minas Gerais Salas 807-809 — 8.º andar — Fone: 2-2919

### DR. ANTONIO ALVES

Cirurgião-Dentista

Serviços garantidos - Pontes, Pivots, Dentaduras Anatômicas e Parciais.

Carijós, 517 - Sala 106 - Ed. Santos  
Horario: Das 7 ás 11 e de 12 ás 17,30 horas. A' noite, das 7 ás 8 horas (2as., 4as. e 6as.)

### DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: Doenças de Senhoras — Cirurgia Geral.

Consultório: Rua Rio de Janeiro, 651 — Telefone, 2-1090

Residência: Rua Almorés, 2481  
Telefone, 2-5558

### JOSE' GOUVEIA REIS

Cirurgião-dentista pela U. M. G. Chefe da clínica cirurgica dentaria da Santa Casa

Consultorio: Av. Af. Pena, 774  
Ed. Cruzeiro, salas, 200 e 202  
Tel. 2-4529

## A VELOCIDADE

A VELOCIDADE é o resultado dos tempos modernos.

Um sabio estatístico estabeleceu que o homem a pé vence 4,5 quilometros por hora; o pombo voador, 97 quilometros; a aguiá, 110; a canôa automovel, 115; o trem rapido, 120; a mosca, 190; a motocicleta, 205;

a andorinha, 214; o gavião, 316; a carruagem automovel, 375; e, por fim, o avião, 519.

Naturalmente, essas velocidades horarias são velocidades recordes.

C O E R E S  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505



IR.  
ROMEO  
DE  
PAOLI  
LTD

# VIA LATEA... DE ATRIZES

ESPECIAL PARA  
ALTEROSA

GUIMARÃES  
MARTINS



Apollonia Pinto

E' reliquia do Teatro Brasileiro  
a grande maranhense, a excelsa Atriz...  
Desde joven, de espirito altaneiro  
tem no palco segura diretriz!

Doze anos apenas! E o primeiro  
papel interpretou, e foi feliz!  
Aplaudiu-a o povo lisonjeiro  
na mais linda "Cigana de Paris"!

Anos depois, artista e empresária,  
meio seculo de luta, temerária,  
triunfos alcançou, desassombrada!

Por toda parte sempre preferida  
veterana do palco, é a mais querida  
dentre todas a mais glorificada!...

N. R. — Este soneto é um subsídio interessante para a biografia da gloriosa e genial Apollonia Pinto; por esta contribuição verifica-se que desde a peça "A Cigana de Paris" seu nome iluminou-se sempre dos aplausos sinceros das multidões. Meio seculo havia decorrido quando recebem esta homenagem confirmadora de que ela foi sempre, dentre todas, a mais glorificada. Fonte histórica: — Revista "Teatro e Sport", Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1917.

\*

## CURIOSIDADES NAS RÃS

Se se puzer uma rã no escuro e com bastante agua, em poucas horas tornar-se-á quasi preta.

Se se puzer outra num fundo branco e em seco, dentro do mesmo periodo de tempo, essa outra rã ficará de um amarelo claro esverdeado.

A alteração é produzida pela glandula pituitaria das rãs.

\*

## OS AMIGOS E OS MELÕES

Cesar Augusto Meri, estadista francês, costumava dizer:  
"Os amigos são como os me-

lões. E' preciso experimentar cinquenta para encontrar um bom".



**AQUINO**

Finissima aguardente de pura cana. Não colorida.

●

PEDIDOS A

**AQUINO  
&  
IRMÃOS**

Fazenda Nova India

JANUARIA  
MINAS

PROJETA  
CALCULA  
CONSTROI  
ENDE MATERIAIS  
DE CONSTRUÇÃO  
FISCALIZA  
E  
ADMINISTRA  
OBRAS

JIA SÃO PAULO, 249



# GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

AQUI está Manuel Teixeira da Costa. E' comendador, mora em Santa Luzia. Veio para Ouro Preto como membro da Constituinte.

E' um varão de altas virtudes morais, e, como haveis de ver, não lhe faltam graça, nem inteligência, nem manha.

Depois de uma vida operosa, deixará honrada descendência, em que se conta um médico da generosidade de um Teixeira da Costa, que participará da segunda Constituinte, e em que se observam Manuel Teixeira de Sales, notável pelas letras e pelo caráter, e aquele Franklin Teixeira de Sales, agúdo e judicioso, que diariamente nos castiga os costumes, a rir, como Juvenal, na *Fôlha de Minas*...

Nada, porém, de 1941: fique-mos em 1891.

Não sei como se vai arrumar o nosso comendador na nossa primeira assembléia republicana. Politico velho, tem fundas raízes em Ouro Preto. Conhece toda gente. Toda gente lhe quer. Demais, pertence á ala dos velhos, ouve-os, com atenção, opina e vota com eles.

Ora, o problema que mais agita as nossas constituintes é precisamente a mudança da Capital, e essa mudança se projeta precisamente para Belo-Horizonte, a três passos de Santa Luzia.

Mas, ao contrário do que era de esperar, o nosso homem não vê de boa sombra a idéia. Porque? Não é fácil de saber, porque é discreto e astuto. Fim politico, não descobre o jogo. Dá tempo ao tempo. Quando, porém, não puder contemporizar, descobre-o inteiro, sem timidez nem vacilações.

Analisemos-lhe a técnica.

Propõe-se a mudança para o vale dos rio das Velhas: concorda. Porque? Entre o estudo do imenso vale e a fixação de um lugar, há uma boa distancia. Depois, entre a escolha do lugar e a resolução definitiva há por igual pano para mangas.

Mais tarde, quando o negócio caminha mesmo, propõe-se que o estudo não se circunscreva ao vale do rio das Velhas,

mas que se estenda a outras regiões. Os adversários da mudança começam a pleitear o estudo das diversas regiões que representam, afim de protelarem a solução do problema. Nesse pulular de sugestões, Augusto Clementino vai ao extremo de requerer que se estu-

## MANUEL TEIXEIRA DA COSTA

ESCREVEU:  
MARIO CASASSANTA

ILUSTROU:  
ANTONIO ROCHA

dem, no prazo minimo de 45 dias, "todos os vales dos rios que banham o Estado de Minas..."

Já aqui, Manuel Teixeira da Costa principia a pôr as mangas de fora. Vota pelo requerimento. Mais ainda. Vota e explica o voto.

— Residindo em Santa Luzia, na margem do rio das Velhas, não posso votar em silêncio. Voto a favor do requerimento, porque entendo que todos temos o direito de defender os interesses da zona a que pertencemos.

Mas, comendador, tabaquemos e discutamos. Porque não

votar em silêncio? Já o disse: porque reside em Santa Luzia, nas beiras do rio das Velhas. Quer isso dizer que os seus representados tem particular interesse no negócio. Como, então, adotar o requerimento protelatorio? Também já o disse porque cabe a todos o direito de defender os interesses da respectiva zona. Se é assim, porque não defender os da sua? O interesse da sua consiste exatamente em desfazer o jogo dos contrários. Os seus contrários usam de mentiras com o sr.; porque há de o sr. ser liberal com eles?

Manuel Teixeira da Costa continúa:

— Nesta questão desejo proceder com todo critério; e, quando aceitei um posto nesta Casa, esqueci localidades, para só lembrar-me de que sou representante de Minas.

Tais razões não são más e ninguém pode discuti-las em tese. Representante de Minas, não vê interesses locais. Querem todos a gloria de possuir a Capital? Estudem-se-lhes, pelo menos, os títulos.

O mal de tudo isso é que, se fôsse favorável á mudança, falaria doutro jeito, podendo invocar razões igualmente consistentes e sensatas...

Correm dias, agravam-se os debates, chega-se á hora das palavras terminantes.

Manuel Teixeira da Costa está totalmente outro. Nada de cautela, dissimulações ou manha. Tem que dizer necessariamente o seu pensamento? Não há meio de escapar? Pois di-lo-á com tôdas as letras.

Confessa o seu natural acanhamento, não esconde o medo que o possui, mas ides ver já de que espécie eram esse acanhamento e esse medo.

—... quando teve lugar a primeira discussão e votação desta matéria, votei para que a mudança da Capital fôsse feita para o vale do rio das Velhas.

Muito bem.

— Conclue no fim da Revista —



Manoel Teixeira da Costa





A cor escura para esmalhar-se os pés, é a de melhor efeito. Si você usa esmalte claro para as unhas, coloque nos pés um tom um pouco mais escuro, mas que se harmonize com o mais claro.

\*

## O ALFAIATE

— Afinal, quando é que o senhor me pagará sua conta?

— Essa sua pergunta me faz lembrar um sobrinho de três anos que tenho...

— Por que?

— Porque êle também tem o costume de me fazer perguntas a que não sei responder.

\*

## Pensamentos de LOLITA



(© 1939, by Bell Syndicate)

Um otimista é aquele que crê que o vinho do amor terá sempre o mesmo sabor.

# BANCO DO BRASIL S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS E CIDADES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAISES DO MUNDO

### DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. .... 2 %

Depósito inicial mínimo, rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

### DEPOSITOS POPULARES (Limite de rs. 10:000\$000) a. a. .... 4 %

Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

### DEPOSITOS LIMITADOS (Limite de rs. 50:000\$000) a. a. .... 3 %

### DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

Por 6 meses a. a. .... 4 %  
Por 12 meses a. a. .... 5 %

### DEPOSITO COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:

Por 6 meses a. a. .... 3½ %  
Por 12 meses a. a. .... 4½ %

### DEPOSITO DE AVISO PREVIO: Para retiradas mediante aviso previo:

De 30 dias a. a. .... 3½ %  
De 60 dias a. a. .... 4 %  
De 90 dias a. a. .... 4½ %  
Deposito mínimo inicial — rs. 1:000\$000.

### LETRAS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições identicas ás do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, ás melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de cambio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efectua cobranças. Promove transferencias de fundos, etc. e presta assistência financeira directa á agricultura, á pecuária e ás industrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- custeio de entre-safrá; aquisição de adubos e sementes;
- aquisição de maquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- custeio de criação;
- aquisição de reprodutores e de gado destinado á criação e melhora de rebanho;
- aquisição de matérias primas;
- reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das industrias de transformação;

g) — reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras industrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de materias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessem á defesa nacional.

Os interessados obterão na Agência de Belo Horizonte, com a maior presteza, todos os informes de que possam carecer com referência a tais operações.

### LETRAS HIPOTECARIAS:

As letras hipotecárias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Rs. 100\$, Rs. 200\$, Rs. 500\$, Rs. 1:000\$ e Rs. 5:000\$, teem por garantia:

- os imóveis hipotecados,
- o fundo social e
- o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sortelos anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro e 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto-lei n.º 221, de 27 de janeiro de 1938.

Preferem a qualquer títulos de dívida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

- em fianças á Fazenda Pública;
- em fianças criminaes e outras;
- na conversão de bens menores, orfãos e interditos; e
- no pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecarias concedidos pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do territorio nacional e cotadas em Bolsa.

Agência em Belo Horizonte — AVENIDA AFONSO PENA



## Produtos que distribuem:

Farmacêuticos, Químicos para Indústrias, Químicos puros para Análises, Lavoura e Criação, Ácidos, Cloretos, Sulfatos, Enxofre, Bi-Sulfureto de Carbono e Formicida "Jupiter", Lacas e Nitrocelulose, Tintas e Vernizes para todos os fins, Maquinários "Wayne" para Postos de Serviço de Automóvel. Madeiras Compensadas, Laminadas e Laqueadas.

CAIXA POSTAL, 428

# CASTRO, MARTINELLI & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES — CONSIGNAÇÕES  
E CONTA-PRÓPRIA

RUA CURITIBA, 613  
BELO HORIZONTE

FONE, 2-1296

END. TELEG. "LORIS"

## CENA IMPREVISTA

CONTO DE ANDRÉ CHARPENTIER

ERA quase meia noite quando, após um trabalho exaustivo em que o mesmo episódio fora repetido vinte ou vinte e cinco vezes, a estrela Sefora Belgante e o seu camarada André Robert, intérpretes principais do film "Amores de gangsters", saíram finalmente do estúdio.

— Uf! exclamou o jovem ator, deixando-se cair no assento do automóvel.

— Até que enfim! confirmou a bela artista, sentando-se a seu lado.

Tão fatigados se sentiam e com tanta vontade de voltar cada qual para sua casa que não tinham mudado os trajes da cena que acabavam de executar. Sefora vestia um corpinho vermelho sobre uma saia preta; tinha os cabelos despendeados, o rosto fortemente caracterizado; e André, trajado de "Terror dos subúrbios de Chicago", trazia um lenço ao pescoço e o boné enterrado, à banda, até à orelha.

— E pensar... lembrou ele, amargamente — que temos de estar de novo às oito da manhã...

— Que vida! Além do mais, estou com uma fome!... Comi ao meio dia um sandwich e até agora mais nada. Oxalá que a minha criada me tenha preparado alguma coisa boa!

Eram bastante amigos para que ele lhe propusesse:

— Venha cear comigo. Tive o cuidado de recomendar ao meu criado que deixasse a ceia pronta. Beberemos um pouco de champanha. Sem cerimônia, como dois rapazes. Aceita?

— Aceito e com verdadeiro prazer! respondeu a estrela. — Mesmo porque me sinto tão enervada, que tão cedo não poderia conciliar o sono.

E' o que acontece a quem trabalha de mais. Como vê, ia leva-la a sua casa. Daqui a um quarto de hora estaremos na minha.

E pôs o carro na nova direção.

André Robert morava num elegante rés-do-chão em Passi; e muito perto dali havia uma garagem em que ele guardava o automóvel.

Sefora esperou um momento, enquanto ele ia levar o carro; e depois ambos se dirigiram para o edifício de apartamentos.

— Estamos com umas caras... observou a estrela, rindo. — Felizmente, esta rua é pouco concorrida...

Iam tocar a campainha quando André Robert notou que a porta estava aberta, mal encostada. Empurrou-a, dizendo à companheira:

— Está vendo, que inquilino desleixado? O apartamento do artista ficava ao fundo do amplo vestibulo. Ao aproximarem-se, notaram pela frincha da porta, em baixo, que havia lá dentro claridade.

— E' curioso... Parece que a eletricidade está acesa...

André ia meter a chave na fechadura, mas um ruido suspeito o fez estremecer.

— Está alguém em sua casa... disse, um tanto amedrontada, a companheira.

— E' o meu criado, com toda a certeza... explicou ele, mas sem convicção.

Apenas haviam dado dois passos na saleta de entrada, a porta se fechou de repente; voltaram-se ambos, alarmados; e então viram, meio dissimulado ainda atrás do reposteiro, um indi-

— Conclue no fim da Revista —

## OESTE HOTEL

JOÃO BATISTA DE MAGALHÃES



Montado em prédio novo com todos os requisitos modernos. — Apartamentos confortáveis caprichosamente mobiliados. Elevador.

### EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

COSINHA Á MINEIRA DE PRIMEIRA ORDEM

Avenida Paraná, 39 — Telefone 2-0997

Rua Curitiba, 430 - esq. Av. Afonso Pena

Telefone, 2-2936

BELO HORIZONTE — ESTADO DE MINAS





*Não por vaidade*

mas  
por exigência  
da vida moderna

**VISTA-SE  
COM APURO**

**NÃO** vacile um instante. De sua melhor apresentação, do talhe impecável de suas roupas depende, às vezes, a realização de um bom negócio ou a obtenção de um magnífico emprego.

- Variedade e beleza de padrões.
- Tecidos de superioridade.
- Aviamentos de mais alta qualidade.
- Corte elegante e moderno.
- Acabamento perfeito e distinto.

**PINTO**  
O ALFAIATE DA MODA  
RUA RIO DE JANEIRO 374 — 1.º ANDAR



Antes, em muitos casos, a mulher era escrava do marido. Agora, em certos países, o marido é quem banca o escravo.

\*

mi! apanha o revolver na gaveta da mesa de cabeceira e mantém este gajo em respeito enquanto eu me visto... Muito bem! Tú és uma mulherzinha às direitas. E agora, vamos á policia.

— E' Jorge. Leva-o!

Os dois homens saem, um arrastando o outro, e a pobre Mimi, ainda atônita, deslisa, tremendo, sob as cobertas.

Na rua, entretanto, passa-se uma cena curiosa. Na primeira esquina, Jorge passa o braço pelo do ladrão e diz, a rir:

— Obrigado, meu velho! E' adoravel o que fizeste por mim! Vamos ao *cabaré*! Imagina... depois de seis meses de casado, é a minha primeira noite de liberdade.

## A Hora do Crime

Meia noite. Tudo em repouso na casa silenciosa...

— Jorge, meu amor! — disse em voz baixa Mimi, tocando o braço do marido, que dormia a sono solto a seu lado.

— Que é? Que é que ha?

— Estou ouvindo um rumor...

devem ter aberto a porta... ha um ladrão em casa.

— Estás sonhando!

— Não! Não! Ah! meu Deus!... Olha... ali... no quarto, um homem com uma lanterna furta-fogo.

Mas Jorge já saltou da cama. Agarra pelo patetó o visitante noturno.

— Espera aí, meu malandro, espera aí! — disse êle. — Mi-

## LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE SETEMBRO DE 1941 —

DIAS	PREMIOS	PREÇOS
7	120:000\$000	18\$000
14	100:000\$000	15\$000
21	120:000\$000	18\$000
26	100:000\$000	15\$000

A "NOSSA LOTERIA", LEITOR AMIGO, REALISARA' SUAS ASPIRAÇÕES



Segundo uma estatística publicada nos Estados Unidos, é sempre no quarto ano de vida conjugal que os casais requerem divórcio. Passado esse período crítico, as uniões se tornam solidas.

*Esse amor que tens à tua  
Mulhersinha, que dura um ins-  
[tante:  
Lua de mel... toda lua  
Tem o seu quarto minguante...*

*Contra o destino tirano  
Nada vale o nosso ardor:  
Afeição que dura um ano  
É eternidade no amor...*

Virginia de Oliveira, mulher de rara beleza e habil batadora de carteiras, acaba de ser presa em Porto Alegre. Essa linda "golpista", sempre que é detida, foge misteriosamente das prisões.

*A "zinha", sem dar um pio,  
Foi colhida dessa vez:  
Tem ela um jeito macio  
De escapular do xadrez...*

*O homem tem um defeito  
Que só causa amolação:  
Traz a carteira no peito,  
Do lado do coração.*

Os universitários mineiros, todos os anos, fazem concursos de oratoria. O torneio que se realizou no mez passado provocou grande interesse em todas as camadas sociais.

*A' palavra dá-se apreço,  
Dá-se o valor que ela tem:  
Se o verbo foi o começo,  
Deve ser o fim também.*

*De oratoria faz-se o curso,  
E os rapazes têm razão:  
Por ser divino o discurso,  
É que se chama oração.*

Em Budapeste, quando aviões sobrevoavam a cidade, num abrigo anti-aereo, nasceu uma garota. A menina, por sugestão de todos que se achavam abrigados no momento, foi batizada com o belicoso nome de "Stuka".

*É o mundo que se consome,  
Ai de todos e ai de nós!  
Dona Stuka, belo nome  
Para uma sogra feroz!*

*O nome de espalhafato  
Não foi dado sem razão:  
Se ela fôr feia, de fato,  
Passa de stuka a canhão.*

O cantor Francisco Alves, antes de embarcar para o Rio Grande do Sul onde foi exhibir-se, segurou a sua voz pela quantia de mil contos de réis.

*Não ha, no fato misterio,  
Somente a quantia espanta,  
Muita gente o caso serio  
Anda a pensar que é "garganta"*

*Providencial... que ventural!  
Dela não foge ninguém,  
Pois muita gente segura,  
Mesmo aquilo que não tem...*



Reprodução expressamente proibida em todo o território brasileiro.



# INTRANQUILIDADE • INSÔNIA

**Ataques nervosos e epiléticos**

**Novo tratamento**

Não sofra mais! Há agora um tratamento moderno para combater os ataques nervosos ou epiléticos e a falta de sono — **MARAVAL** (solução), calmante poderoso, providencial combinação de elementos opoterápicos e vegetais, que restitui a saúde, a alegria e o sossego. Inicie hoje mesmo este tratamento verdadeiramente científico. Não encontrando nas farmácias e drogarias, escreva ao Depositário. Caixa Postal, 1874 — São Paulo.



**MARAVAL**

## UMA HOMENAGEM REAL

Quando ganhou a batalha de Senef, o ilustre Condé voltou triunfalmente a Paris.

Foi a Versailles, onde se achava no momento Luis XIV.

Para significar sua admiração e sua estima pelo glorioso vencedor, o Rei Sol esperava-o no alto da escadaria do palácio.

Condé, envelhecido e torturado pela gota, subiu com dificuldade os degraus.

Quando chegou aos últimos, descobriu-se e disse:

— Vossa Majestade me desculpará por ter manifestado tão pouca pressa...

Mas o rei interrompeu-o:

— Não se desculpe. Carregado de gloria como está, é impossível subir até a mim mais depressa.

\*

## ULTIMA VONTADE

George Taylor Ramsden, rico cervejeiro inglês, falecido no Yorkshire, fez saber, em testamento, que todas as pessoas que assistissem aos seus funerais teriam direito, gratuitamente, a um pequeno barril de cerveja.

Será preciso dizer que uma numerosíssima assistência prestou as ultimas homenagens a Taylor Ramsden?

C O F R E S  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo, 305

## NÃO DURMO

Um singular concurso, com um prêmio tentador, em dólares, foi levado a efeito em Nova Iorque: o dos olhos abertos.

Essa prova foi vencida por Miss Maryan Curtis, que conseguiu ficar vinte e cinco horas sem fechar os olhos.

E', positivamente, um recorde no gênero!



## O CASTELO ASSOMBRADO

Há em Howth, perto de Dublin, um grande castelo que foi apelidado "A casa aberta".

Aberta mesmo, nem sempre está a casa. Mas nas horas das refeições as janelas e as portas são escancaradas e isso há quatrocentos anos.

E' bem curiosa a origem desse costume.

Há quatro séculos, Grace O'Malley, a celebre e temível mulher pirata irlandesa, apressou-se diante do castelo e pediu hospitalidade.

Tomaram-se precauções para evitar essa indesejável visita.

Então, Grace O'Malley raptou o filho dos castelões e fê-lo saber que não o restituiria senão com uma condição: que no futuro todas as portas e todas as janelas, sem exceção, ficariam abertas durante as horas das refeições.

Os senhores de Howth — os Saint-Lawrence — cederam diante desse ultimatum.

Desde então, respeitaram escrupulosamente a promessa. Respeitaram-na tanto que, por sua morte, o último representante direto da família proibiu, em testamento, a venda do castelo se o comprador não aceitasse, por sua vez, para si, seus herdeiros ou para todo comprador eventual, a obrigação da antiga tradição.

Pretende a lenda que a sombra de Grace O'Malley vaga pelo castelo para vêr se continua a ser observado o pacto.

A proposito do castelo de Howth, é de lembrar uma outra lenda.

No parque, perto das edificações, havia outrora um carvalho magnifico.

Ora, um dia, uma velha cigana declarou que o carvalho perderia um dos seus galhos todas as vezes que morresse um membro da familia dos Saint-Lawrence.

Coincidencia? Sem dúvida. Mas não é menos verdade que a profecia se justificou rigorosamente daí por diante.

O carvalho tinha um galho apenas e este caiu em 1893, no dia em que faleceu o último membro da familia que tinha o nome dos Saint-Lawrence.

O tronco do carvalho ainda existe, mas desde então nunca mais deitou outros ramos para o céu.

Maquinas Record para Café  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo, 305



## APARECIMENTO DO GARFO

O garfo de mesa apareceu no século XVII. Até então comia-se com os dedos; o grego Plutarcho deixou escritas algumas regras para fazê-lo com graça. Nos banquetes, os criados apresentavam vasilhas com água morna para os comensais lavarem as mãos.

LAMPADAS ELÉTRICAS

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo, 505

## GUILHERME II, MUSICISTA

Alguns anos antes da guerra de 1914, Paris esteve a pique de assistir à estréia de uma obra musical de Guilherme II.

Encontrava-se o imperador da Alemanha em Paris, em casa do conde W..., uma das personalidades estrangeiras mais em voga da capital francesa, quando encontrou o diretor de um dos grandes teatros de opera. O empresario foi apresentado ao imperador e este propôs-lhe imediatamente sua opera, participando-lhe o desejo que tinha de vê-la representada em Paris.

— E' uma caso delicado, senhor — disse o empresario, enbaraçado.

— Como assim? Minha obra é soberba!

— Não digo o contrario; mas... os franceses são tão impressionaveis! Eu receio a intriga. Talvez nem se pudessem concluir o primeiro ato. Ademais, as despesas enormes que eu teria de fazer, sem esperança de compensação...

— Por isso nem seja a dúvida — replicou o imperador.

— Eu pagarei o que fôr necessário.

O diretor ficou pensativo um instante e depois, de repente, objetou:

— Haveria talvez um meio de se acomodarem as cousas... Entregue-nos a Alsacia e a Lorena, e eu garanto um sucesso colossal!

Guilherme preferiu não insistir.

\*

ARTIGOS DE ESCRITORIO

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo, 505

## HEMORROIDAS E VARIZES

### TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. **HEMO-VIRTUS** é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o **HEMO-VIRTUS**, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário. CAIXA POSTAL 1.874 (UM-OITO-SETE-QUATRO) S. PAULO



## HEMO-VIRTUS

## A ORIGEM DO MATA-BORRÃO

Não há muito, ainda se usavam a areia e a cinza para secar a tinta. Nasceu por acaso a idéia de se fabricar o papel mata-borrão, devida ao descuido de um operário inglês, que fôra encarregado de fazer uma pasta de papel e se esquecera de lhe pôr goma.

O dono da fábrica mandou atirar a um pateo esse papel que não estava em condições de ser utilizado, e quando ia fazê-lo retirar definitivamente, notou que aquela nova composição absorvia as gotas de chuva.



O SEGREDO DE SUA BELEZA ESTÁ EM UMA CUTIS PERFEITA!

Ela usa um purgativo suave de sabor agradável

### SUCO DE AMORAS

A' VENDA EM TODA PARTE

## A MISSA DO GALO

Foi o Papa Telesforo, no século II, quem ordenou que se dissessem três missas pelo Natal, não tôdas seguidas, como hoje, mas a primeira à meia noite, hora em que nasceu o Menino Deus, a segunda ao romper da aurora e a terceira às três horas da tarde.

Por cantar o galo à meia-noite, deu o povo o nome da ave à missa dita a tais horas. Havia outróra grande folia nas igrejas durante a missa do galo, e ainda em fins do século XVII Manuel Bernardes fazia esta censura:

“Emende-se o celebrarmos as noites de Natal nas igrejas (como eu vi em uma) com pandeiros, adufes, castanhetas, foguetes, tiros de pistola e risadas descompostas. E advirta-se que nenhuma destas coisas descanta bem com a letra dos anjos, pois nenhuma dá gloria a Deus nas alturas, nem paz aos homens na terra”.

REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo, 505

## TEMPOS ANTIGOS

— Quando eu tinha tua idade, ganhava três mil réis por dia, e hoje possuo três mil contos.

— Mas é que naquele tempo não havia caixas registradoras...





Faça diariamente exercícios com ritmo, empregando movimentos suaves e lentos

# O IDEAL DA BELEZA

JOSEPHINE  
LOWMAN

ESPECIAL PARA  
ALTEROSA

**FAZER** uma coisa não é tão importante como o modo de fazê-la. A tarefa que sustentamos não é tão importante como a maneira porque o fazemos, porque si bem feita, brevemente haverá quem o faça melhor. Muitas vezes fico impressionada com a lamentável futilidade das palavras. Todos nós lutamos um dia após outro com coisas abomináveis em um esforço desesperado para nos entendermos uns aos outros. Frequentemente quando duas pessoas estão empenhadas

em uma conversa animada que se supõe ser sobre o mesmo assunto, estão falando de duas coisas inteiramente diferentes. Existem milhares de significações em cada conversa e as palavras têm múltiplas aplicações. Pode-se dizer a mesma coisa em dois tons de voz diferentes e querer dizer duas coisas completamente opostas.

Assim a maneira que você pratica exercícios é muito importante. Você pode fazer pelo mesmo processo movimentos em dois modos e obter resul-

tados completamente diferentes. Se fizer exercícios com muita rapidez e aos empurrões dando toda a força aos movimentos ativos sem prestar atenção aos lentos e direitos, adquirirá músculos grossos ao invés de compridos e graciosos. Observe que seus movimentos sejam ritmados e suaves enquanto estiver fazendo os exercícios. Não esqueça que as duas coisas mais importantes são alargar e endireitar os músculos.

## ARVORE DA CHUVA

É a "samanea saman". Tem a particularidade de, quando chove, receber as águas, nas folhas, que se fecham como as da sensitiva. Depois elas se abrem e deixam cair a água contida, irrigando o terreno como nova chuva, em pequenas proporções.

\*

## CARTEIRO PERSPICAZ

Há poucos anos atrás, uma repartição postal de Riga recebeu uma carta cujo endereço insuficiente não permitiu fosse encontrado o destinatário.

Na repartição central, abriram a carta. Infelizmente, o autor da missiva não dava a menor informação sobre sua identidade: marcava apenas um encontro com a noiva, indicando a hora exata e o lugar onde a esperaria.

Chegado o momento, o signatário da carta passeava nervosamente numa praça quando, com profunda estupefação sua, viu aproximar-se um carteiro uniformizado. Este o cumprimentou e, entregando-lhe um envelope com a mão esquerda, ofereceu-lhe uma caneta tinteiro com a direita, pedindo-lhe que completasse o endereço...

**CAFE A BEBIDA FAVORITA**

PARA AS SUAS VISITAS E COMO CHAVE DE OURO DE SUAS REFEIÇÕES

O DELICIOSO

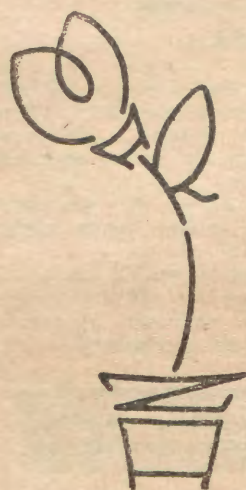
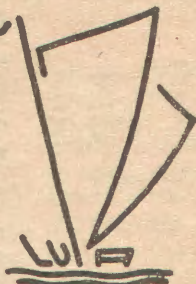
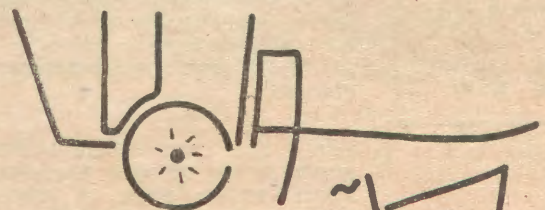
**CAFE MINAS GERAIS**

ENCONTRADO EM TODA A PARTE

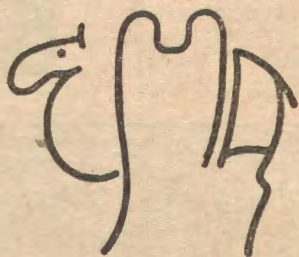
TORREFACÃO E MOAGEM - R. ARAPE, 166 - TEL. 2.3004



Bondado  
Curioso  
BONECOS de  
ROCHAP



Helio



CRISTON

**ALTEROSA** fornece aos seus leitores qualquer nome para um bordado deste genero. Os interessados poderão fazer os seus pedidos, juntando 2\$000 em selos do Correio, e endereçando a correspondencia para: Redação de ALTEROSA, Caixa Postal 279, — Belo Horizonte.

## REUMATISMO?

ARTRITISMO — ACIDO URICO — GOTA  
CIÁTICA — SANGUE FRACO  
E INFECTADO — SÍFILIS

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é o remédio ideal para esses casos. Este específico do Reumatismo foi ideado após demorados estudos e observações clínicas, por um sábio conhecedor profundo da ciência médica e da arte de curar os males que afligem a humanidade.



O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é composto de medicamentos específicos que agem heroicamente, curando as dores mais atrozes e rebeldes, causadas pelo Reumatismo, as Dores Ciáticas, as Nevralgias de qualquer espécie, além das manifestações do Acido Urico e do Artrismo. Tem, ainda, a propriedade de ser um ótimo depurativo destinado a expurgar o Sangue Fraco e Infectado, curando os males provenientes das Anemias e da Sífilis. Não encontrando nas farmácias e drogarias, escreva ao Depositario — Caixa Postal 1874 — São Paulo.

## ANTI-RHEUMATICO VIRTUS

DE RESULTADOS INFALÍVEIS

FAÇA DO ANUNCIO O ALICERCE DA SUA PROSPERIDADE. E LEMBRE-SE DE QUE ELE TERA' MUITO MAIS EFICIENCIA, QUANDO ILUSTRADO.

## Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

Rua do Ouvidor, 90 - Telefone 23-1825

**CARTEIRA HIPOTECARIA** — Concede empréstimos a longo prazo para a construção e compra de imóveis. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o mínimo de 1% sobre o valor do empréstimo.

**SEÇÃO DE PROPRIEDADES** — Encarrega-se de administração de imóveis e faz adiantamento sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

**CARTEIRA COMERCIAL** — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de títulos da dívida pública e de empresas comerciais, a juros módicos.

**DEPÓSITOS** — Recebe depósitos em conta corrente a vista e a prazo, mediante as seguintes taxas: CONTA CORRENTE A VISTA, 3% ao ano; CONTA CORRENTE LIMITADA, 5% ao ano; CONTA CORRENTE PARTICULAR, 6% ao ano; PRAZO FIXO: 1 ano, 7% ao ano; 2 anos ou mais, 7½% ao ano; PRAZO INDEFINIDO: Retiradas com aviso prévio de 60 dias, 4% ao ano e de 90 dias, 5% ao ano; RENDA MENSAL: 1 ano, 6% ao ano; 2 anos, 7% ao ano.

**SEÇÃO DE VENDA DE IMÓVEIS** — Residências. Lójas e Escritórios modernos: a partir de Rs. 55:000\$000. Outras construções no Flamengo, Avenida Atlântica, Esplanada do Castelo, etc. Venda a longo prazo, com pequena entrada inicial e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel.

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMÓVEIS



## COMO MORRERAM ALGUMAS CELEBRIDADES

Abimelec — morreu esmagado pela mó de um moinho.

Absalão — suspenso pelos cabelos.

Anacreonte — engasgado com uma semente de uva.

Anteu — sufocado por Hercules.

Aretilo — morto de tanto rir.

Bruneilda — arrastada por um cavalo bravo.

Carlos, o Máu — queimado com aguardente.

O Duque de Clarence — afogado num tonel de vinho.

Diomedes — devorado por seus cavalos.

O almirante Drake — comido por caranguejos.

Eschylo — morto pela queda de uma tartaruga.

Golias — pela perda de uma funda.

Isaias — cortado entre duas pranchas.

Joanna d'Albert — envenenada pelas luvas.

São Lourenço — assado numa grelha.

Marat — assassinado no banho.

Margarida de Bourgogne — enforcada nos próprios cabelos.

Marsyas — esfolado vivo.

Abade Prévost — aberto vivo por um cirurgião.

Pyrrho — morto por uma telha.

Régula — rolado num tonel cheio de pontas de aço.

Sansão — esmagado sob as ruínas do templo.

Sopholes — morto por um ataque de alegria.

Ugolino — morto de fome...



**CUIDADO!**

ESSA TOSSE PODE SE  
TORNAR PERIGOSA...

USE  
**Xarope São Braz**

## GIGANTES

Entre os individuos verdadeiramente gigantescos citam-se os seguintes: um negro do Congo, com 2m,60 de altura; o imperador Maximino, que se diz ter medido 2m,50; o inglês Carlos Byrne, que media 2,53; lady Anna Bell (1m,90 com um peso de 212 kgs.); o francês Charles Frenet, com 2m,15 na idade de 16 anos; Marnat, com 2m,07.

Os mais populares desses seres anormais são seguramente o gigante João Pedro de Montastruc, cujo tamanho primitivo (2m,20) foi reduzido a 1m,86, por doença, e cujo rosto e extremidades apresentavam proporções monstruosas, e o gigante Constantino (2m,45) exibido em Paris em 1899.

## PADEREWSKI E A MUSICA CHINEZA

Deve haver grande exagero, mas o fato é que o notavel pianista polonês Paderewski assim definiu uma orquestra chinesa:

"Imaginas uma enorme oficina de caldeireiro onde haja 400 mãos batendo com outros tantos martelos; á direita, um estabelecimento de latoeiro, em plena atividade; á esquerda, uma fábrica triturando pedras; ao fundo, 600 individuos em completo estado de embriaguez, munidos de todo gênero de instrumentos; no teto 4.000 gatos assanhados... e tereis uma pequena idéia do efeito produzido por uma orquestra chinesa".

SI A SUA CASA VENDE MUITO, FIQUE CERTO DE QUE VENDERIA AINDA MUITO MAIS, SI FOSSE CONSTANTEMENTE ANUNCIADA.

## TRAQUINAGEM PERIGOSA

— Mamãe! Eu e o Chiquinho nos divertimos muito, brincamos de carteiro. Entregamos cartas em todas as casas por aqui.

— Mas onde foi que você encontrou tanta carta assim, meu filho?

— Naquela mala velha de mamãe que está lá no porão. As cartas estavam amarradinhas com uma fita azul...

## LAMPADAS ELÉTRICAS

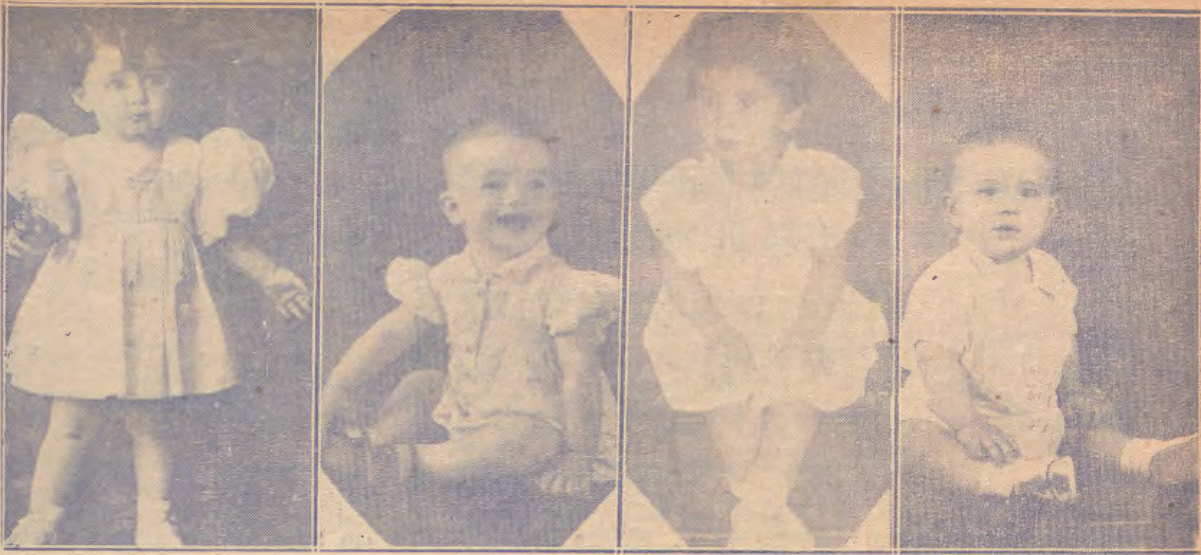
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305



Da esquerda para a direita a encantadora Dalva, filha do casal Luiz Campelo, da nossa sociedade; a meiga Lúcia Maria, filha do casal Fabio Sena Figueiredo, residente em Barbacena; o interessante Juvenal, filho do Dr. Viriato Gonzaga, prefeito de Curvelo; a graciosa Elinor, filha de Antonio Guimarães, residente em Oliveira e o inteligente José Luiz, filho do casal Fabio Sena Figueiredo.





Da esquerda para a direita:  
Elza Marli, filha do Dr. Jaime Ferreira de Souza, residente em Pirapetinga; Carlos Alberto, filho de Walter Domingues, agente fiscal em Palma. Marlene, filha do casal Rafael Barbufo Sobrinha, residente em São Manoel e Carlos, filho do Dr. Wilson Alvim do Amaral, advogado em Palma.

\*

\*

\*

## ISTO É QUE É SABER LER...

O Alberto, que conseguira emprego melhor, despediu-se do armazem onde trabalhava como entregador.

— Sinto muito, patrão, mas vou ganhar o dobro...

— Eu também sinto... E se você se desempregar algum dia, procure-me.

— Mas eu queria que o senhor me desse um atestado, dizendo que eu trabalhei dez anos...

O Carrapatoso não sabia escrever e a ninguém dava demonstração disso. Ficou atrapalhado. O caixeiro não estava; o guarda-livros fôra almoçar; e o Alberto tinha de embarcar para a estação próxima. Carrapatoso, porém, resolveu-se. Apanhou um papel, fez uma porção de riscos, pingos e cortes, imitando letras e assinatura, e deu o "atestado" ao Alberto.

O rapaz, ao dobrar a primeira esquina, pediu a um transeunte que lêsse aquilo.

O homem pegou no papel, virou-o, revirou-o...

— Nunca vi letra tão ruim! Isso só pôde ser lido pelos rapazes ali do jornal...

Foi o Alberto aos jornalistas que ficaram doidos, sem poder decifrar aqueles garranchos.

— Você quer saber de uma coisa? Só um tabelião pode decifrar isto.

Lá se foi o Alberto ao velho tabelião.

— Eu queria que o senhor

## GIACOMO

VENDEU EM SEU BALCÃO

**19.195 COM 500 CONTOS**

DA FEDERAL DE 18 DE OUTUBRO

E DISTRIBUIU:

**19.194, com 12:500\$000**

**19.196, com 12:500\$000**

PARA NATAL:

**5.000 contos da Federal**

**600 contos da Mineira**

## CASA GIACOMO

RUA DA BAIÁ 856

fizesse o favor de lêr isto para mim.

O tabelião limpou os olhos, ageitou-os no nariz e pôs-se a olhar fixamente para aquilo, ora aproximando, ora afastando o papel. Nada! Pôs uns segundos olhos... Olhou pôr baixo deles, olhou por cima... Nada!

— Palavra de honra que nunca vi uma letra assim! Só um boticário poderá dizer o que isto é.

E o Alberto, com tôda a paciência, foi ao farmacêutico.

— O senhor me faz um favor... Veja isto para mim.

E o boticário, prestando muita atenção ao que estava "escrito", foi calmamente ao laboratório, de onde voltou com uma caixinha na mão:

— Tome uma capsula de hora em hora e evite o sereno...

## S. CABRAL VIANA

CEREAIS POR ATACADO

## GRANDE DEPOSITO DE FERRO

Completo sortimento de cantoneiras e "T" importados. Completo sortimento de todos os números de chapas de ferro preto nos tamanhos de 2m.x1m. e 4'x8'. Chapas galvanizadas. Ferro chato e quadrado em todas as bitolas. Ferro redondo. Arame farpado. Grampos para cerca. Cimento. Latão em vergalhões.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua Tamoios, 906 — Telefone 2-4706

Caixa Postal, 154 — End. Teleg.: "SYCAVI"

BELO HORIZONTE



## NÃO DEIXE SEU ESTÔMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO



Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o mau hálito, as cólicas, etc., devem ser imediatamente tratadas com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evitará que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivo sobre qualquer caso de males do estômago. **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, por isso, indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha

contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. **BISMUBELL** acha-se à venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário. C. P. 1874 - S. Paulo.

# BISMUBELL

## A VOZ DA CONSCIENCIA

O diretor de um jornal alemão publicou em sua fôlha o seguinte aviso:..

"Minha criada comprou dois quilos de açúcar em uma loja desta cidade e faltavam 200 gramas.

Se não mandarem à redação dêste jornal as 200 gramas que faltam, amanhã publicaremos o nome do estabelecimento onde roubaram duzentas gramas em dois quilos".

Três horas depois de começar o jornal a circular, o diretor recebeu 70 pacotes de açúcar, de duzentas gramas cada um, dos setenta estabelecimentos de mercadorias que havia na localidade.

## TERÁ AGUA O LEITE?

Eis um meio facil de conhecer. Toma-se uma agulha de aço que se limpa muito bem, com todo cuidado para que não lhe fique aderente nenhuma materia gordurosa. Mergulhar a agulha no leite e retirá-la verticalmente. Se o leite é puro, ver-se-á na ponta da agulha uma pequena gota; mas se esta não aderir ao aço, é certo que ao leite foi adicionada água.

LAMPADAS ELETRICAS

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305

## SATIRAS

*Pérola assim como tu,  
O' Margarida faceta,  
Para valer um milhão,  
Só falta ser... verdadeira...*

VITAL PACIFICO PASSOS

## Pensamentos de LOLITA



(© 1939, by Bell Syndicate)

(1) primeiro desgosto de uma lua de mel vem quando ela lhe diz que um amigo de infancia veio visitá-la.

MAQUINAS DE ESCRIVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305

## PRUDENCIA

Dois senhores estão sós num compartimento do trem. Um deles pergunta ao vizinho que acaba de tirar o relógio:

— Que horas são ?

— Não sei.

— Não sabe ?! Mas o senhor acaba de tirar o relógio...

— Foi para ver se ele estava no bolso.

A PUBLICIDADE ILUSTRADA DESNECE NO SUBCONCIENTE DO LEITOR MAIOR ATENÇÃO E PERMATRATOR POR UM ESPAÇO DE TEMPO MUITO MAIOR.

## QUAL A DIFERENÇA

— Qual a diferença que há entre um aviador e um fabricante de explosivos ?

?!

— E' muito simples: — o aviador, estando no ar, corre perigo de cair ao sólo, e o fabricante de explosivos, estando em terra, corre perigo de voar pelos ares.

R A D I O S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305

## NÃO É POSSIVEL

Diz-se que em certas regiões da China, se o médico chinês precisa dar um medicamento tão urgente que não haja tempo de o aviar, recorre a êste expediente: escreve o nome da droga num papel e faz o cliente engulí-lo...

## OS DIAS SANTOS

O dia santo dos cristãos é o domingo; dos gregos, a segunda feira; dos persas, a terça; dos egípcios, a quinta; dos turcos, a sexta; dos judeus, o sabado.

## BOM CONSELHO

— Doutor, minha senhora sofre de insônia. Fica acordada até ás três da manhã. Que devo fazer?

— Chegar mais cedo em casa...

ARTIGOS DE ESCRITORIO

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305



# ○ PODER DA VONTADE

**O** EXTRAORDINARIO desenvolvimento economico e cultural do grande Estado visinho de Goiás, representa, sem duvida alguma, uma eloquente demonstração do poder da vontade. Todos nós conhecemos, e as reportagens estampadas nesta edição de ALTEROSA, num serviço especial do seu enviado a Goiás, o demonstram claramente, como se processou, de 1930 para esta parte, um notavel surto de progresso em todas as atividades do povo goiano.

As rendas do Estado subiram de pouco mais de 4 mil contos para mais de 20 mil. Seu comercio e sua industria tomaram novo impulso, incrementando-se a sua produção com a abertura de novas e importantes vias de comunicação rodoviaras de alto sentido economico. Sua lavoura estendeu-se de modo alentador e firme no sentido de policultura. Sua pecuaria multiplicou-se, aperfeiçoando-se na seleção de seus rebanhos pelo cruzamento das raças indianas que têm elevado de modo notavel o seu padrão de qualidade. Seu indice cultural tem sido elevado de maneira digna de registro, quer pelas novas diretrizes traçadas para o ensino publico, quer pela abertura de novos e importantes estabelecimentos de ensino técnico, profissional, normal, secundario, primario e superior. O aumento vertiginoso da população escolar vale por uma soberba afirmação de que o magno problema da nacionalidade encontra ali perfeita solução em consonancia com os altos imperativos das necessidades goianas.

Por sobre esse magnifico panorama de trabalho e construção, paira a sombra protetora de um governo a cuja esclarecida visão não tem faltado a exata medida de todas as iniciativas de fomento e de amparo ao esforço realizador de sua gente. Pedro Ludovico Teixeira tem sido o administrador que conhece a extensão do poder da vontade e tem sabido applica-la em uma unica diretriz que lhe é determinada pelo seu acendrado amor á terra goiana, cujo futuro e bem estar constituem o seu verdadeiro sacerdocio.

E o exemplo mais eloquente do seu devotamento ao progresso goiano, a demonstração mais cabal do seu notavel esforço pelo futuro do grande Estado Central, reside incontestavelmente em Goiania, essa já soberba realidade em que soube transformar um velho anseio de numerosas gerações. Goiania, não é mais uma tentativa, como muitos pensam erradamente. Cidade ampla, de traçado moderno, com largas e extensas ruas e avenidas magnificamente calçadas, farta iluminação, dispondo de todo o conforto das grandes capitais brasileiras. Praças magestosas, edificios imponentes, intensa vida comercial e social, elevado indice de população, bons hotéis, excelentes lugares de diversões, clubes sociais, enfim, um verdadeiro nucleo de irradiação civilisadora lançado no centro da região mais populosa do Estado.

Levando-se em linha de conta os inumeraveis obstaculos que Pedro Ludovico teve de enfrentar para concretisação dessa iniciativa, facéis de serem compreendidos, e tendo em vista o admiravel exito de que ela se revestiu, devemos concluir que esse feito notavel representa bem um exemplo do poder da vontade quando ela é dirigida nas altas esferas administrativas em um sentido sadio e patriótico, como o que preside todos os atos da atual administração goiana.

E os rapidos e confortadores resultados que pudemos observar na construção da bela capital goiana, autorisam-nos a esperar para o futuro de todas as atividades no grande Estado visinho, mercê dessa vontade inquebrantavel que orienta a ação do benemerito governo do interventor Pedro, um futuro cada vez melhor e cada vez mais promissor, para felicidade de Goiás e para o futuro do Brasil.

MIRANDA E CASTRO

*Alterosa*  
REVISTA MENSAL ILUSTRADA  
DIRETOR:  
MIRANDA E CASTRO



# ○ MÊS EM

Interessante aspêto focalizado no Grupo Ole-gario Maciel, desta Capital, por ocasião de uma festividade ali realizada. No clichê apa-recem as crianças que tomaram parte na re-presentação, com a diretora do Grupo, o es-critor Vicente Guimarães, dr. Eliseu Labor-ne e Vale e dr. João Gomes Teixeira.

Investiu-se de grande êxito o concúr-so promovido pela firma Roberto Cos-ta e a Editora José Olímpio — Os grandes romancistas de hoje. No cli-chê vemos a mesa que presidiu ao sorteio do prêmio.



Belo Horizonte recebeu recente-mente a visita de uma figura exponencial da indústria nor-te-americana, o sr. F. W. Matthay, gerente geral de ex-portação da The Parker Pen Co., de Chicago, que se fez acompanhar do sr. J. G. Por-têla, seu distribuidor para todo o Brasil. O clichê fixa um fla-grante do desembarque dos ilustres visitantes na Pampu-lha.

A Caixa de Pecúlios da A. E. C. continúa realizando tarefa da mais alta relevância social, am-parando as famílias dos associa-dos invalidos ou falecidos. O cli-chê mostra o ato do pagamento de mais um pecúlio, desta vez ó viuva de Joaquim Coelho da Sil-va. Com esse pagamento a Caixa de Pecúlios já realizou a distri-buição de 200 contos de pecúlios em poucos anos de existência, o que demonstra a sua alta destina-ção como organismo de real in-teresse social.



No Grupo Escolar da cidade de Cordisburgo, teve lugar re-centemente a inauguração do Clube de Leitura Vicente Gui-marães, com a presença do prefeito Gordiano dos Santos do homenageado e personali-dades de destaque nesta Ca-pital. O clichê fixa um aspê-to desse acontecimento, mos-trando uma flagrante da ses-são solene ali realizada e du-rante a qual usou da palavra a diretora do Grupo, saudan-do o escritor mineiro que res-pondeu em brilhante impro-viso agradecendo a homenagem que lhe foi prestada.





# REVISTA

O "Grande Baile", promovido por uma comissão de elementos representativos de nossa sociedade nos aristocráticos salões do Automóvel Clube, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e da Santa Casa de Belo Horizonte, constituiu um dos acontecimentos marcantes da nossa vida social no mês findo. No clichê aparece uma mesa em que se nota a presença das srts. Lúcia e Helena Valadares e a sra. Major Ernesto Dornelles.



Flagrante fixado por ocasião de uma das animadas reuniões das semanas que vêm tendo lugar nos salões do Clube dos Bancários, entidade que está emprestando valioso concurso às atividades sociais na Capital.



Flagrante fixado na residência do sr. Paulo Guimarães, por ocasião da passagem do aniversário natalício de Elenice, encantadora filha do conceituado comerciante local e de sua exma. esposa D. Leila, vendo-se a gentil aniversariante, cercada de amiguinhas, às quais ofereceu lãuta mesa de doces e guaraná.



Flagrante fixado por ocasião da sessão realizada pela Sociedade Mineira de Neurologia, em homenagem à memória do saudoso médico mineiro dr. Santa Cecília recentemente falecido. No clichê aparece a diretoria da Sociedade e ilustres clínicos locais.



Flagrante colhido no Palácio da Liberdade, por ocasião da visita feita ao governador Valadares Ribeiro pela embaixada de estudantes cariocas que esteve recentemente na Capital.





**BRILHANTEMENTE COMEMORADO EM  
TODO O ESTADO O 110º ANIVERSARIO  
DA CREAÇÃO DE NOSSA FORÇA POLICIAL**

**As cerimoniaes que tiveram  
lugar nesta Capital**

O soldado mineiro vale por um símbolo. Símbolo da disciplina, do patriotismo e do valor. Símbolo do amor á Patria, que lhe deve os mais assinalados serviços, prestados nas suas horas de maior amargura e desespero, em 110 anos de proveitosa existencia.

E foi esse soldado que comemorou no dia 12 de Outubro passado, o 110.º aniversario da criação de nossa Força Policial.



*Em cima, em baixo e ao lado, as fotografias fixam flagrantemente a cerimonia da entrega dos trofeos aos vencedores do campeonato de Atletismo da Força Policial do Estado, vendo-se o cel. Alvino Alvim de Menezes um grupo de altas patentes e a mesa que preside á cerimonia.*



*O cel. Alvino Alvim de Menezes e altas patentes da Força Policial, assistindo aos torneios esportivos no estadio do Paisandú.*



Governo do Estado, Exército Nacional, altas autoridades civis e militares, e toda a nossa sociedade, unidos, festejaram a gloriosa data, em todos os quadrantes do territorio mineiro, rendendo um tributo de admiração, apreço e reconhecimento, á gloria desse soldado que tão alto tem sabido elevar o nome de nossa Patria.

Nesta pagina, damos alguns flagrantes colhidos pela nossa reportagem, durante as brilhantes solenidades que tiveram lugar em Belo Horizonte, festejando a passagem do 110.º aniversario da nossa heroica e modelar Força Policial.





A DELEGACÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS, EM COMPANHIA DO DR. ROBERTO SIMONSEN, VISITANDO O "STAND PEIXE".

## OS SRS. CARLOS DE BRITTO & CIA. - FABRICANTES DOS DOCES E EXTRATOS DE TOMATES MARCA PEIXE - INAUGURAM O SEU STAND NA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS DE SÃO PAULO

● Constituiu um acontecimento verdadeiramente significativo no meio industrial, a inauguração do "Stand Peixe" na Feira Nacional de Industrias de S. Paulo. Ao ato inaugural, que se revestiu de grande brilho, não faltou a presença de Sua Excia. Dr. Fernando Costa, interventor federal no Estado que se fez acompanhar pelo Dr. Paulo de Lima Correa, secretario da Agricultura e Dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação Paulista de Industrias.

Tambem a Imprensa e o Radio andearam presentes á so lenidade, constituindo um magnifico espetáculo de nosso progresso industrial, surpreendendo a todos a expansão gloriosa dessa grande industria nacional.

Milhares de operarios empregam as suas actividades em colaboração com 9 importantes fabricas que os



ASPETO APANHADO POR OCASIAO DA VISITA DA DELEGACAO MINEIRA DE ESTUDOS SOBRE A PRODUCAO DE FERRO PURO, CHEFIADA PELOS SRS. A. BRANDAO JUNIOR, JOSE RAMOS PAIVA E CLAUDIO F. CAMARGOS.

Srs. Carlos de Britto & Cia. mantém funcionando em varios pontos do pais.

No magnifico "stand" da Feira Nacional de Industrias de S. Paulo estão expostos os principais produtos marca Peixe. Entre eles destaca-se o Suco de Tomate Marca Peixe, recentemente lançado em nosso mercado e recebido entusiasti-

bem o mesmo sucesso de todos os produtos "Peixe" e é fabricado com marmelos escolhidos de Itajubá, onde os srs. Carlos de Brito & Cia. possuem uma vasta plantação de marmelos.

Nesta pagina, damos alguns flagrantes colhidos no "Stand Peixe", quando da visita do ilustre interventor paulista, e das delegações mineiras, que ali estiveram recentemente, inclusive a delegação da Associação Commercial de Minas, chefiada pelo seu presidente Lauro Vidal.

E esses aspectos dão bem uma idéa do interesse despertado pelo "Stand Peixe" na Feira Nacional de Industrias.



O SR. DR. FERNANDO COSTA, INTERVENTOR EM S. PAULO, EM COMPANHIA DO DR. PAULO LIMA CORREA E ROBERTO SIMONSEN, CUMPRIMENTAM OS SRS. CARLOS DE BRITO & CIA. COM UMA TAÇA DE SUCO DE TOMATE MARCA PEIXE.





O reporter notou, de repente, que o bracelete de pedras raras empalidecia nas suas mãos. Então, erguendo a vista, percebeu que estavam voltados sobre ele os grandes topázios dos olhos da "vendeuse"...

AS "vendeuses"  
animando e dando vida  
ao comercio da Capital



Ela sorri, como quem deseja mostrar as lindas chapas que a "Kodak" pode proporcionar-nos.



Com a mão pousada na "registradora", mas com a cabecinha cheia de uma revoada de ilusões.



Diante de um sorriso tão amavel, ninguém escapa á sedução de um presente assim, todo feminino, e compra mais facilmente.

AS "vendeuses"... Elas desempenham um papel saliente na vida da Cidade, que se atavia com a graça de suas mulheres, mesmo nas ocupações de onde elas, pouco a pouco, foram banindo o chamado "sexo-forte", sempre flexível aos caprichos delas... As moças que lutam, em Belo Horizonte, nas fainas do trabalho, trazem na bôca um sorriso permanente, que é de confiança e bôa paz espiritual, bem característicos dos que encontram na propria luta pela existencia o melhor e mais alto premio que ela lhes poderia trazer...

Naturalmente, que essas aperturas, com que muitas vezes se teem de defrontar, encontram nelas um conformismo que chega a desapontar os que enxergam somente a vida através as miragens enganosas do desejo dos os dias, com interrupções,



e da ambição... Mas o trabalho é para elas uma festa, um divertimento constante numa cidade nova, sem divertimentos, e, por conseguinte, sem outras atrações que ocasionem gastos dispendiosos, para os que não contam na bolsa sinão o necessário para o útil e o indispensável... E, assim, flinando nos "footings" dos bairros distantes, onde moram, ou descendo, uma vez, pelo menos, em cada semana, para assistirem ao desenrolar de algum "celuloide", precedido de magnifico cartaz, ou, nas "soirées" dominicais, enfeitando-se, como podem, para o baile nas associações a que pertencem, elas, as "vendeuses", vão vivendo, sem outros embaraços ou tropeços, até que um dia, se tornam, quando menos esperam, em felizes e virtuosas donas de casa, para os mistérios de uma



Entregando ALTEROSA ao pseudo-freguez, a "vendeuse" teve um largo sorriso de satisfação... a certeza de que não teria um gesto de recusa.



Numa secção de senhoras, a "vendeuse" sabe opinar sobre modas, e convida à intimidade e ao desembaraço.

vida diferente...

Mas, enquanto "êle" não vem, ou apenas se entremostra nos sorrisos e nos olhares que cruzam com elas pelas ruas,— todas as manhãs, bem cedo, saltam da cama, ao despertar da Cidade, e, mal engolem o café fumegante e cheiroso, pulam no primeiro bonde, rumo da Avenida, ou das principais arterias, onde Mercurio escancara as portas de suas lojas, á espera da bôa vontade dos freguezes...

E a faina é a mesma de to- apenas, para a primeira refeição, até que, á tarde, quando os dyrradeiros raios do sol brincam na fronde das arvores e alagam de luz o asfalto luzidio, elas, em bando e quasi em revoada, retornam, alegres, para o doce, o distante lar...

Muitas, empregando as suas atividades em casas de moda,

(Conclúe no fim da revista)



Mostrando rendas finissimas da Madeira, ou servindo o cafésinho popular, a "vendeuse" belorisontina é sempre a mesma... alegre, feliz e sonhadora...





**IDEAL**  
**PARA DEPOIS**  
**DO**  
**BANHO**  
**DO**  
**BÊBÊ**

**Talco Malva**

**FINISSIMO**  
**E**  
**PERFUMADO**

O Talco Malva constitui justo motivo de  
validade para a industria mineira não só pelo  
seu aprimorado fabrico e elegante embalagem,  
como pela garantia terapeutica que oferece  
sendo como é formulado pelo insigne germe-  
tologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.  
WASHINGTON F. PIRES.  
(Notavel clínico e ex-ministro  
BELLO da Educação)  
HORIZONTE

**PERFUMARIA MARCOLLA**



*Criança*

*Anita Carvalho*  
*Para "Alterosa"*

Em teu corpinho fragil, côr de rosa,  
Tanta alma existe e existe tanta vida,  
Que eu temo, a cada instante, vêr partida,  
Da matéria, a cadêia misteriosa!

Tenho a impressão de quanto esforço envida  
Tua alminha cativa, caprichosa,  
Para deixar a corporal guarida,  
Em busca de venturas que não gosa!

Não te debruces tanto nas pupilas!...  
Por certo é assim fazendo que assimilas,  
Do mundo mau, as lutas e a miseria!...

E eu temo vêr-te, alminha imaculada,  
Qual perfume, deixar amedrontada,  
O pequenino engaste da matéria!...

## A MULHER, A INTELIGENCIA E O AMOR

● Sem a mulher o homem seria rude, grosseiro, solitário, e ignoraria a graça que não é outra cousa senão o sorriso do amor. A mulher suspende em derredor de si as flores da vida, com as enredigas dos bosques que adornam o tronco com cadeias de grinaldas perfumadas.

CHATEAUBRIAND.

● Deus, que se arrependeu de ter feito o homem, nunca se arrependeu de ter feito a mulher. MALHERBE.

● Por muito virtuosa que seja uma mulher, fiquem sabendo que são os cumprimentos feitos á sua virtude os que lhe dão menos prazer.

R. de Flers e G. A. de Caillavet.

● A mulher não perdôa ao homem adivinhar este o que ela pensa através do que ela diz.

GUSTAVE LE BON.

● Admiramos as mulheres pela sua faculdade de esquecer. Essa faculdade depende do seu magnifico poder de mentirem a si mesmas.

CHARLES MAURRAS.

● Na sensibilidade das moças ha um elemento indeterminado que, em muitos casos, torna tragicas as primeiras decepções do seu coração.

PAUL BOURGET.

● Ha mulheres que têm uma maneira celestial de não dar pelas familiaridades que tomamos com elas.

PAUL BOURGET.



**Na vida só  
vencem os  
fortes!**

**HORMOCÁLCIO**  
**"GRANADO"**  
*recalcificante*

**Revigora  
os fracos!**



T. TARQUINO



APROVEITE TU-  
DO QUE A  
VIDA LHE PODE

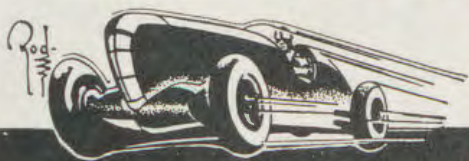
*proporcionar!*



HABILITE-SE NO

**CAMPEÃO**

**DA AVENIDA**



O CAMPEÃO DAS SORTES GRANDES

**EXTRAÇÕES EM NOVEMBRO**

**FEDERAL**

Dia 1 . . .	500:000\$000	70\$000
" 5 . . .	300:000\$000	40\$000
" 8 . . .	1.000:000\$000	120\$000
" 12 . . .	300:000\$000	40\$000
" 17 . . .	500:000\$000	70\$000
" 19 . . .	300:000\$000	40\$000
" 22 . . .	500:000\$000	70\$000
" 26 . . .	300:000\$000	40\$000
" 29 . . .	500:000\$000	70\$000

**MINEIRA**

Dia 7 . . .	120:000\$000	18\$000
" 14 . . .	100:000\$000	15\$000
" 21 . . .	120:000\$000	18\$000
" 26 . . .	100:000\$000	15\$000

\*

FAÇAM SEUS PEDIDOS AO  
**CAMPEÃO DA AVENIDA**

AV. AF. PENA, 612 e 781 —  
Cx. Postal, 225 — End. Teleg.  
"CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE  
Não mandem valores em registrado  
simples





**ZUMBIDO!**

**DOR DE OUVIDO!**

**AUDI**  
GRANADO

ELIMINA A DOR E  
EVITA COMPLICAÇÕES  
NO CONDUTO  
AUDITIVO

GRANADO & CIA.  
RIO DE JANEIRO

ESTARQUINO



A velhice das mulheres têm isto de bom: é que já os homens não as fazem sofrer. — ANATOLE FRANCE.



## PENSAMENTO

O que ha de mais raro na sociedade humana é gente que saiba querer. O mundo está prenhe de boas intenções, mas todas essas boas intenções reunidas não valem uma unica vontade.

A. VINET.

\*

## A DUVIDA

Tua recordação em toda parte acompanha-me, mas a duvida tambem vem apertar meu coração. Amas-me? Quem sabe? Eu quiz saber se para mim soára a hora da Esperança e do Amor, e desfolhei uma flôr: pouco, mu' to, apaixonadamente. Ele ama-me, a ultima petala caindo o disse, apaixonadamente; mas duvido ainda.



## Chamavam-no de MAGRICELA

Agora, seus companheiros o chamam de "Batuta"!... Desde que começou a saborear alimentos preparados com MAIZENA DURYEA, não lhe cabe mais aquele apelido! Como por milagre, seu apetite aumentou, e devora com gosto as sopas de creme, os legumes deliciosos e os esquisitos pudins preparados com MAIZENA DURYEA... Observe que menino robusto! Os alimentos preparados com MAIZENA DURYEA subministram a nutrição de que os organismos em desenvolvimento necessitam. As crianças, assim como a família toda, apreciam o sabor dos pratos com MAIZENA DURYEA. Peça-a em qualquer parte.

Verifique  
o nome DURYEA  
e o acampamento  
indio em cada  
pacote.

MAIZENA BRASIL S. A.

CAIXA POSTAL, F. - SÃO PAULO

29 Grátis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

1 4



## CERVANTES E O AMOR

O amor é invisível; entra e sáe quando quer, sem que ninguém lhe peça contas dos seus atos.

O amor junta os cetros com os cajados, a grandeza com a baixeza; tor-na possível o impossível; eguala estados indiferentes; e torna-se poderoso como a morte.

O amor não nasce nem pode cres-

cer sem o arrimo da esperança; e, faltando-lhe esta, falta-lhe tudo.

Andam o amor e o temor tão aparcceirados que, onde quer que volteis o rosto, os vereis juntos.

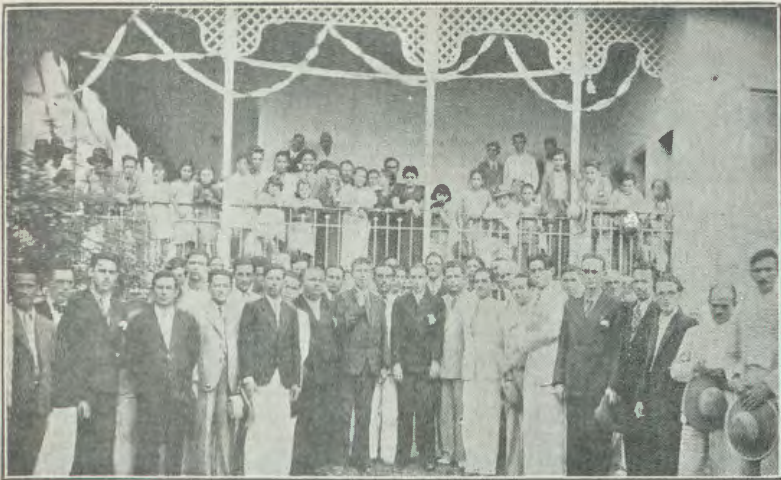
Amor e desejo são coisas diferentes; nem tudo o que se ama se deseja, nem tudo o que se deseja se ama.

Quem muito deseja muito teme.



A GUERRA (Foto gentilmente cedida pelo "Estado de Minas") — A' entrada das forças britânicas e francesas livres na cidade de Damasco, após a retirada dos soldados de Vichi, a população civil encheu literalmente as ruas, como se vê na foto, quando os caminhões desfilavam conduzindo as tropas vencedoras.





Fotografia tirada por ocasião da instalação do Município de Martinho Campos. em 1.º de Janeiro de 1939.

## MUNICIPIO DE MARTINHO CAMPOS

Em 1822 os fazendeiros, Maximiano Batista, Jerônimo Vieira e outros combinaram de levantar uma Igreja que fosse equidistante das Fazendas da Barra e do Junco, onde pretendiam render culto a Deus por lhes ter dado tão férteis terras.

Assim fizeram construindo a Igreja e com esta fôï iniciado o povoado onde hoje se ergue Martinho Campos.



Dr. Olavo Alves Pinto, prefeito de Martinho Campos.

A 1.º de janeiro de 1939 fôï, com grande regosijo popular instalado esse Município sendo seu primeiro Prefeito o Dr. Olavo Alves Pinto.

O povo de Martinho Campos viu realizada assim a sua antiga aspiração graças ao ato de justiça do eminente Governador Benedito Valadares, a quem vem rendendo o seu pleito de gratidão e solidariedade.

Martinho Campos é servida pela R. M. V. que corta a cidade na sua praça principal e que tem o nome do benemerito Governador Benedito Valadares.

A cidade dispõe de serviço de força e luz.

A sua principal riqueza é a indústria pastoril e agrícola por suas excelentes pastagens e ótimas terras de cultura.

Embora a sua renda seja pequena a administração, em menos de 3 anos, vêm desenvolvendo melhoramentos em todos os setores.

Assim é que instalou cinco escolas rurais; construiu 27 quilômetros de estradas de automóveis; reconstruindo 80 quilômetros; reconstruiu estradas carroçáveis; construiu cinco pontes, estivas e bueiros.

Na Séde fôram abauladas e encasalhadas varias ruas.

O comercio é firme gozando de muito credito perante os atacadistas da Capital e de outras partes.

O Município tem como correspondente do Banco Hipotecário, do Banco Mineiro da Produção e do Banco de Abaeté o Sr. Romualdo Cardoso e como correspondente do Banco Comercio e Industria o Sr. Josias Carvalho.

A religião predominante no Município é a Católica estando o povo levantando uma nova Matriz cujos trabalhos se acham bastante adiantados.

O orçamento da Prefeitura para este ano é de 85:000\$000.

A Coletoria Estadual rendeu no ano próximo passado 184:000\$000.

A Prefeitura Municipal subvenciona anualmente com mais de 1% de sua renda as Conferencias de São José e Imaculada Conceição, a Sociedade de Proteção aos Lazares e a Associação de Tuberculosos Proletários.

O Prefeito Dr. Olavo Alves Pinto como incansavel vicentino reorganizou a Sociedade de São Vicente de Paula dessa cidade, tendo conseguido, do Ministerio da Educação e Saude, uma subvenção de cinco contos para as Conferências.

O Grupo Escolar local "Dr. José Gonçalves" funciona com doze classes sob a orientação da diretora tecnica Ondina Faria, diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento.

A administração está empregando ingentes esforços afim de que em curto prazo seja a cidade dotada de agua potável estando os estudos feitos dependendo porem de aprovação por parte do Departamento Administrativo do Estado para a execução.

## AUDIÇÃO DE CANTO



Alaide Margarida

Dedicado ao público belorizontino que tão entusiasticamente a acolheu, o soprano senhorita ALAIDE MARGARIDA realizou no auditório da Escola Normal, nos primeiros dias do mês passado, o seu 11.º recital de canto.

A jovem artista que pela primeira vez se exhibe em nossa Capital, ficou definitivamente consagrada pelo nosso público, que lhe foi levar aplausos que na verdade, constituem o melhor dos elogios á sua arte.

A fotografia que ilustra esta noticia, nos mostra o soprano ALAIDE MARGARIDA, num expressivo flagrante de seu recital.

\*

QUE VERTIGEM!

**ÁGUA DE MELISSA GRANADO**

PALPITAÇÕES NERVOSAS  
EMOÇÕES VIOLENTAS  
INSÔNIAS - SINCOPES

GRANADO & CIA  
RIO DE JANEIRO

C. TARQUINO



# A CHINA INVENCIVEL

O Japão não vencerá a China. Ao contrário, será vencido na China. E isto a despeito de todas as suas vitórias e progressos nos demais setores de seu desenvolvimento. Parece até que todos os passos do Japão na sua política interna e externa põe, cada vez mais em evidencia a probabilidade de uma vitória chinesa.

Quando em 7 de Julho de 1937, os japonezes declararam que dentro de três meses venceriam a China, pareciam convencidos da viabilidade desse seu propósito. Há dias, o mundo inteiro acreditava nisso. E, no entanto, já se passaram quatro anos. E os chineses ainda resistem. Os japonezes lutam tenazmente, mas já sem esperanças na vitória.

O exercito chinês vem se batendo galhardamente contra as "forças irresistíveis" do Japão, minando o seu prestígio, desesperando os seus chefes. As forças nipônicas não escapam às derrotas chinesas e quando logram ocupar territórios não conseguem explorá-los nem mesmo habitá-los em paz.

Onde quer que haja força de ocupação japonesa aparecem logo chineses a oferecer-lhes combate. As perdas japonezas inflingidas pelas forças regulares da China ou pelas guerrilhas alcançam proporções que o governo nipônico jamais ousaria confessar oficialmente. Luta-se desde o litoral até as zonas mais afastadas do Império do Meio. Não há "frentes de combate", pois que a luta se trava por toda parte — em frente das linhas japonezas, atrás das mesmas e em todos seus flancos.

Os japonezes entraram nessa guerra com a mais profunda ignorancia no que diz respeito à China e aos chineses. A esperança na vitória em tres meses teve a sua origem na má interpretação da história da China. Essas esperanças basearam-se na crença de que, à maneira de outros tempos, a China continuaria ainda a pagar para se libertar das potencias estrangeiras, e que se renderia para consegui-lo.

E' que, com o advento da República, operou-se uma mudança radical na mentalidade chinesa. Os japonezes pareciam cegos diante desse fenomeno. As constantes lutas internas, a falta de unidade politica e militar, cederam nas novas gerações ao espirito de solidariedade e compreensão, desde a queda da dinastia de Manchú.

Daí o primeiro grande engano do Japão. Aliás, outras potencias estrangeiras laboraram no mesmo erro. Ninguém parecia observar que o advento da República despertou o patriotismo, o espirito de unidade e o animo para a luta. Os japonezes não possuíam nem o animo, nem os meios necessários para a guerra. Também tinham como certo que os dez anos de luta contra o comunismo deviam ter exgotado as forças e recursos combativos da China, que o país devia estar politicamente corroido, que, qual um fruto maduro, a China estava no momento próprio de ser engulida e digerida, e, o Japão estava para colher esse pomo antes que fosse tarde. Mais alguns anos de demora e poderiam arrebatá-lhe a maior e a melhor de suas oportunidades: absorver a China.

## PORQUE A CHINA NÃO CAIU

Os japonezes estavam certos de que o colapso

(Conclue no fim da revista)



W. H. DONALD ESCREVEU



ROCHA ILUSTROU



# AMPLIANDO E APERFEIÇOANDO O SERVIÇO DE TRANSPORTES COLETIVOS NA CAPITAL

Constituiu acontecimento de relevo na vida da Capital, a inauguração de dois melhoramentos de real importância em seus serviços de transportes coletivos: a linha de bondes para Santo André e a Sub-Estação n.º 2, transformadora e distribuidora de energia para linhas de bondes.

O primeiro, veio satisfazer uma justa aspiração de um bairro assás populoso, todo constituído de operários e empregados de estabelecimentos sediados na cidade. As dificuldades técnicas oriundas da situação topográfica desse bairro, situado em terreno montanhoso formando fortes rampas de difícil acesso, exigiu uma série de esforços que chegaram até à abertura de um enorme corte na Pedreira Prado Lopes, na própria rocha, o que evidencia claramente a boa vontade que presidiu os trabalhos tendentes a levar os trilhos da Companhia Força e Luz até aquele florescente bairro belorizontino. Essa nova linha de bondes tem uma extensão de 3.000 metros, atravessando em seu percurso uma grande área repleta de residências operárias, cuja população recebeu com o mais justificado regosijo o importante melhoramento.

Quanto à segunda realização também inaugurada — a Sub-Estação n.º 2 —, faremos nos-

## INAUGURADAS A NOVA LINHA DE BONDES PARA SANTO ANDRÉ E A SUB-ESTAÇÃO N.º 2 DA COMPANHIA FORÇA E LUZ

sas as palavras do dr. Antonio de Souza, diretor da Cia. Força e Luz, que afirmou atender ela ao elevado objetivo de melhorar a produção e a distribuição de energia de corrente contínua para o

serviço de bondes, coroando uma série de providências anteriormente postas em prática como o aumento da capacidade dos cabos alimentadores de energia existentes e a instalação de um sistema moderno de automáticos de alimentação paralela em diversos pontos para melhorar a voltagem.

A nova sub-estação, que é de grande poder fornece energia para as linhas de bondes mais longas da Capital.

O comparecimento do representante do governador Valadares Ribeiro, do prefeito Juscelino Kubitschek e outras altas autoridades do Estado e do município, evidenciam a grande significação que para a vida da Capital representam esses dois importantes melhoramentos introduzidos nos serviços da Cia. Força e Luz e demonstram o quanto as altas esferas administrativas mineiras presam o esforço dessa empresa em colaborar no progresso constante da cidade.

## A INAUGURAÇÃO DA NOVA LINHA DE BONDES

A inauguração da nova linha de bondes ocorreu dia 10 de Outubro último. Em um dos bondes fechados da Força e Luz, ornamentado com

o pavilhão nacional, a comitiva inauguradora da linha de Santo André, às 15 horas, movimentou-se afim de empreender o novo percurso, conduzida pelo moderníssimo "elétrico". Viam-se na mesma o Dr. Cristiano Machado, Secretário da Educação e representante do Exmo. Sr. Governador do Estado, Prefeito Juscelino Kubitschek, Major Ernesto Dornelles, Chefe de Polícia, Dr. Derveal Pimenta, Diretor da Rede Mineira de Viação, Dr. Castilho Junior, Diretor da Saúde Pública, Dr. Olinto Fonseca, Diretor da Imprensa Oficial, Dr. João Julio Jacob, representante do Secretário da Viação, Dr. Alvaro Mendonça, representante do Secretário da Agricultura, Dr. José Baeta Carvalho, representante do Secretário das Finanças, Sr. Lauro Gomes Vidal, Presidente da Associação Comercial de Minas, Dr. Joubert Guerra, Chefe do Gabinete do Prefeito, Capitão Homero Matos, representante da Força Policial, Dr. Aristides Pinho, Superintendente do

Flagrante fixado por ocasião da chegada da comitiva inaugural à Praça Uruguaiana, na Vila Santo André. Em baixo, o clichê fixa um aspecto da visita feita às oficinas da Força e Luz, no momento em que o prefeito da Capital examinava com interesse a máquina para recomposição de freios de bondes.





Transito, Dr. Candido de Holanda Lima, engenheiro da Prefeitura, e os seguintes altos funcionarios da Companhia Força e Luz: dr. Antonio Souza, diretor, Prof. Mario Werneck, superintendente do Trafego, Dr. Gabriel Bernardes, advogado, Dr. J. C. Wild, engenheiro chefe, Celso Cardão, engenheiro, Sr. Decio Tassara, chefe de publicidade. Notava-se ainda, a presença de numerosas representações de sociedades de classe e altas personalidades da capital.



O trajeto que se desenrolou num ambiente festivo deu margem a que a comitiva pudesse verificar as esplendidas condições do serviço, e sobretudo, a orientação tecnica que presidiu à execução. Cenários maravilhosos desenrolavam-se, em perspectivas amplas, rasgadas, e logo ao alvejar do primeiro casario de Santo André um ambiente de festa recebeu os visitantes. Era a satisfação popular, expressa na alegria bulhenta da multidão, aplaudindo com palmas e aclamações aquele melhoramento que lhe vinha beneficiar, sobejamente.

No ponto final da linha, compacta multidão aguardava a comitiva. Esta, ao chegar, subiu ao palanque armado na Praça Uruguaiana, onde discursaram, em nome da população local, os Srs. Dr. Etelberto Franzen de Lima, Francisco Camilo e Dr. Amintas de Barros, que expressaram os agradecimentos da Vila Santo André e nucleos vizinhos pelo grande beneficio que vinham de receber.

Falaram ainda, por essa ocasião, o Dr. Cristiano Machado e o prefeito Juscelino Kubitschek.

## A VISITA A'S OFICINAS DA FORÇA E LUZ E A INAUGURAÇÃO DA SUB-ESTAÇÃO N.º 2

Terminada a grande manifestação popular que teve lugar na Vila Santo André, a comitiva dirigiu-se às amplas oficinas da Força e Luz, percorrendo-a demoradamente.

Sempre, acompanhada do Dr. Antonio Souza, diretor da Força e Luz, foram-lhe ministradas todas as informações sobre os trabalhos ali realizados. Mereceu especial atenção a construção de mais 4 modernos bondes fechados do tipo atualmente em uso na Capital, um dos quais se acha em fase de acabamento. A comitiva interessou-se vivamente pelos episodios da construção desses modernos veículos de condução coletiva, notando o esforço da Companhia em atender ao desenvolvimento sempre crescente da cidade em suas necessidades de trafego.

Depois de examinarem detidamente outros importantes serviços que são ali executados, os visitantes passaram à Sub-Estação n. 2, onde o representante do Governador do Estado ligou a chave principal, acionando os motores e, desse modo, inaugurando o importante melhoramento.

*Ao alto, vemos um aspecto colhido no interior da Sub-Estação n.º 2. Ao lado, o dr. Antonio de Souza, diretor da Cia. Força e Luz, quando pronunciava o seu discurso.*



## FALA O DIRETOR DA Cia. FORÇA E LUZ

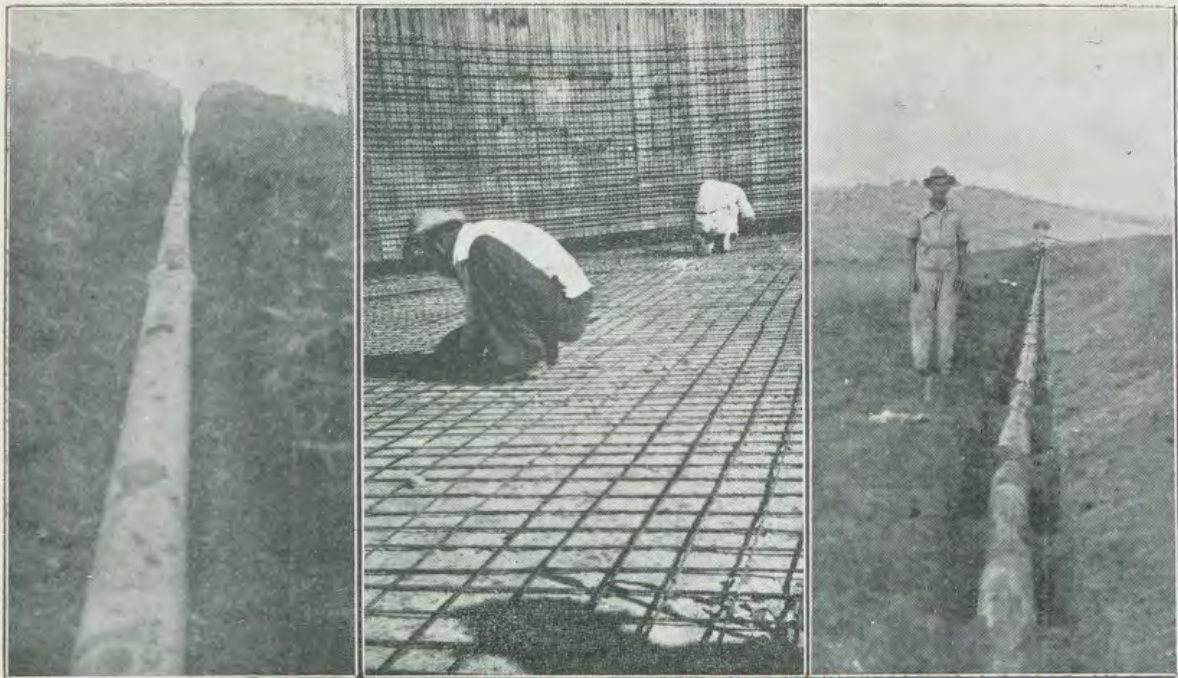
Após a inauguração da Sub-Estação n. 2, passaram os visitantes para outro salão das oficinas, onde lhes foi oferecida uma taça de champanha. Por essa ocasião, usou da palavra o Dr. Antonio Souza, diretor da Força e Luz, que disse do prazer com que a Cia. entregava ao público da Capital mais dois importantes melhoramentos no serviço de trafego que lhe foi confiado, antigo ideal da Companhia que agora se concretizava. S. S. teve ainda palavras de louvor à cooperação que a Força e Luz vem recebendo dos poderes do Estado para a boa execução do seu vasto programa de melhoramentos para os transportes coletivos em Belo Horizonte, tendo anunciado ainda outras importantes realizações que a Força e Luz inaugurará brevemente e que virão beneficiar ainda mais a Capital.

As palavras do diretor da Cia. Força e Luz foram recebidas com aplausos.

## FALA O REPRESENTANTE DO GOVERNADOR DO ESTADO

Falando em nome do Governador do Estado, o Dr. Cristiano Machado agradeceu as honrosas referencias que eram feitas ao seu governo, salientando que "o governador Valadares Ribeiro via na Companhia Força e Luz, como delegada do poder público, um prolongamento de sua ação construtiva pelo desenvolvimento da Capital".





Trecho da linha adutora do serviço de abastecimento d'água da sede do município, em manilhas de fibro-cimento "Brasilit". — Amarração de ferro para concretagem da Caixa d'água, quando em construção. — Trecho da linha adutora d'água da sede, em manilhas de concreto armado.

## IMPORTANTES MELHORAMENTOS INAUGURADOS EM PARREIRAS

A cidade de Parreiras, a velha e histórica cidade de Caldas, viveu horas de intensa alegria no dia 28 de setembro último, comemorando a inauguração de importantes obras públicas ali realizadas pelo prefeito Uriel de Rezende Alvim.

### O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Essa importante obra de saneamento, representava um grave problema a enfrentar administrações sucessivas e constituía um velho anseio popular, não somente por assim o exigirem a higiene e a saúde públicas, como ainda para permitir um desenvolvimento econômico mais franco e mais decisivo, como reclamavam as suas abastadas fontes de produção.

Compreendendo a elevada significação e a urgente e necessária execução dos serviços em apreço, o Prefeito Municipal atacou de cheio o problema, iniciando imediatamente os seus estudos através da Secretaria de Viação, cabendo ao ilustre engenheiro dr. Reinaldo de Brito, hoje prof. da Escola de Minas, o projeto e orçamento das obras.

Contratado o serviço com o engenheiro dr. Hugo Artur Modenesi, a 6 de fevereiro do corrente ano, foi o mesmo concluído e inaugurado a 28 de setembro último, dia em que foram registradas as mais imponentes solenidades.

### O QUE É A OBRA

O serviço de abastecimento d'água agora inaugurado, foi executado obedecendo a todos os requisitos da técnica moderna, constando de uma represa, na captação das águas; caixa de areia, de 50.000 litros; linha adutora, com 750 metros de manilhas de 8" de concreto armado, 1.400 metros de

manilhas de 5" de fibro cimento "Brasilit", alta pressão e 600 metros da mesma manilha de 7" baixa pressão; casa de máquinas com um grupo bomba-motor de 20 H.P.; linha de recalque, com 350 metros de canos de 5" de ferro fundido centrifugado; caixa de distribuição, em cimento armado, de forma cilíndrica, com capacidade de 600.000 litros e, finalmente, 12.000 metros de rede de distribuição em canos de ferro fundido centrifugado.

### O CUSTO DA OBRA

As obras constantes do serviço de abastecimento d'água foram executadas pelo Governo Municipal sem

o recurso de operações de crédito de qualquer natureza, elevando-se o seu custo a 600.000\$000.

### CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DO NOVO ABASTECIMENTO

As águas aproveitadas para o saneamento da cidade de Parreiras, com uma vazão de 22 litros por segundo, oferecem as possibilidades de um abastecimento de 2.000.000 de litros d'água em 24 horas.

### A REDE DE ESGOTOS SANITÁRIOS EM EXECUÇÃO

Compreendendo o sentido de obra complementar do serviço de abastecimento d'água, a municipalidade de Parreiras deu início à execução da rede de esgotos sanitários em meio das solenidades realizadas a 28 de setembro.

Projeto e orçamento elaborado pelo engenheiro Valfrido Mendonça, do Serviço de Saneamento do Estado, as obras em apreço estão a cargo da firma construtora Mário José Fontana, devendo elevar-se o seu custo a 152.000\$000, sem que o governo municipal houvesse recorrido à operações de crédito ou artifícios outros, que sobrecarregam e oneram orçamentos sucessivos.

### AS HOMENAGENS DO POVO AO PREFEITO MUNICIPAL

Homenageando o seu ilustre feito, dr. Uriel de Rezende Alvim, por motivo da conclusão de tão importantes realizações administrativas, o povo parreirense prestou-lhe significativa homenagem no dia 28 de setembro.

(Conclui no fim da revista)



Dr. Uriel de Rezende Alvim, prefeito de Parreiras

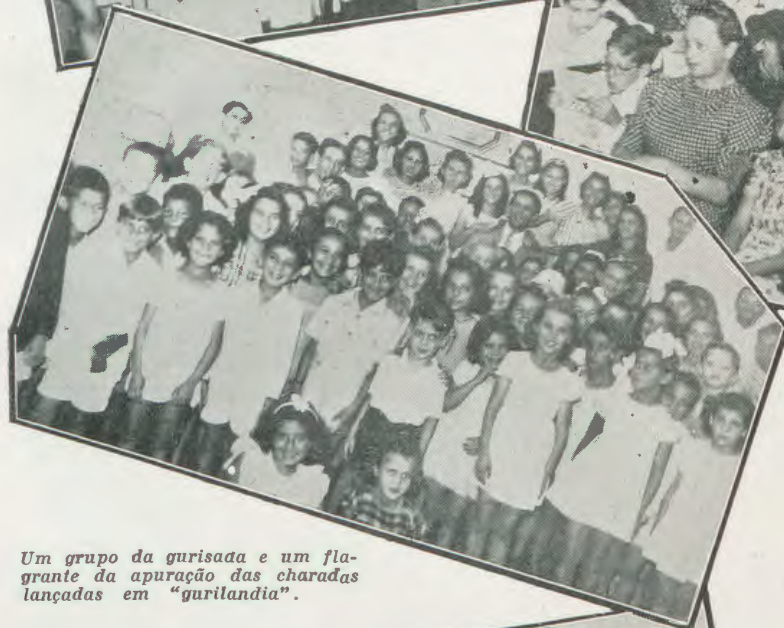
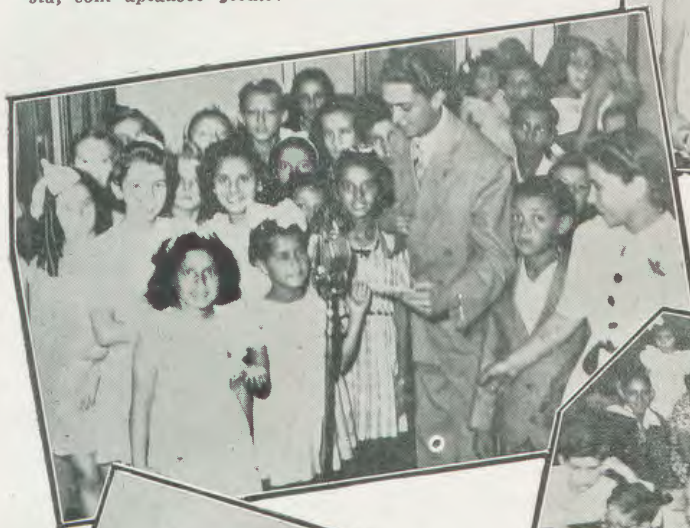


# A "GURILANDIA" E A GURISADA NA RADIO GUARANI'

*Esta é tão pequenina que tem de ser erguida pelo locutor para chegar ao microfone — Em baixo, a inteligente Maria José Gontijo, quando declamava uma poesia, com aplausos gerais.*



*Em baixo, um aspeto parcial da assistência que habitualmente enche o auditorio da Guarani, na hora dominical de "gurilândia".*



*Um grupo da gurisada e um flagrante da apuração das charadas lançadas em "gurilândia".*



"Gurilândia", como todos sabem, é o nome do magnífico programa infantil da Radio Guarani, irradiado todos os domingos pela manhã.

Mas o que nem todos conhecem é o ambiente esfusante de alegria e entusiasmo infantil, em que se processa esse interessante programa de P.R.H.-6, comandado pela figura "paternal" de Romulo Paes, o sanabista estudante e amigo das crianças.

Quando o dr. Luiz Costa, incansável diretor de P.R.H.-6, entregou a orientação desse programa a Romulo, não poderia ter sido mais feliz, porque ele vem realizando perfeitamente a contento o seu papel. A contenta da gurisada e do publico ouvinte.

Uma manhã de um desses ultimos domingos, o fotografo de ALTEROSA teve oportunidade de presenciar a "gurilândia", voltando de lá com esses magnificos flagrantes fotograficos que disem muito bem do extraordinario exito que vem alcançando entre a gurisada mineira o excelente programa da Radio Guarani.





Leite e Lasinho, ao microfone de P.R.H.-6

A dupla Leite e Lasinho, com o seu programa sertanejo na Radio Guarani, vem agradando plenamente a grande massa de ouvintes da "estação das grandes realizações".

Fazendo um programa leve e original, sem a preocupação do "papel carbono", tão usado entre nós, esses dois novos elementos da popular emissora belorizontina prometem

constituir muito em breve um dos maiores cartazes do nosso rádio.

No clichê que ilustra esta nota, vemos a aplaudida dupla caipira da Radio Guarani, em plena atividade diante do microfone, levando a alegria da alma sertaneja a todos os recantos mineiros, através da onde de P.R.H.-6.

★ **CRISE** no rádio mineiro? Por que será? Organização, critério, orientação? Não se falando nos acintosos programas tão espalhafatosamente anunciados e que não chegam nem mesmo a ter idealização!... Pobre "broadcasting" montanhês, quanto mais rico de valores, mais desprezado e pobre de idealizações!...

★ **OSVALDO PORTO**, muito embora as previsões fossem completamente contrárias entre nós, continua "abafando a banca" no rádio guanabarrino, a ponto de se tornar digno e honrado representante da PRA-9, juntamente com Carlos Galhardo e Ciro Monteiro, nas festividades de aniversário da Rádio Fluminense de Niterói. E então?...

★ **CHEGOU** ao nosso conhecimento que Elias Salomé, conhecido musicista e compositor mineiro, de parceria com Almir Neves, está compondo bonitas canções para o Natal deste ano. Esperemos por elas...

## ARNALDO AMARAL EM TEMPORADA NA RADIO GUARANI



Arnaldo Amaral, quando cantava na P.R.H.-6, cercado de fans

A Guarani continua o seu notável esforço tendente a apresentar em seu microfone os maiores astros do broadcasting nacional.

No mês que passou, tivemos também Arnaldo Amaral em sua onda, numa temporada coroada do mais franco sucesso.

\*

**ZIMOLACTOL**

Granado

FERMENTOS ÁCTICOS  
INTOXICAÇÕES INTESINAIS  
URTICÁRIA = COLITES  
GASTRO-ENTERITES

T. TARQUINO



**HAMBURGUEZA SERVIDA ... !  
ALEGRIA GARANTIDA. !**



# HAMBURGUEZA

**A SUPREMA CREAÇÃO DA ANTARCTICA**





★ Judi Garland não dispensa um bife suculento, preparado especialmente para ela pelo "coca" dos estúdios da Metro. Bob Taylor esteve recentemente em visita ao rancho do famoso William Hart na Califórnia. Se ainda não sabiam, fiquem sabendo as fans... Robert Young é casado e já conta com dois rebentos muito vivos... tal como o pai. Ann Rutherford, já se prepara para os seus filmes de "gente grande" na Metro.

## Jayme Baptista

Aneis de grau - Joias Finas  
Relógios de qualidade

RUA BAÍA, 875 - FONE: 2-6909  
BELO HORIZONTE

### VOCE SABIA?

★ QUE a "petite" e loura Olga Celeste é a mais famosa domadora de animais selvagens do mundo e que por esta razão está ensaiando o seu magnífico leopardo, Nissa, para uma cena sensacional no cinedrama de Kipling "The Ingle Boock"?

★ QUE a B. B. C. irardilou o sensacional discurso de Lord Nelson, do filme "Lady Hamilton", no qual o grande herói naval pede ao Almirantado da Inglaterra que se levante contra a ditadura de Napoleão?

★ QUE Alan Marshal é um excelente ator; tem obtido bom êxito no Rádio; joga bem o "tennis", nada, rema, toca piano, é considerado como um dos homens mais bem vestidos de Hollywood e também é casado e muito feliz?

★ QUE foi o falecido Irving Thalberg, o manáta da cinematografia, quem descobriu Clark Gable, Franchot Tone, Robert Montgomery e outros artistas hoje mundialmente famosos, e que o seu último filme foi "Romeu e Julieta" o drama de Shakespeare, em que reuniu Norma Shearer, John Barrymore, Basil Rathbone, Robert Taylor, Reginald Denny e Andy Devine?

★ QUE já constitue uma praxe firmemente estabelecida em Hollywood reservar certos atores e atrizes para determinados papéis nos quais se especializam, e, que, muitos "astros" e "estrelas" só desempenham uma espécie de personagem?

★ QUE Gary Cooper prefaciou um livro de seu pai intitulado: "Sem a folha de parreira", no qual relata com zombaria o "progresso da mulher através das idades" e que na opinião dos críticos, é melhor do que o próprio livro?

TAYLOR JUNIOR

### VITRINE LITERARIA

É O PROGRAMA ORGANIZADO E ESCRITO POR JORGE AZEVEDO, QUE A

### RADIO NACIONAL

APRESENTA, NA VOZ DE SANT'CLAIR LOPES,  
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ÀS 23 HORAS:

FIGURAS E FATOS  
LIVROS E AUTORES  
GENTE SONHADORA



# A "RAINHA DA PRIMAVERA" em São João Nepomuceno



A sociedade de São João Nepomuceno, a florescente cidade da Mata, movimentou-se em renido pleito para eleger a "Rainha da Primavera".

Foi escolhida a graciosa srta. Maria da Conceição Teixeira Rodrigues, fino ornamento da sociedade local, que foi coroada em elegantíssima festa realizada no dia 20 de Setembro ultimo, nos salões do aristocrático Clube dos Democraticos.

**CARNE SADIA E LIMPA**  
SO' NOS



DE  
**IRMÃOS MOURA**

Escritório Central:  
RUA RIO DE JANEIRO, 418 — FONE 2-7958  
BELO HORIZONTE



Treis celebres no estúdio da Metro: Paul Whiteman, Busby Berkeley e Mickey Rooney. Ao lado, Robert Sterling, um novo presente da Metro e um "novato" que vai conquistar muita "fan" quando aparecer..



Wallace Berry e Lionel Barrymore, conversando no "set" de "O Bandido romântico" — Mãe e filha... na vida real: Mrs. Nina Garson e sua filha Greer Garson, da constelação da Metro.







BETTE DAVIS, A GENIAL ESTRELA DA WARNER, EM DUAS EMPOLGANTES INTERPRETAÇÕES.

## Bette Davis E' UMA DAS EXPRESSÕES MAXIMAS DA ARTE EM HOLLYWOOD

UM POUCO DA PERSONALIDADE DA MARAVILHOSA INTERPRETE DE "TUDO ISTO... E O CÉO TAMBÉM".

A DIVINA Sarah Bernhardt foi aclamada no mundo inteiro, numa época em que as atrizes podiam recorrer aos gestos exagerados, às exclamações, aos gritos surpreendentes e às contorsões faciais, afim de dar uma idéia de ira ou de dôr, embriaguês de romance ou ansiedade passional.

Foi imenso o prestígio da trágica francesa!

Hoje, triunfa BETTE DAVIS e se eleva ao cume de um parnaso, onde tudo tem que ser sóbrio e intenso, estranho mas sem alardes de arrebatos — ou exageradas manifestações das alternativas dos sentimentos; e, no entanto, quão profundamente suas palavras penetram em nossa alma e quão violenta emoção causam seus gestos amargos e cheios de trágica veemência!

Ser artista...

BETTE DAVIS, é uma mulher, uma grande "lady" que se mostra em toda a exuberância de seus 24 anos com a graça do seu corpo bem feito, com a elegância de uma linda criatura moderna. Mas, a figura comica da "vovozinha", de maturidade e graça que mesmo

rugosa e alquebrada, enfeita estas paginas, é BETTE DAVIS, no seu escrupulo de artista, a artista que sente-se na obriga-



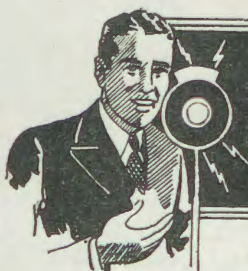
BETTE DAVIS em outra expressão viva de seu temperamento artístico

ção de imitar a figura e o caráter exigidos á uma grande personagem.

BETTE DAVIS, a trágica e a histérica, é também agora, uma "velha" personalissima para o "écran", capaz de sacudir com vibrações de espanto, o mais indiferente; e de levar ao extase do amor, o mais refratário!...

E' assim que contemplamos na tela, a reluzente "estrela" da Warner Bros, justamente quando nossa alma está pejada de sofrimentos os mais fortes, de envólta em extase pela perfeição dos seus trabalhos.

E BÊTTE DAVIS, se move num ambiente adequado ás suas destacadissimas qualidades e á seus extraordinários encantos femininos, porque ela é, dentro de sua arte, uma das expressões máximas de personalidade em Hollywood...



**GRAVADOR**

RUA GONÇALVES LÉDO 45  
FONE 43-0631

RIO DE JANEIRO

OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO  
FEITOS NESTA CLICHERIE.

**ARAUJO**

PHOTOGRAVIAS  
ZINCOPHATIAS  
TRICROMIAS  
DUBLÉS, CLICHÉS  
EM COBRE, E  
DESENHOS.

CLICHÉS



RIO DE JANEIRO

ALTEROSA \* NOVEMBRO DE 1941



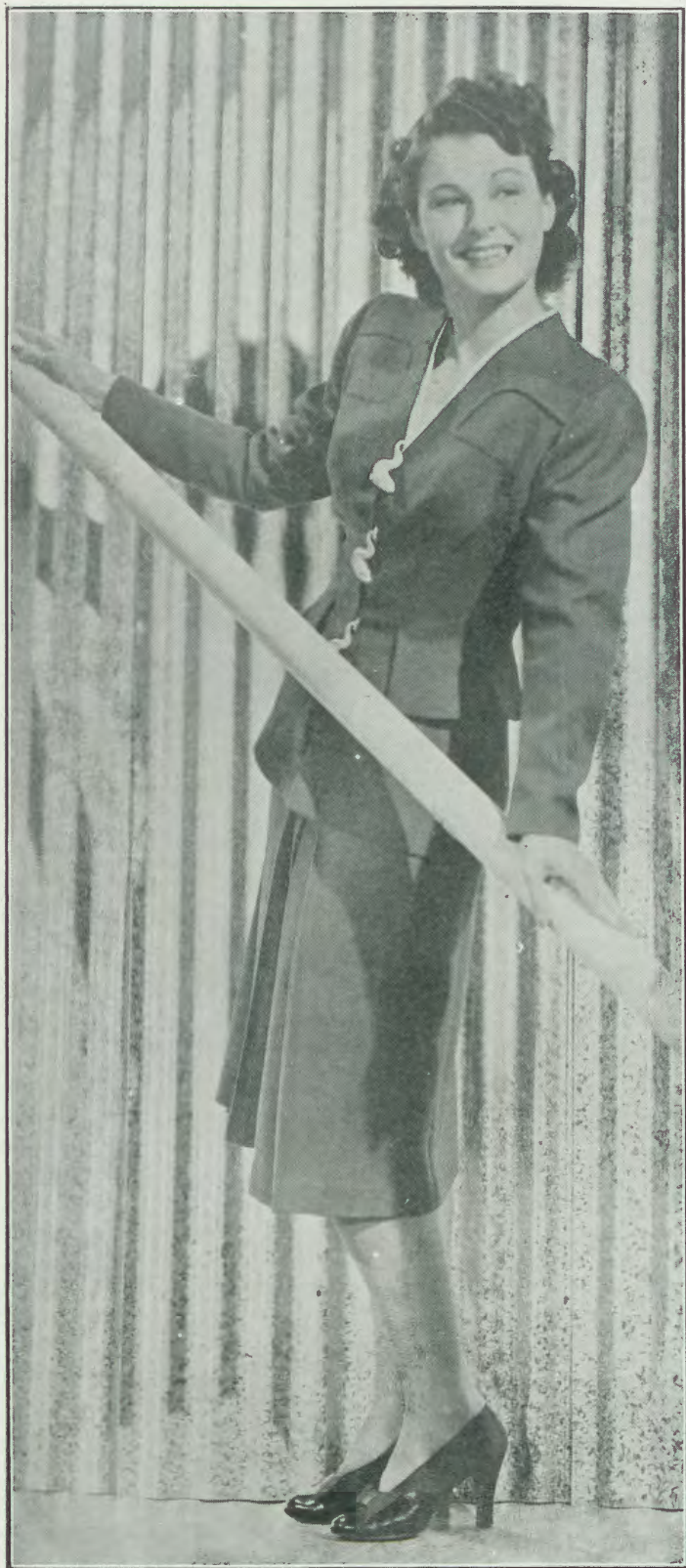
# M O D E L O D O M Ê S

**G**WILLI ANDRE  
o mais famoso mo-  
delo fotografico  
de New York,  
agora na Metro,  
mostra-nos uma  
original e delicio-  
sa criação de  
Adrian para ves-  
tido de jantar,  
destinada a um  
verdadeiro sucê-  
so para qualquer  
de nossas leitoras  
"fousse-maigres".





# Para manhãs Primaveraís



★ Confeccionado em lã azul clara, casaco bastante comprido, e grandes bolsos cortados em quadro. Decote do pescoço em "V". A saia, de talhe réto e simples, com uma série de pregas largas na frente. A novidade são os peixinhos "salmon" que escondem por baixo os botões, entremeados na linha de fecho do casaco. Eis o que sugere Ruth Hussey, a encantadora estrela da Metro.

## CORRIJA FACILMENTE OS DEFEITOS DE SUA PELE



8-9

● A leitora não desconhe que a pele sofre a ação do tempo e a influência dos elementos.

Com a idade, as noites de insônia e os exercícios da vida diária, sua pele vai adquirindo defeitos e imperfeições que muito contribuem para empalidecer a sua beleza, roubando-lhe uma grande parte dos seus encantos.

Muitas formas de tratamento existem, cuja eficiência já foram comprovadas. Mas dentre elas poucas se podem recomendar como a que ora lhe aconselhamos, pelo seu efeito rápido e, sobretudo, pela economia que representa.

Para que a sua pele volte a adquirir a maciez e a suavidade perdidas, use o creme de leite de magnesia, que extirpará completamente a acidez exterior de sua epiderme, devolvendo-lhe toda a sua antiga beleza. Ademais, é de grande proteção contra os raios solares.

\*

## OS CUIDADOS COM OS PÉS



7-27

● O esmalte nas unhas do pé, quando bem aplicado, não oferece nenhum inconveniente, além de constituir um cuidado indispensável de beleza feminina.

Para bem aplicá-lo, convém que a leitora coloque, entre os dedos do pé, antes de fazer uso do esmalte, alguns pedacinhos de algodão.

Deste modo, o esmalte secará muito mais rapidamente e a leitora pode estar certa de que as intersecções dos seus dedos estarão completamente secas.

O clichê mostra claramente a forma dessa aplicação fácil e prática do esmalte nas unhas dos pés.



CONSERVE A BELEZA  
DO SEU PENTEADO



7-31

● Ao empreender uma viagem de automovel ou de trem, é conveniente que a leitora procure manter os seus cabelos firmes e suaves, conservando o seu penteado. Para isso é aconselhavel o uso de redes de côres bem vivas, que além de possibilitar essa vantagem, lhe dará um ar mais alegre.

\*

*O funcionário* — Onde estão os papéis que provam que esta senhora é sua esposa?

*O viajante* — Não os tenho aqui... Dar-lhe-ei, porém, uma fortuna se o senhor puder provar que não o é.

\*

*Ai!..As minhas costas!*

**LINIMENTO**  
*Cranado*

NEURALGIAS  
FACIAIS OU  
INTERCOSTAIS  
DOR DE CADEIRAS  
CAIMBRAS  
DORES REUMATISMAIS

T. TARQUINO

CRANADO & CO.  
FABRICA  
RIO DE JANEIRO

Conjunto de linhas harmoniosas



★ Rosemary Lane, a elegante artista da constelação Warner Bross, foi realmente feliz na concepção desse maravilhoso "passeio", onde se pode notar a encantadora simplicidade de todas as peças reunidas para formação de um conjunto verdadeiramente harmonioso e belo.





**CASPA!**  
**CABELOS**  
**BRANCOS**



use  
**LOÇÃO XAMBU**  
 CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS  
 VOLTAM A SUA COR NATURAL  
 ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO

DÉPOSITO: Rua Teófilo Otoni 70 - RIO  
 \*



★ Katryn Grayson o novo prodígio de Hollywood, veste um alegre "mousseline de soie young lady", que Adrian fez para sua estreia de gala na sociedade.

EM CASA  
 E NOS SALÕES

★ Um dos últimos sucesos da moda tem sido as blusas de renda. A que apresentamos ao lado, é muito original e deve ser confeccionada em renda cor de ouro, que lhe dará maior realce.





*Demonstração de uma Ondulação Permanente Termica, feita no conhecido Salão Grenat, da elite belorizontina.*

suplício a que o belo sexo, no seu amor pelos requintes da elegância, se submetia, muitas vezes, ante as leis opressoras da ditadura universal da Moda.

Moisés Miranda, Luiz Miloni e João Nogueira Gesualdi, inventores do novo processo, serão, de ora avante, apontados, como libertadores do sexo fragil, já que a eles foi dada a glória de abolirem o suplício da "cadeira elétrica", rudimentar, arcaica instrumento de inquisição, incompatível com a delicadeza e a fragilidade natural da mulher.

A tecnica para a obtenção da perfeita ondulação permanente, por eles entronizada, dis-

(Conclúe no fim da revista)

*Penteado obtido após uma Ondulação Permanente Termica.*

## A ONDULAÇÃO PERMANENTE TERMICA

**A última conquista da ciencia ao serviço da beleza da mulher**

*O*S tecnicos em plastica feminina afirmaram e a experiencia ha muito nos fez sentir que a mais alta expressão do belo numia formosa cabeleira de mulher só pode ser atingida por essa conquista admiravel dos nossos tempos, muito embora fosse ela uma cogitação do sexo fragil, desde tempos alvarescentes da Historia: a ondulação permanente, isto é, a beleza de uns lindos e macios cabelos expressos em linhas ondulantes e harmoniosas, realçando a beleza do rosto, de que se constituem a moldura sugestiva e perfeita. O mal, todavia, para a obtenção desse estado de beleza, estava no rudimentarismo dos processos até então adotados, em que o excesso de calor, muitas vezes trazia um efeito contrario ao ideal das frequentadoras assíduas de salões de elegância feminina.

Quasi sempre o fator sorte decidia, em primeiro plano, da eficiencia atingida na perfeição das "permanentes". Agora, em Belo Horizonte, graças á tecnica profissional de tres grandes mestres no assunto, o SALÃO IDEAL e o SALÃO GRE-NAT, os unicos no Brasil, lancam pela primeira vez um processo vitorioso, desconhecido até então de todos os entendidos em cabelos de mulher.

Trata-se da Ondulação Permanente Termica, uma conquista sem precedentes no ramo, e que ha de torna-los celebres em pouco tempo. A Ondulação Permanente Termica dispensa a chamada "cadeira elétrica",



*Aspeto de uma Ondulação Permanente Termica, realizada no elegante "Salão Ideal", frequentado pela melhor sociedade local.*





No clichê, a "Chinezinha do Samba" aparece, ainda aos 10 anos, quando iniciou sua carreira na Rádio Guarani, e hoje, já mocinha ao microfone de PRH-6 e brincando com o sol de nossas piscinas.

O SUCESSO de Carmen Miranda, em Holywod, levando para a "celuloide" o ritmo malandro do samba nacional, veio, não ha duvida, valorizar, para muito mais alto, o prestígio da musica popular brasileira. Dizemos da musica popular brasileira, pois a "descoberta" de Mario de Andrade, negando a nacionalidade brasileira do samba, não pegou, não fez o barulho que se esperava. O samba continuou nosso, bem nosso, como em Portugal, o fado não desertou as banicas sombrias, ao som melancolico e triste das guitarras... Musica ingenua, aca'entadora da alma do povo, o nosso samba desceu do morro, tomou de assalto a cidade-maravilhosa, espalhou-se pelo Brasil inteiro, e hoje ninguem pode falar em musica nacional, sem que o proclame logo, a vitoriosa expressão musical da nossa gente. Isso pensavamos, a caminho da casa de Aldinha do Amor Divino — a sambista triunfante, que o Rio de Janeiro aplaudiu, calorosamente, quando por lá esteve, não faz muito tempo... Um sol bonito espalhava uma fina poeira de ouro sobre as arvôres da rua, em que seguíamos, quando uma surpresa encantadora veio ao nosso encontro.

A sambista, áquela hora matinal, se dirigia a uma das piscinas da cidade, e nos vimos assim obrigados a sequestrá-la, para a delicia de uma palestra ligeira, e saiba-se que Aldinha, inteligente e viva, é uma palestra sedutora e cativante... E' a nossa maior interprete do samba e, nenhuma outra mais personalista, mais artista da voz do que ela...

— Com ares de carioca, Aldinha?

— E' a convivencia, meu caro... O Rio opera esses milagres de adaptação ao meio á atmosfera da grande metropole, muito mais facilmente do que você pensa... Vamos ao banho?

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

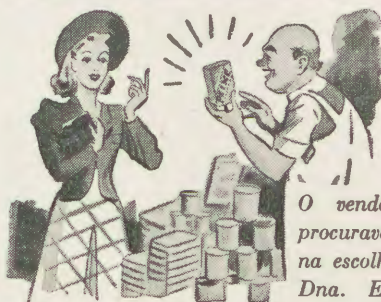
A "Chinesinha  
do Samba" fala de  
suas aspirações e seus ideais



# Dna. Esther vai fazer compras...



Para Dna. Esther e para tôda dona de casa, é uma dificuldade escolher uma sobremesa que agrade a todos de casa e que sirva ainda para a merenda das crianças...



O vendeiro, solícito, procurava ajudá-la na escolha. Nada!... Dna. Esther percorreu a loja com um olhar... e encontrou a solução: Marmelada Branca Marca Peixe.

**A**CEITE êste conselho "madame". tenha sempre em casa Marmelada Branca Marca Peixe em latas retangulares ou em pacotes e nunca terá dificuldades para apresentar às suas visitas ou aos de sua família uma esplêndida sobremesa. As crianças adoram êste doce esplêndido — esplêndido porque é preparado com esmero, sob processos exclusivos, só com marmelos maduros, vigorosos e selecionados de suas plantações em Itajubá. Peça hoje esta delícia, em seu armazem. Sirva-a à vontade aos adultos e crianças, e até mesmo aos convalescentes porque Marmelada Marca Peixe, além de saborosa, é um produto que tem a sua alta qualidade assegurada pela Marca Peixe, o nome tradicional em doces e produtos alimentares do Brasil.



EM LATA OU PACOTE?

**MARMELADA**  
*Branca*  
MARCA  
**PEIXE**



Um "short" de *Joan Crawford*



★ Eis aqui uma sugestão que nos envia a linda estrela da Metro. Estamos certos de que a nossa leitora dirá conosco — notavell...

**RUMO ÀS  
SEDAS**  
**GRANDE VENDA**

NA

**CASA PARIS**

Os últimos padrões de desenhos modernos e finíssimos, para vestidos de passeio, para casa e esporte, para pijamas, quimonos e negligêes.

**PREÇOS ARRAZADORES**

318 — Rua Caetés — 318



**CABELLOS  
BRANCOS**

**CASPA**

**Quêda  
dos  
Cabellos**

**JUVENTUDE  
ALEXANDRE**

A faculdade da dedicação, o poder do sacrifício é, confesso-o, minha medida para classificar os homens. As superioridades do espírito, que resultam, em parte, da cultura, nunca podem ser equiparadas com esta faculdade soberana. — MICHELET.



**GINOROL**  
LÍQUIDO  
"GRANADO"

**Para a higiene  
das senhoras**

Antisséptico  
Bactericida  
Desodorizante

**Delicadamente  
perfumado**



# CERA MERCOLIZADA....

EMBELLEZE  
sua cutis



~~Cravos, Puntos,  
Espinhas, Sardas,  
Acnes, Imperfeições~~

desaparecem



com  
**Cera Mercolizada**

## De La ROCHEFOUCAULD

Póde-se dizer do humor dos homens, como da maior parte dos edifícios, que teem diversas faces: umas agradaveis e outras desagradaveis.

A simplicidade afetada é uma impostura delicada.

E' difficil encontrar ingratos enquanto se está em estado de prestar favores.



*P*asseio



**MALTOGENO**  
"Granado"

Medicação  
tônico - nutritiva  
útil as MÃES e  
AMAS DE LEITE



T. TARQUINO



UMA DELICIA!

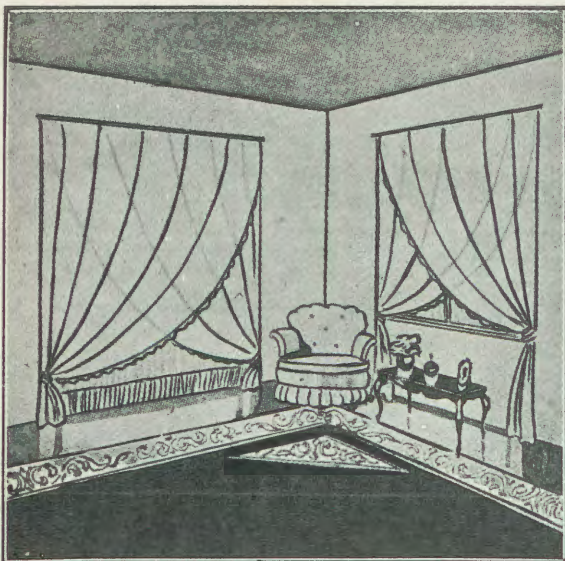
**GUARANA' BREMENSE**

FABRICA BREMENSE-ANINGER  
& CRUZ LTDA.-Av. S. Dumont 471  
Fone, 2-2232 - BELO HORIZONTE



★ Rita Hayworth, a glamorosa estrela da Warner, é uma das pequenas que melhor se vestem em Hollywood. Vejam só esta amostra...





CORTINAS ● TAPETES ● PASSADEIRAS

MOVEIS PARA VARANDAS

NA

MAIOR FABRICA DE MOVEIS DO ESTADO

**VITO MANCINI & IRMÃOS**

RUA SÃO PAULO 522 — FONE 2-37 4  
BELO HORIZONTE



Geraldine Fitzgerald a insinuante estrelinha da cons-  
telação Warner, apresentando um belo penteado no  
rigor da moda.

## PENTEADOS E BLUSAS MUITO EM MODA



★ Interessante blusa, confeccionada em sêda muito  
propria para a tarde. Um grande laço e treis bo-  
tões de fantasia dão grande vida a esta blusa.

época

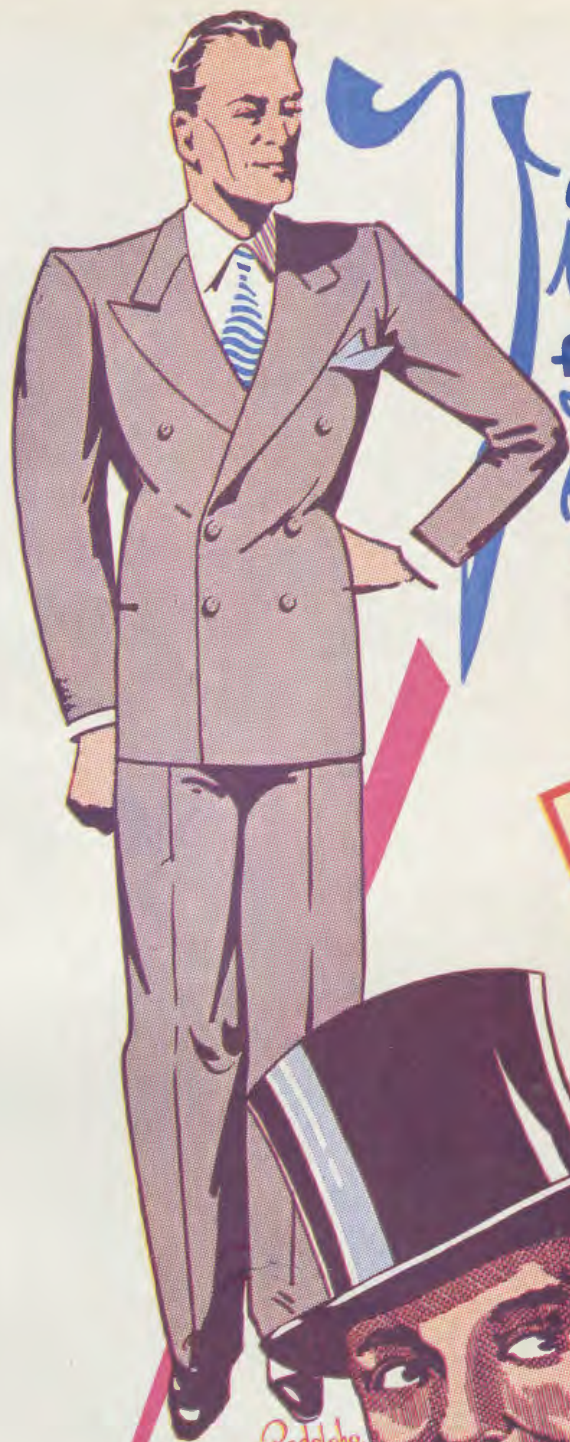


Desapareceram os cabelos brancos, e essa  
senhora ao lado de sua filha, sente-se re-  
juvenescida e confiante em si mesma. O  
problema de restituir aos cabelos a côr e  
o brilho primitivos, resolve-se dentro de  
15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**.  
**Tintura Fleury** — o producto de qualidade  
— obtem-se em 18 tonalidades diferentes  
nas boas casas do ramo.

Enviamos **GRATIS** o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem o  
solicitar á Rua 7 Setembro, 40, ou á C. Postal. 1314, Rio, indicando nome  
e endereço.

Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_





A NOSSA SECÇÃO

**ALFAIATARIA**

E A  
SUA  
SATISFAÇÃO  
SERÁ  
COMPLETA



A DINHEIRO  
OU A  
CREDITO

**GUANABARA**





*Figurante fixação durante o ato inaugural, vendo-se o dr. Adalberto Ferreira do Vale, gerente geral de PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO, ao lado do capitão Haroldo Ferretti, representante do governador do Estado, e convidados.*

## INSTALADA NA CAPITAL A INSPETORIA DA "PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO"

A solenidade, que teve o comparecimento de avultado numero de elementos representativos da sociedade local, constituiu acontecimento marcante na vida comercial da cidade. — Presente o gerente geral dr. Adalberto Ferreira do Vale

**A** CONTECIMENTOS existem, que veem ao encontro da confortadora afirmativa de que a nossa Capital cresce e progride, como que a comprovar de forma auspiciosa a sua importância economica cada vez maior.

Ainda ha pouco, outro acontecimento veio corroborar a nossa dissertação demonstrando o interesse das grandes organizações nacionais pelo mercado belorizontino, incontestavelmente um dos de maior significação no país. Trata-se da PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO, importantissima empreza nacional para favorecer a economia, sediada em São Paulo, com sucursais no Rio, Porto Alegre, Recife, Baía, Curitiba, Fortaleza, além de agencias em todo o territorio brasileiro. A PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO, fundada ha mais de 10 anos em S. Paulo, é a segunda organização nacional no genero, em ordem cronologica, e uma das maiores em ordem de importância.

### AS SOLENIDADES

As amplas instalações da PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO, no Edificio Lutetia, 4.º andar, teve a sua inauguração prece-

dida de ampla public'idade, como era de se esperar.

Ao ato, compareceu avultado numero de pessoas, dentre as quais pudemos anotar o cap. Haroldo Ferretti, representando o Governador Valadares Ribeiro; dr. José de Almeida Campos Junior, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros; sr. Luiz Saião de Faria, representando a Associação Comercial; elementos de destaque no comercio e na industria locais; senhoras e senhorinhas da nossa sociedade; jornalistas e outros convidados. Estiveram presentes ao ato o dr. Adalberto Ferreira do Vale, gerente geral da PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO; o sr. M. Madeira, chefe geral de produção; o dr. Gil Cesar Pereira da Silva, chefe da organização de inspetoria que se inaugurou e outros altos funcionarios da importante empreza nacional.

### OS DISCURSOS

Usaram da palavra o dr. Adalberto Ferreira do Vale o sr. M. Madeira, o dr. Gil Cesar Pereira da Silva e o sr. A. William Parish, este ultimo antigo agente de PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO em Belo Horizonte.

Das palavras pronunciadas pelo dr. Adalberto Ferreira do Vale, ficou em todos os presen-

tes uma agradável impressão pela eloquencia das cifras por ele alinhadas, numa demonstração da historia e da evolução de PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO e o seu gigantesco concurso em prol da economia popular no país.

S. S. começou por diser da satisfação que o possuia ao inaugurar aqui a Inspeção Geral "H", de PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO, num ambiente da mais franca cordialidade e expressiva demonstração da simpatia com que essa empreza era recebida em nossa Capital.

A seguir, s. s. fez um longo historico da evolução dos negocios da PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO no país, enumerando cifras de seus diversos balanços anuais, para concluir informando que as reservas da organização, segundo o balanço do exercicio de 1940, sobem hoje a cerca de 18 mil contos, com uma carteira em vigor representando o valor total de 260 mil contos e titulos resgatados por antecipação no valor de 8.310.000\$000, resultados que demonstram cabalmente os beneficios que PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO tem espalhado no país e a sua invejável situação de solidez e prosperidade.



Expondo com clareza a evolução de suas operações, fixando aspétos e tirando conclusões sobre a marcha dos trabalhos da empresa entre as diversas fases que tem caracterizado a vida econômica do país neste ultimo decenio, s. s. poz em relevo o esforço, o criterio, e, sobretudo, a firmeza com que a direção geral de PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO tem sabido conduzir as operações em toda a sua existencia, para chegar galhardamente, ao fim desse periodo, a uma posição de irrefutavel relevo no concerto das demais organizações congêneres do Brasil.

Ao terminar a sua oração que foi entrecortada de aplausos, o dr. Adalberto Ferreira do Vale recebeu vivos cumprimentos de todos os presentes, não lhe tendo faltado as expressões gerais do reconhecimento que suas palavras mereceram da sociedade mineira ali representada pelo que Belo Horizonte tem de mais selecionado.

#### O LUNCHE

Terminada a cerimonia, foram os presentes encaminhados a outra dependencia da novel organização de inspetoria que acabava de ser inaugurada, e no qual teve lugar um lauto lanche, seguido de uma taça de champanha, oferecido pela direção da PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO aos convidados presentes.



*O representante do Governador do Estado, ladeado pelos drs. Adalberto Ferreira do Vale e Gil Cesar Pereira da Silva, brinda a PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO.*

Ai tivemos oportunidade de conhecer a agradável impressão que nossa Capital deixou em seus visitantes ilustres, que manifestaram o seu verdadeiro encantamento pelo vertiginoso progresso que se observa em todos os setores de nossa atividade.

#### A ORGANISAÇÃO DE BELO HORIZONTE

Na chefia da organização de inspetoria da PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO, encontra-se o dr. Gil Cesar Pereira da Silva, conceituado advogado na Ca-

pital, onde goza de um circulo das mais solidas amizades.

Como chefe de escritorio, encontra-se o sr. Venceslau A. Ferreira e como Inspetor Geral o sr. G. Gomes da Silva, elementos de comprovada capacidade técnica.

Com essas figuras á frente da Organização e com o selecionado corpo de auxiliares de que dispõe, PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO tem assim assegurado o lugar que lhe compete entre nós, como uma das mais importantes organizações capitalisadoras do país.



*No clichê, vemos os flagrantos fixados quando falavam o dr. Gil Cesar, chefe de organização de inspetoria de Belo Horizonte, dr. Adalberto Ferreira do Vale, gerente geral, e M. Madeira, chefe geral de produção da PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO.*





# JOSIAS

## ALFAIATE

### O CONTRA-MESTRE DA MODA

TEL. 2-5603

V. AF. PENA 850

ALAS 7 e 8

ELO HORIZONTE

## ESCULPINDO A LINDA JOAN...



Segundo o conhecido escultor Yucca Sallamunich, Joan Crawford tem um rosto ideal para o gesso... O escultor de uma celebre cabeça do presidente Roosevelt, escolheu a estrela da Metro como um dos modelos para a sua proxima exposiçao. O busto que vemos no clichê foi executado entre cenas de "Um rosto de mulher", o mais recente celuloide de miss Crawford.

## O "JORNAL DO POVO", DE PONTE NOVA



Ponte Nova viveu horas de intensa festividade quando foi ali realizada, recentemente, a inauguração de importantes melhoramentos na redação do "Jornal do Povo" local. No clichê, damos alguns flagrantes dessas solenidades, que constaram, sobretudo, da inauguração do salão nobre da redação no qual, simultaneamente, foram inaugurados os retratos do Presidente da Republica e do Governador do Estado.

SONO  
TRANQUILO

# Simubromo

"GRANADO"

EXCITAÇÃO  
NERVOSA  
INSÔNIAS  
PALPITAÇÕES  
VERTIGENS



T. TARQUINO

### OS INIMIGOS DA MULHER

As mulheres furtam á razão tudo o que dão ao amor.

Mais depressa a mulher defende a sua virtude das intenções dos homens do que a sua reputação da língua das outras mulheres.

ROCHEBRUNE.

As mulheres refletem sempre... depois de agir.

ETIENE DE NEUFVILLE.

Em geral as mulheres não sabem o que querem; e, quando porventura sabem, não ousam dizer-lo.

TURNER



## ACAUTELE-SE CONTRA AS QUEIMADURAS



8-7

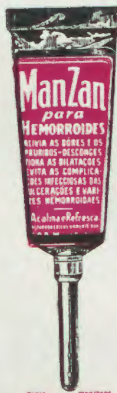
A LEITORA não ignora as terríveis consequências da ação do sol nesta altura do ano, quando se dá a prática dos esportes em geral e, especialmente, da natação.

E' mister que, nessas circunstâncias, procure acautelar devidamente a sua pele, com o uso de creme ou líquidos especialmente fabricados para assegurar a beleza de sua cutis contra as queimaduras, mas é necessário muito cuidado na sua escolha, preferindo-se um que seja impermeável à ação da água.

Nunca é demais lembrar o quanto é precioso esse cuidado com um dos mais delicados fatores da beleza feminina.

\*

## HEMORROIDES EXTERNAS E INTERNAS A IRRITAÇÃO RETAL E AS HEMORRAGIAS



são sintomas de Hemorroides que, não sendo tratados em tempo conveniente, podem trazer consequências gravíssimas, que exigem em certos casos até uma intervenção cirúrgica. A Pomada Man Zan alivia as dores e pruridos, descongestiona as dilatações, acalma e refresca.

À Venda em todas as Farmácias e Drogarias

# MAN ZAN

PARA HEMORROIDES

Em caso de dificuldade mande o seu pedido aos Laboratórios De Witt, Caixa Postal 834-Dep. M- 45A- Rio de Janeiro acompanhado da importância de 10\$000



Aspêto da inauguração da Livraria Anglo-Americana

## ASSEGUANDO UM MAIOR INTERCAMBIO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO-AMERICANO

Confirmando a alentadora afirmativa de que Belo Horizonte é hoje um dos centros culturais de primeira grandeza no país, a abertura de novas livrarias constitui para nós um justo motivo de satisfação, como aconteceu agora com a LIVRARIA ANGLO-AMERICANA, magnificamente instalada à rua dos Carijós, 279, em frente ao Cine Brasil.

A nova firma tem uma organização que por si só justifica o êxito que dela se espera. Compõem-na os Srs. Clarence E. Walter, Fernando Conde e Dr. Jaime Werneck, elementos representativos em nossa sociedade sendo a gerência confiada ao socio Clarence E. Walter, individualidade de atuação sobejamente conhecida no alto comércio local.

Dispõe de magnífico estoque de novidades científicas e literárias, em português, espanhol e inglês, achando-se filiada diretamente ao plano de exportação do Conselho Britânico de Literatura, o que lhe possibilita a importação direta de livros, revistas e figurinos ingleses, além da importação da América do Norte.

Assim, contando com representações exclusivas e mantendo-se em permanente contacto com as grandes organizações literárias do país, da Inglaterra e dos Estados Unidos, pode a LIVRARIA ANGLO-AMERICANA proporcionar aos seus clientes um perfeito intercambio literário, científico e artístico com os grandes centros de cultura britânica e americana.

Outra novidade interessante com que se apresenta a nova organização recém-fundada, consiste na secção de presentes finos a ser inaugurada brevemente, com representação exclusiva de Mappin & Webb, famosa casa inglesa com vendas no mundo inteiro.

Festejando a inauguração, a LIVRARIA ANGLO-AMERICANA ofereceu à imprensa da Capital um animado "drink".

\*

### O NUMERO TREZE

A baronesa deu um jantar em sua "vila" de Trou-sur-Mer. Os convivas estavam para começar a sôpa quando um deles, um velho fidalgo da terra, convidado porque sua presença dava à reunião a côr local necessária, se levantou e, num tom quase sepulcral — como é de habito dizer-se — observou que iam ser treze à mesa.

— Ora ! — disse a baronesa. — O senhor está pilheriando!.. Como ?! Ainda tem medo do numero treze ? Mas ha quanto tempo está essa superstição fóra de moda !..

— Para a senhora baronesa,

talvez, mas não para mim... Eu tenho, em verdade, razões de sobra para temer o numero treze.

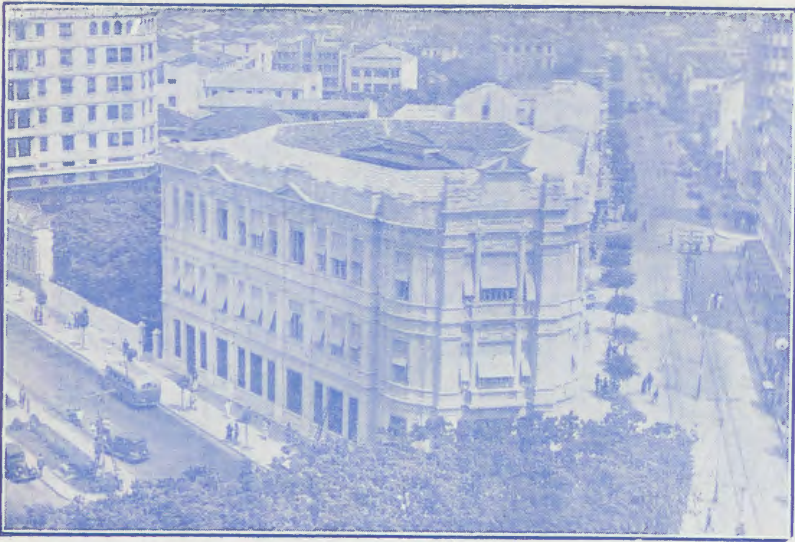
E com uma voz — que dessa vez era absolutamente sepulcral — explicou:

— Num dia treze, eramos treze à mesa, e serviram-se treze pratos nesse jantar... Como era natural, um dos convidados morreu... um velho de sessenta e tres anos, isto é, cincoenta e mais... treze...

— No dia seguinte ? — interrompeu um dos circunstantes.

— Não, cavalheiro: extamente treze anos depois.





*O magestoso edifício da Sede do Banco Hipotecario e Agrícola de Minas Gerais*

## O BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAIS EM SUAS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

O BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAIS é uma das mais limpidas e honradas tradições de nossa evolução econômica. Trinta anos de permanente atividade atestam, através do tempo, uma profícua assistência às nossas classes produtoras, num permanente amparo à economia brasileira. Esse amparo e essa assistência determinaram um prestígio crescente no conceito público, cimentando a poderosa instituição de crédito um lugar de alto relevo no mundo bancário nacional. Mercê de um labor fecundo por parte de sua diretoria superior integrada por nomes que são expressões da finança nacional, como Estevam Pinto, Afonso Pena Junior, Pedro Aleixo e Paul Dardot, a sua arrancada se afirma na segurança de um roteiro seguro, cumprindo fielmente as diretrizes amplas de um programa de ação, do qual se não desvia, ante as borrascas econômicas que são as grandes crises, porque á roda do leme de seus destinos administrativos acham-se homens experimentados e competentes que lhe asseguram o triunfo esplendido e o êxito garantido. Hoje, as suas agências, fixas em todos os grandes núcleos comerciais do centro do país, em número de sessenta, distribuídas por Mi-

nas, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, além de suas importantes sucursais localizadas na capital paulista e no Rio, atestam a firmeza de sua estabilidade, a par de seu movimentado ritmo de transações, conseguidas graças a uma honestidade garantida e ao espírito de brasilidade que norteiam as suas ações. E, assim, fiel aos seus propósitos iniciais e sem fugir á rota que ditou a sua fundação, prosseguirá, **vitorioso**, na cristalização de seus altos desígnios.

DE RETORNO A' SUA ANTIGA SE'DE, O BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DE MINAS DISPÕE DE NOVAS E LUXUOSAS INSTALAÇÕES

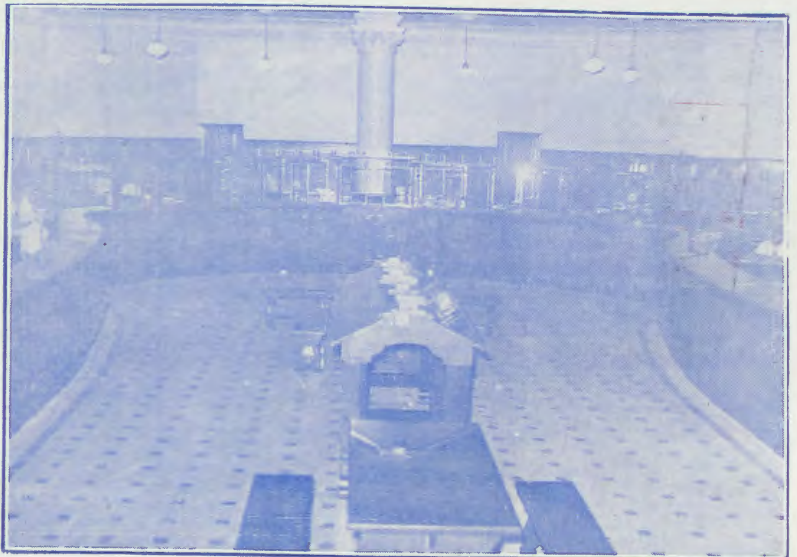
O Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais voltou a funcionar em sua antiga sede, após um temporário afastamento que deu lugar á reforma do prédio e de suas instalações.

O edifício em que funciona hoje, em Belo Horizonte, a sólida instituição bancária é um dos mais apropriados e bem instalados do Brasil. Dispondo de todo o aparelhamento indispensável á movimentação de seu expediente, com um mobiliário luxuoso e á altura de sua importância na vida bancária mineira, constitui um espetáculo de bom gosto, a que os montanhese assistem diariamente, no seu contato com essa grande fortaleza de nossas forças econômicas. Mais uma conquista, sem dúvida alguma, de grande alcance, devida ao tirocinio incomum e á capacidade diretora de seus dignos e ilustres dirigentes, quatro bandeiras triunfantes num perpetuo aceno de vitória, assegurando a sua grandeza e estimulando o seu prestígio na consciência popular: Estevão Pinto, Afonso Pena Junior, Pedro Aleixo e Paul Dardot.

Essas novas e moderníssimas instalações prendem a atenção do visitante e despertam o mais vivo entusiasmo a todos que têm oportunidade de conhecê-la, como aconteceu com a nossa reportagem.

Quando ali estivemos, seguimos do alto funcionário desidos da atenção e cavalheiris-

*(Continúa no fim da revista)*



*O amplo saguão do Banco Hipotecario e Agrícola de Minas Gerais*



Endereço Telegrafico : VIDROS



**VIDROS**  
Artigos religiosos

**ESPELHOS**  
Artigos para pinturas

**MOLDURAS**  
Artigos para presentes

A MAIOR FÁBRICA DE ESPELHAR, BIZEAUTAR E LAPIDAR DO ESTADO

**SANTOS SEABRA & CIA. LTDA. • MINAS**

MATRIZ  
RUA SÃO PAULO, 361  
FONE, 2-3713

BELO HORIZONTE

FILIAL  
R. ESPIRITO SANTO, 600  
FONE, 2-1734

ENCARREGAM-SE DE COLOCAÇÃO DE VIDROS

## Piancastelli & Filhos



Forneceram o mobiliário da sala do conselho e outros moveis do Banco Hipotecario e Agricola. A MAIS PERFEITA FABRICA DO ESTADO.

Rua Mauá, 2185 — Belo Horizonte

AS NOTAVEIS INSTALAÇÕES DE  
**MARMORES**  
e  
**LADRILHOS**

DA NOVA SÉDE DO BANCO HIPOTECARIO  
E AGRICOLA DE MINAS GERAIS, TRAZEM  
A MARCA DE CONFIANÇA

**PRODUTOS LUNARDI**

CURITIBA, 137 — BELO HORIZONTE

**A INDUSTRIAL**  
FUNDADA EM 1903



AUGUSTO DE SOUZA PINTO

INDUSTRIAL E CONSTRUTOR

TEL. 2-3733 e 2-3174 — AV. TOCANTINS, 809 — B. HORIZONTE

TODOS OS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO,  
DAS MELHORES QUALIDADES  
E PELOS MENORES PREÇOS

A INDUSTRIAL forneceu para as obras do Banco Hipotecario:

- Portas
- Janelas Luminar
- Soalho de tacos
- Lambrins
- Moveis
- Engradamento de telhados
- Cimento
- Guichets
- Biombos



TODOS OS SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE  
FERRO EM NA CONSTRUÇÃO DA NOVA SÉDE DO  
BANCO HIPOTECARIO FORAM EXECUTADOS PELAS

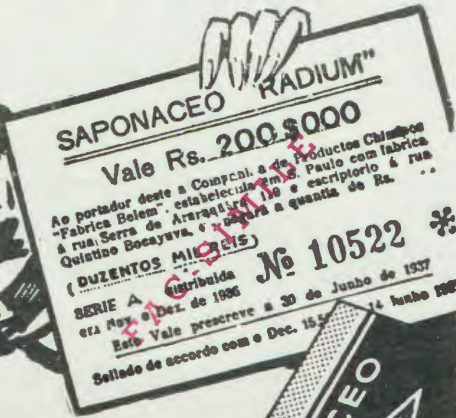
**OFICINAS BARAGLI**  
DE JOÃO BARAGLI

MARQUIZES METALICAS — PORTAS DE AÇO — PORTAS PANTOGRAFICAS — PORTÕES — GRADES DE FERRO — GRADES DE METAL — LANTERNAS — LUSTRES E APARELHOS LUMINOSOS — SOLDA A OXI-ACETILENO, ETC. — ESPECIALIDADE EM ESQUADRIA METALICA. JANELAS BASCULANTES SOB CONTROLLER DAS ESPECIAIS ALAVANCAS "BARAGLI"

Rua Rio Grande do Sul, 107 ■ Fone 2-1721 ■ BELO HORIZONTE



# "Obrigada, SAPONACEO RADIUM!"



**Dentro do Saponaceo  
Radium vêm chéques  
até do valor de 200\$!**

Radium limpa com rapidez, e sem causar um arranhão sequer, os vidros das janellas, os espelhos, os marmores e os lustres. Usado na cosinha, deixa as panellas brilhando como novas, por mais sujas que estejam. Além disso, distribue chéques em dinheiro, desde o valor de 1\$000 até o de 200\$000.



● A venda em todos os  
empórios e ferragistas

Para perfeita limpeza de sua casa, use o

## Saponaceo RADIUM

CUIDADOS COM  
AS UNHAS

QUANDO a leitora se demorar bem na piscina, verifique si a cutícula de suas unhas está se levantando.

Si assim acontecer ela não tardará a endurecer-se, salvo si tiver o cuidado de sumerji-la diariamente, durante alguns minutos em azeite de oliva quente.

E' um cuidado que evitará muitos dissabores á gentil leitora.



7.30

R A D I O S  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

\*

Pensamentos de LOLITA



A moça mais popular numa festa:  
é sempre aquela que sabe sorrir, in-  
clusive quando lhe pisam no pé.



ALTEROSA \* NOVEMBRO DE 1941



# COMO SURGE UM INDUSTRIAL



O industrial Manoel Moreira de Andrade

**M**ANOEL MOREIRA DE ANDRADE é um desses homens que, ainda mesmo sem o auxílio dos modernos aparelhamentos de ensino técnico, organizam indústrias que rivalizam com as melhores do gênero.

Formou seu espírito de trabalhador consciente de suas responsabilidades em vários labores de ordem puramente comercial, tendo sido o construtor de várias casas, depois vendidas por ele.

Observando a necessidade de indústrias de certa importância econômica em Goiânia, a novel Capital de Goiás, de modo a favorecer o consumo de suas matérias primas e, com isso, fomentar

o progresso local, resolveu estabelecer-se ali com uma moderna indústria de calçados e arreios para montaria, o que fez em Janeiro do corrente ano. Aparelhou-se com operariado especializado nos artigos de sua fabricação e, com a costumeira clarividência de direção que o caracteriza, começou a produzir calçados da melhor qualidade e em todos os estilos, chegando mesmo a lançar no mercado criações exclusivas de sua indústria que vêm alcançando largo sucesso entre sua vasta clientela masculina e feminina, como o demonstram as ilustrações insertas nesta mesma página. Por esses clichês, poderão os nossos leitores calcular o alto grau de aperfeiçoamento técnico atingido pela indústria do sr. Manoel Moreira de Andrade, cujos calçados, por seu esmerado acabamento e elegantes modelos, podem ser confrontados, sem nenhum desdouro, com os diversos tipos produzidos pelas maiores fábricas nacionais congêneres.

Filho da nobre terra baiana, Manoel Moreira de Andrade radicou-se definitivamente em Goiânia, onde vem empregando o melhor de seus esforços no engrandecimento econômico do Estado vizinho, propugnando valorosamente pelo seu progresso, com denodo e persistência, aliados a um absoluto critério comercial, qualidades essas que o distinguem na sociedade local.

E' assim, desse principio, que parte a trilha seguida por todo grande industrial, e Manoel Moreira de Andrade — diga-se de passagem — já o é, para o bem da bela Capital goiana, que ele tanto ama.



(Foto Berto)

Algumas das modernas criações especiais da SAPATARIA PUMA.

## SELARIA E SAPATARIA PUMA

DE MANOEL M. ANDRADE

GOIANIA — AVENIDA ANHANGUERA — E. GOIÁS

A MAIOR E MAIS BEM APARELHADA DO ESTADO DE GOIÁS ■ ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS  
SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO ■ VENDA DE ARTEFATOS DE COURO E FERRAGENS PARA SELARIA E SAPATARIA ■ PREÇOS MODICOS



# Passando em revista

**ARRECADAÇÃO** — **ARRECADAÇÃO DO ESTADO** — Em 1930, 4.500.000\$; em 1940, .. 20.000.000\$000. **ARRECADAÇÃO DOS MUNICÍPIOS** — Em 1930, 2.168.206\$000 e em 1939, 8.846.710\$161 e orçada para 1940, 1.136.402\$545. **ARRECADAÇÃO FEDERAL** — Em 1930, 1.344.000\$000; em 1939, 3.286.452\$700.

## TRANSMISSÕES DE PROPRIEDADES

Em 1935 o seu número foi de 9.108, no valor de .. 13.792.717\$767, e em 1938, elevou-se a 17.623, no valor de 34.093.474\$866. (Não pudemos obter em tempo as de .. 1939 e 1940).

**O ENSINO NO ESTADO** — Neste capítulo examinaremos, servindo-nos dos depoimentos frios e imparciais dos ns., o ensino no Estado, segundo o seu grau. Além dos estabelecimentos de ensino superior, secundário, normal e primário, funcionam, constam dos quadros que ilustram este capítulo, funcionam, atualmente, no Estado, vários estabelecimentos especializados, destacando-se dentre eles, a Escola de Aprendizizes de Goiás, na antiga Capital do Estado, Escola Profissional Rural, em Rio Verde, Escola de Educação Física "Hermano Ribeiro", em Catalão, Escola de Enfermagem, em Anápolis, e diversas escolas de côrtes, costuras, floristas, etc.. Neste setôr, ensinos especializados, registramos, com prazer, a construção, por parte do Governo Federal do Liceu Industrial de Goiânia, já na sua fase final. Este modelar estabelecimento de ensino profissional, em cuja edificação o Governo da União dispenderá mais de 3.000 contos de réis, será inaugurado no próximo ano.

### ENSINO SUPERIOR

O Dr. Pedro Ludovico assinou, a 28 de Dezembro de 1931, o decreto n.º 1.740, pelo qual declarava oficial do Estado a Faculdade de Direito de Goiás. A partir de então, uma série de atos e providências foram postos em prática, com o intuito de preparar o estabelecimento para receber a fiscalização federal que deveria preceder ao seu reconhecimento, velho sonho e a aspiração mais justa que a classe acadêmica do Brasil Central viu transformar-se em realidade, pelo decreto do sr. Presidente da República, n.º 809, de 11 de Maio de 1936. E a Faculdade passou a funcionar como o único Instituto Superior equiparado aos congêneres da União, em todo o Oeste.

### ENSINO SECUNDÁRIO

Em 1939, apenas um estabelecimento de ensino secundário funcionava no Estado, com os favores da fiscalização federal — era o velho Liceu de Goiás. Presentemente gozam dos favores dessa fiscalização, 9 estabelecimentos de ensino secundário, localizados nas cidades de Goiânia, Anápolis, Bonfim, Catalão, Goiás, Ipameri e Morrinhos.

### ENSINO NORMAL

Em 1930 existiam apenas 7 Institutos Normais, elevados hoje a 19, distribuídos pelas cidades de Goiânia (capital), Anápolis, Bonfim, Campo Formoso, Catalão, Formosa, Goiás, Ipameri, Itaberaí, Morrinhos, Pirenópolis, Porto Nacional, Pires do Rio, Rio Verde, Santa Luzia e Santa Rita do Paranaíba.

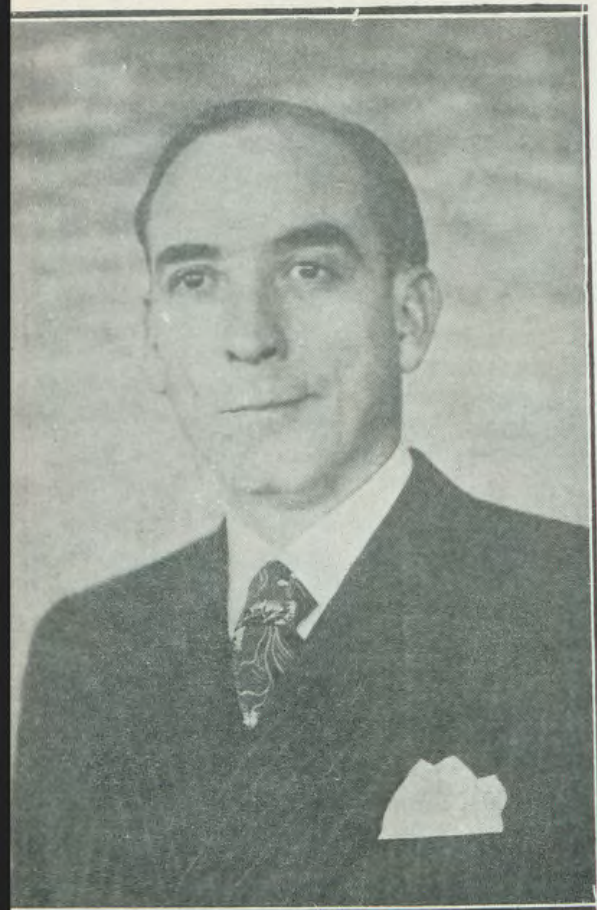
### ENSINO PRIMÁRIO

Dos dados que pudemos obter de pronto, encontramos o seguinte: — Em 1932 o ensino primário no Estado registrou uma matrícula de 21.743 alunos e uma frequência de 15.703; em 1939 essa matrícula elevou-se a 37.562 alunos, e a frequência a 26.876. Comparando-se as frequências de 1932 a 1939, verifica-se, na relatividade delas, um sensível aumento em 1939.

**EMPREGO DE ELETRICIDADE** — Elevam-se a 48 empresas, distribuídas pelos seguintes municípios: Goiânia, Anápolis, Arraias, Bela Vista, Boa Vista, Bonfim, Buírti Alegre, Caldas Novas, Campo Formoso, Catalão, Corumbá, Corumbáiba, Formosa, Goiandira, Goiatuba, Goiás, Inhumas, Ipameri, Itaberaí, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Palmeiras, Paraúna, Pirenópolis, Pires do Rio, Planaltina, Pouso Alto, Rio Bonito, Rio Verde, Santa Rita do Paranaíba, São Domingos e Santa Luzia, com o total de 10.013.400\$000 que é o capital empregado.

## VEÍCULOS DE TRANSPORTES EM 1939

Neste ano, o número de veículos terrestres existentes no Estado — automóveis, caminhões, ônibus, motocicletas e outros veículos, eram de 13.868. Presume-se, com bons fundamentos, que esse número esteja elevado a umas 15 mil unidades.



Dr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor no Estado de Goiás, a cujo benemerito governo a grande unidade visinha deve muito do vertiginoso surto de progresso que vem experimentando no ultimo decenio.

## OS FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DE GOIÁS, EM RESUMO

— A primeira bandeira que penetrou em Goiás foi a de Sebastião Pereira Marinho, em 1592. Seguiram-se muitas outras, entre elas a de Bartolomeu Bueno da Silva, cognominado o ANHANGUEIRA, em 1682, e a de seu filho Bartolomeu Bueno da Silva, em 1722.

Em 1727, fundava este, ás margens do Rio Vermelho, o arraial de Santana, que foi elevado a vila, com a denominação de Vila Boa de Goiás, em 1739, tendo esta sido instalada a 25 de julho do mesmo ano, por D. Luiz de Mascarenhas, Governador da Capitania de São Paulo, da qual fazia parte o atual Estado de Goiás. Em 1774, segundo uns, ou 1748, segundo outros, foi Goiás elevado a Capitania tendo como primeiro Governador D. Marcos de Noronha. Em 1822, com a Independência do Brasil, passou a ser Província de Goiás, sendo seu primeiro Presidente o Bacharel Caetano Maria Lopes da Gama. Em 1889, com a Proclamação da República, passou Goiás a constituir um dos Estados da Federação, tendo como primeiro Presidente o dr. Rodolfo Gustavo da Paixão. Até 1937, o Estado teve por Capital a Cidade de Goiás, quando foi transferida para Goiânia, cidade, para este fim, especialmente, edificada pelo Interventor Pedro Ludovico Teixeira.

**LIMITES GEOGRÁFICOS** — Ao norte e Noroeste, Maranhão; a Este, Baía; ao Sudoeste, Minas Gerais; ao Sul e Oeste, Mato Grosso; e a Noroeste, Pará.

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA** — Compõe-se de 52 municípios, dentro dos quais se encontram 52 cidades.

**DIVISÃO JUDICIÁRIA** — 29 Comarcas de 1.ª 2.ª e 3.ª entrância, com 52 termos.



# os valores da economia do Estado de Goiás

**AVIAÇÃO** — Em 1932, iniciou-se o Serviço do Correio Aéreo Militar com a inauguração da linha Rio-São Paulo-Goiás, antiga Capital do Estado, com uma viagem semanal. Posteriormente em 1939, foi esta linha transformada na Rio-S. Paulo-Goiânia-Belém do Pará com escala nas seguintes localidades goianas: Ipameri, Vianópolis, Goiânia, Santa Luzia, Formosa, São João da Aliança, Veadeiros, Palma, Peixe, Porto Nacional, Tocantina, Pedro Afonso e Boa Vista. A partir de 1938, a Viação Aérea São Paulo — VASP — passou a fazer o transporte semanal de passageiros e cargas Rio-São Paulo-Uberaba-Goiânia, com possantes trimotores com capacidade para 17 pessoas. Ainda este ano passará a funcionar, como prolongamento desta, a linha GOIÂNIA, RIO VERDE, JATAÍ (Goiás) — LAGEADO-TRES LAGOAS-CUIABÁ, (Mato Grosso). O percurso total São Paulo-Goiânia é feito às segundas feiras, com retornos nos dias imediatos. Possui o Estado, com secções em diversas cidades, um centro de ensinamento da arte de voar, o AERO CLUBE DE GOIÂNIA. Os seus cinco aviões têm feito brevetar, com icipiente, numerosas turmas, contribuindo assim, eficientemente, para a defesa nacional.

**PANAIR**  
Brevemente inaugurará a linha Rio-Belo Horizonte-Goiânia, pondo esta Capital a 4,30 horas de voo do Rio.

**CORREIOS E TELEGRAFOS** — Pode-se falar telegraficamente para todos os municípios goianos, havendo também, em todos eles agências postais.

## BENS PATRIMONIAIS DOS MUNICIPIOS

Em 31 de Dezembro de 1939, com excepção dos municípios de Taguatinta, Pilar, Dianópolis e Cavalcante, subiram ao valor de 17.140.626\$052.

**RIQUEZA ANIMAL** — O Estado possui, aproximadamente quatro milhões de bovinos; quatrocentos e cinquenta mil equinos; um milhão e quinhentos mil suínos; oitenta mil caprinos; setenta mil lanígeros; duzentos mil asininos e muars, elevando-se a sua pecuária a um total de seis milhões e trezentas mil rezes.

**RIQUEZA VEGETAL** — Há em Goiás densas florestas virgens, com excelentes madeiras de lei, especialmente, aroeira, cedro, peroba, pau d'arco, bisambo, etc. etc., produzindo, também, em abundância arroz, algodão, café, cana de açúcar, feijão, milho, etc.

**RIQUEZA MINERAL** — É riquíssimo o sub-sólo goiano, dos mais variados minérios: ouro, prata, diamante, rutilo, manganês, cristal de rocha, mica, etc., destacando-se as formidáveis jazidas de níquel de São José do Tocantins, considerada a maior do mundo.

**CAMINHO FERROVIARIO** — Num percurso de 385 quilômetros, cortando os municípios de Goiandira, Catalão, Ipameri, Pires do Rio, Campo Formoso, Bonfim e Anápolis, trafegam os carros da Estrada de Ferro Goiás. Em breve esses fios de aço chegarão a Goiânia.

**CAMINHOS RODO-AUTOVIARIOS** — A rede rodoviária goiana, envolve todos os municípios do Centro, Sul e Sudoeste, nos quais o transporte de passageiros, cargas, etc., é feito em linhas de automoveis, ônibus e caminhões.

**TRANSPORTES FLUVIAIS** — Os rios Tocantins e Araguaia, são navegáveis em todos os seus cursos, através dos quais, por meio de lanchas e barcos-motor, promovem o intercambio comercial dos municípios do Norte do Estado com os Estados do Norte do Brasil.

## EXPORTAÇÃO GERAL DO ESTADO

Buscamos para a demonstração do volume econômico do Estado, apenas a comparação do valor de sua exportação em 1939, de ... 97.181.914\$300, contra a de 1940 que foi de ... 124.223.552\$300. Em 12 meses houve, pois uma diferença para mais de 27.041.638\$000. Indubitavelmente a exportação constitui a principal fonte de rendas do Estado, podendo-se até mesmo atribuir a ela, em grande proporção, o notável ritmo de crescimento por que vem passando a arrecadação estadual, no decorrer desses últimos anos. E não é para menos: com uma reserva econômica cada vez maior, constituindo-se, pode-se dizer, um verdadeiro celeiro no centro do País, o Estado vem de ano para ano aumentando o seu índice de exportação, numa tendência rápida para a estabilidade de sua balança comercial. A sua produção agrícola, igualmente, tem destacado lugar dentre os demais Estados da União. O café, produto de grande cotação no comércio exterior brasileiro, tem em Goiás, um dos maiores e melhores produtores, bastando notar que a sua exportação desse gênero atingiu, no ano de 1939, a alta quantia de 1.569.492 quilos, cujo valor comercial foi de ... 2.209.312\$000, além de uma grande porção de produto moído. Além dessa espécie agrícola, vamos deparar o arroz, um dos produtos mais abundantes em sua lavoura e cuja exportação alcançou, em 1939, 11.778.236 quilos, valendo, comercialmente, 7.745.635\$700. Na safra de 1941 a 1942, esperam os agricultores dois milhões de sacos de 60 quilos. Finalmente, vamos encontrar o ouro branco como uma espécie agrícola da largas vantagens no seu comércio estadual e interestadual. Até há bem pouco, o algodão não se salientava no rol dos produtos principais de sua exportação. Hoje, porém, ele já se faz reverter em grandes somas de dinheiro e a sua saída já é feita, em grande parte, de produto beneficiado. Foram exportados em 1939, 916 fardos de algodão beneficiado, pesando 144.549 quilos no valor de 461.809\$300, além de 460.579 quilos do mesmo produto em caroço, cujo valor foi de 421.611\$300. De todo o volume exportado, dois terços se escoaram pelos três maiores drenos do Estado — Estrada de Ferro Goiás, Ponte Afonso Pena e Ponte São Simão. Foram seus clientes no decorrer dos anos, os Estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Maranhão, Baía, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Paraíba e Piauí. Figura como seu maior importador o Estado de São Paulo, que só com a espécie bovina gostou cerca de 49.538.344\$500. Dada a sua situação geográfica como Estado Central, Goiás figura apenas no comércio interno, devendo notar-se que a predominância da importação paulista resulta do fato de ser através do porto de Santos que a sua produção se distribue quer para o exterior quer por cabotagem. Aproximadamente, houve uma renda de quatro mil contos para os cofres estaduais, em 1939, ou seja uma importância igual á receita do Estado em 1930. Para este volume de exportação bovina, a zona fisiografica que contribuiu com maior percentagem, foi a zona sudoestina do Estado, onde foram exportados nesse ano, 150.000 bovinos. Nesse mesmo ano, os preços em média foram: Bois, 210\$241; vacas, 185\$400 e Bezerros, 88\$237. Estão aqui, em linhas gerais, como se plasma uma civilização em pleno hinterland brasileiro.

Estes, dados que ora estampamos em resumo, do potencial econômico de Goiás, foram colhidos *in-loco* pelo nosso enviado especial e Inspetor de nossas agências jornalista Raimundo Pereira Brasil, referendados pelos algarismos estatísticos oficiais ali buscados, como também pelas informações criteriosas do Departamento de Divulgação e Propaganda do Estado, demonstrando inofismavelmente, a eficiência sadia de uma administração, enquadra dentro dos postulados do Estado Novo.





Vista do Palácio do Governo, tomada da Avenida Goiás

## "GOIANIA REPRESENTA A CONCRETIZAÇÃO DE UM IDEAL DE GERAÇÕES"

- A brilhante conferencia pronunciada pelo prof. Venerando de Freitas Borges, no Rio de Janeiro — A novel capital goiana, fruto de um imperativo geografico, politico, social e economico, magistralmente focalizada pelo conferencista.

*No momento em que esta revista se ocupa das coisas e dos fatos do grande Estado vizinho de Goiás, é oportuno fixar os aspectos culminantes do progresso de Goiania, a sua bela e jovem Capital, magnifico resultado do genio administrativo do grande estadista brasileiro Dr. Pedro Ludovico, que vem governando essa unidade desde 1930.*

*Para isso, dispensamo-nos de quaisquer considerações pessoais, para citarmos apenas as palavras do seu ilustre prefeito, Prof. Venerando de Freitas Borges, transcrevendo aqui a magistral conferencia por ele pronunciada recentemente na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, quando de sua última visita à Capital da Republica:*

Falar sobre Goiania é mais que falar sobre uma cidade, porque o que ela representa no conjunto, é indescritível. Cada angulo traçado no mapa dessa formidável realização, significa um traço luminoso nos destinos de Goiás. Cada pedra de suas construções relembra uma etapa de lutas. E daí o seu valor inestimável, por isso que o merito está em relação direta com as dificuldades de que se cercam as realizações. Só o conhecimento exato de como se processou a mudança da Capital; só os que acom-

panharam, de perto, em todas as suas fases e em todos os seus meandros, a realização desse certamente, são capazes de avaliar o quanto valem a opinião e a força de vontade, quando bem dirigidas num sentido. Goiania significa muito no terreno do progresso material. Mais que isso, porém, representa e consubstancia a realização de um objetivo e a concretização de um ideal de gerações e de um imperativo geografico, politico, social e economico. Transforma-

do o ambiente, impoz u'a mentalidade nova, sadia e idealista, trabalhadora e arrojada, capaz de destruir preconceitos e traçar diretrizes fecundas ao futuro de Goiás.

O goiano, isolado, antigamente, por assim dizer, do convívio dos grandes centros, como que não sentia estímulo para o trabalho. Povo a que nunca faltou inteligência, habitando uma gleba rica e cheia de encantos naturais, não tinha conciencia do seu valor e do papel que pudesse desenvolver como parcela dessa grande comunidade que é o Brasil. Preciso foi que viesse alguém e rompesse a tradição; que apparecesse um homem de pensamento e de ação, sereno e forte e calcasse aos pés do sentimentalismo exagerado, a indolencia a apatia aparente do goiano e se dispuzesse ao proprio sacrificio, enfrentando obices de toda a sorte, despertando as forças latentes que se estiolavam por falta de uma orientação segura.

Esse alguém — já o tereis adivinhado — é Pedro Ludovico Teixeira, cujo nome eu declino com respeito e profunda admiração, por isso que é ele uma das expressões mais altas do patriotismo e a sua principal obra — Goiania — o monumento imperecível da geração atual erguido no coração da Patria, como atestado sublime da pujança de uma época de realizações, como simbolo eloquente de uma raça de titans, como exemplo fecundo de brasilidade.

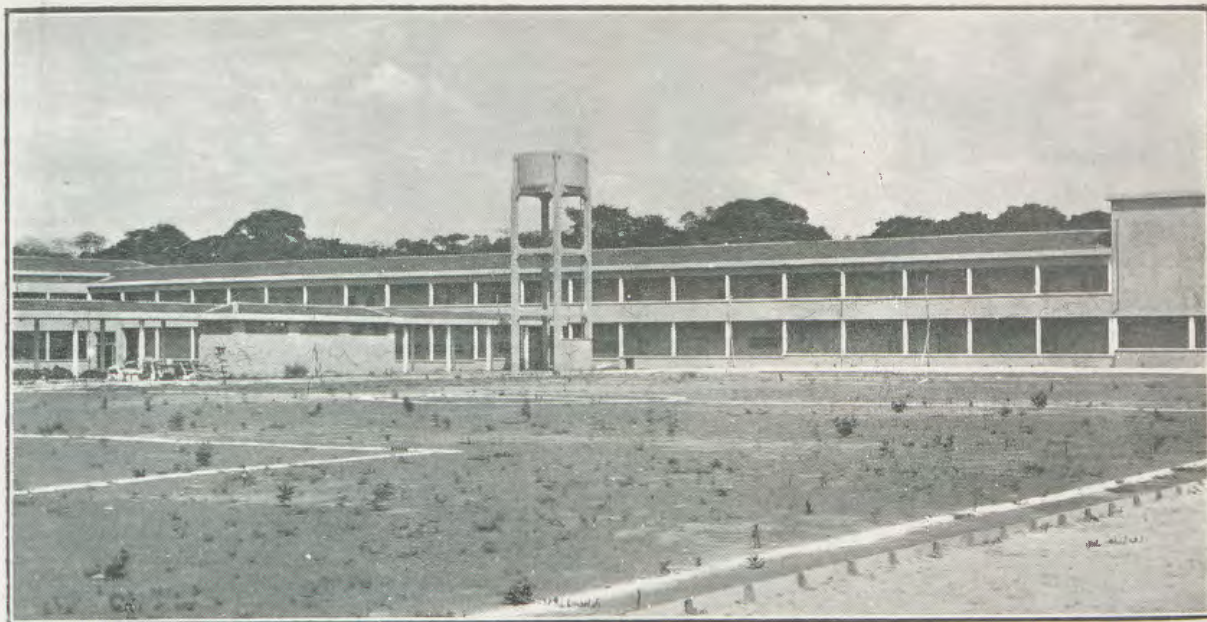
Os verdadeiros valores não se revelam á custa da propaganda barata nem através dos elogios interesseiros.

Mas o que venho de afirmar está escrito no Livro Sagrado dos grandes feitos. Não é a posição que ocupo que me leva a me externar assim, se-



Prof. Venerando de Freitas Borges, prefeito de Goiania





*Aspetto interior do Liceu de Artes e Ofícios, em Goiânia*

não o reconhecimento, como goiano, pelo muito que Pedro Ludovico tem feito por Goiás e pelo Brasil. Dentro da modestia dos orçamentos, vem o Estado desdobrando um programa notável. Estradas de rodagem de primeira ordem cortam as terras opulentas em todas as direções; estimulam-se todas as atividades do homem; perlustram-se todos os campos do conhecimento humano; amparam-se todas as iniciativas úteis e estabelece-se o ritmo da marcha do progresso nas suas mais variadas concepções. A instrução publica, merece cuidados especiais do governo, bem como a questão de assistência social. Aliás, não se pode falar em Assistência Social sem se lembrar da figura de D. Gerceina Borges Teixeira, cujo trabalho em benefício dos menos favorecidos da fortuna constitui verdadeira sacerdocio. Ela é, em Goiás, a "Mãe dos Pobres".

A Santa Casa de Misericórdia é uma instituição que tem prestado os maiores serviços à população. É subvencionada pela União, pelo Estado e pelo Município. No que se refere à parte cultural, basta dizer que estão em pleno funcionamento a Academia Goiana de Letras, que congrega os valores exponenciais da literatura goiana; o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, cujas finalidades são a conservação de nosso patrimônio histórico, artístico e cultural. Também, socialmente, Goiânia se desenvolve de maneira satisfatória. O Automóvel Clube de Goiás é uma instituição modelar e cuja sede se rivaliza com as melhores congêneres do País. O Aéreo Clube de Goiás está classificado entre os primeiros do Brasil, possuindo, mesmo, invejável organização. Um ginásio estadual reconhecido e duas escolas normais ministram à mocidade o ensino secundário. Uma Faculdade de Direito, também reconhecida, impede o exodo dos estudantes destinados aos misteres da advocacia. E dentro de pouco tempo teremos a Escola de Aprendizes Artífices em funcionamento. Essa gigantesca obra do governo do Presidente Vargas é uma demonstração de que S. Excia. tem, efetivamente, suas vistas voltadas para o "Oeste". Orçada em 3.000

contos, nela poderão estudar 3.000 alunos. Só isso dispensa comentários sobre o que representará para Goiás o Liceu de Artes e Ofícios. O Leprosário, também realização do Governo Federal, já tem a sua primeira parte terminada. Enfim, Goiânia já é um centro importante sobre todos os aspectos.

Geograficamente, não poderia haver melhor localização. Ponto central da demografia goiana, para ali converge todo o sistema de comunicações rodoviárias do Estado. De clima e água ótimos, Goiânia tem ainda um fator que lhe garante o futuro econômico, por isso que o Município possui matas exuberantes, onde o machado não andou e campos imensos propícios à criação de gado. O fazendeiro, ali, já procura selecionar o produto da sua pecuária,

havendo mesmo reprodutores que alcançam a soma de mais de 100 contos de reis. Dada a valorização do gado, é esta uma fonte de riqueza que muito promete. A nossa estatística acusava, em 1938, 24.000 cabeças de bovinos, enquanto que em 1939, já essas cifras se elevavam a 56.000. Explica-se esse aumento pelo número de fazendeiros que se transferiram para o Município e bem assim pela intensificação da produção. Todavia, isso nada ou pouco representa diante da grande extensão territorial do município, que é exatamente de 11.592 quilômetros quadrados.

Poderíamos, pelo menos, decuplicar a mesma. Outra fonte de renda de valor é o arroz, cuja produção, este ano, atingiu a cerca de 200 mil sacos, dez vezes mais que há quatro

**(Conclue no fim da revista)**



*Detalhe do ajardinamento da Praça Cívica, em Goiânia*





Joaquim Martins Borges, o grande esteio da pecuária goiana

## UM HOMEM DE AÇÃO QUE ENGRANDECE O TRABALHO GOIANO

Passando em revista as profícuas atividades do grande criador Joaquim Martins Borges, um dos mais adiantados do Brasil Central.

**E**M nossa peregrinação pelo vasto "hinterland" brasileiro, onde penetramos constantemente para levar aos brasileiros distantes a assistência e o estímulo da imprensa que registra o trabalho e o esforço patriótico dos nossos concidadãos, sentimos-nos no dever de trazer para estas colunas a ação realizadora de todos quanto, neste ou naquele setor da atividade humana, elevam e engrandecem o nome do Brasil.

Assim acontece com Joaquim Martins Borges, uma dessas figuras autênticas de homem forte e decidido, que trabalha pelo bem coletivo com elevado e sadio patriotismo.

Mineiro legítimo que ainda sente em suas veias o sangue dos bandeirantes audazes, deixou sua cidade natal de Patrocínio, no Triângulo Mineiro, há quinze anos passados, rumando para o Estado de Goiás, onde foi localizar-se no então

município de Campinas, hoje Goiania, sede dessa bela cidade que é o encanto do Brasil Central.

Ainda aí, ao escolher o local destinado à sua tenda de trabalho, Joaquim Martins Borges demonstrou mais uma vez o seu alto senso e sua admirável visão, estabelecendo-se nas mesmas e magníficas paragens onde, nove anos mais tarde, vinha localizar-se o município da Capital goiana.

Assim nasceu a Fazenda Gameleira, a qual Joaquim Martins Borges transformou em pouco tempo num dos mais justificados motivos de vaidade para a pecuária do Brasil Central em geral e de Goiás em particular.

Operoso, sincero e idealista, fez da Fazenda Gameleira um verdadeiro padrão de conforto do moderno homem do campo, e uma das melhores granjas de todo o país, já visitada pelas figuras mais representativas do Brasil, inclusive o Presidente Getúlio Vargas, que ali esteve recentemente, admirando e elogiando a surpreendente organização de seus serviços e os majestuosos planos de sua criação.

A seleção e melhoria dos rebanhos goianos muito deve a essa figura invulgar de criador da Fazenda Gameleira. As raças indianas encontraram no seu entusiasmo o maior alicerce de sua implantação dentro de Goiás, e na sua competência se assentou definitivamente o êxito do "Indubrasil" nas pastagens goianas.

Da Fazenda Gameleira e de outras fazendas de sua propriedade, tem saído ultimamente famosos reprodutores "Indubrasil", que vão melhorar os rebanhos de grandes criadores goianos e mineiros, como ocorreu recentemente com o coronel José Adolfo de Aguiar, importante criador em Araxá, que ali foi afim de adquirir de Joaquim Martins Borges, pela bela soma de (cento e cinquenta contos de réis) 150:000\$000 o famoso reprodutor "Congo", cuja fotografia já foi publicada por ALTEROSA em uma de suas edições anteriores.

João Rodrigues da Cunha, outro criador inteligente que, apesar de jovem já sabe avaliar a importância do bom reprodutor "Indubrasil", foi também à fazenda de Joaquim Martins Borges e ali adquiriu por 40:000\$000 (quarenta contos de réis), um bezerro dessa raça, com apenas 5 meses de idade. Esse bezerro, que conta agora 2 anos de idade, ostenta já as características de um famoso e valioso reprodutor, que está beneficiando enormemente a pecuária de Araguari onde reside.

O Coronel Otaviano Borges, de Uberaba, figura sobejamente conhecida como adiantado pecuarista mineiro, adquiriu do Sr. Joaquim Martins Borges, toda a sua produção de gado zebu em 1941.

Essas transações que acabamos de mencionar são provas incontestáveis do grande valor da criação de gado zebu desse inteligente criador em terras goianas. A propósito, convém salientar que Joaquim Martins Borges é elemento de real destaque na Sociedade Goiana de Pecuária, exercendo alta função na sua diretoria.

Homens de ação e de trabalho como esse, devem merecer a atenção dos nossos governantes porque, na esfera de trabalho a que se dedicam, não defendem simplesmente o seu interesse pessoal, pois contribuem valorosamente para o bem da coletividade à qual servem como marcos orientadores do seu engrandecimento econômico.

Si todos os criadores do Brasil tivessem a tempera e a ação de um Joaquim Martins Borges, dentro de muito pouco tempo os nossos rebanhos causariam inveja aos melhores e mais adiantados criadores sul-americanos.



# SOCIEDADE DE GOIANIA

(FOTOS BERTO)



Srta. Hermengarda Balduino de Souza.



Srta. Maria Monica de Souza.



Em cima, a srta. Ligia Bastos, brevelada pelo Aereo Clube de Goiania — Em baixo, Maria, encantadora filhinha do casal Joaquim Martins Borges, no dia da sua 1.ª Comunhão.



Em cima, a srta. Odessa Sabino de Freitas. Em baixo Vera Viana.



Srtas. Eleni e Nair Amorim. Em baixo, Lara, linda filha do casal Joaquim Martins Borges, na sua 1.ª comunhão.



Ao alto, no medalhão, Maria de Aguiar, outra encantadora, filhinha do casal Joaquim Martins Borge



Ao alto, no medalhão, Jefinho, vivo encanto do casal dr. Jefferson Teixeira Alves. Ao lado, o robusto Mario, filho do dr. Ismerino Soares.







Flagrante do enlace do dr. Luiz Ferreira Maia



Agnes, filha do sr. José de Castro, alto funcionario da R. M. V., no dia da sua primeira comunhão.

PENSAMENTOS

A ciencia da jurisprudencia não é um dom especial de Deus; adquire-se pelo trabalho e a meditação.

TROPLONG.

Uma corôa de cabelos brancos dá bastante indulgencia aos pensamentos.

Mme. LECONTE DU NOUY.



A GUERRA — (Foto gentilmente cedido pelo "Estado de Minas") — A foto acima apresenta uma cena focalizada na frente oriental, durante a ocupação germanica de Lemberg.

A SEMANA DO TRANSITO NA CAPITAL DO PAÍS

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, teve lugar recentemente no Rio a "Semana do Transito", durante a qual se realizou o Congresso em que foram tomadas as mais importantes deliberações de interesse do automobilismo nacional, entre as quais a adoção da carteira de motorista valida para todo o territorio nacional.

No cliché ao lado, estampamos a fotografia do dr. Aristides de Pinho, Superintendente do Transito em Belo Horizonte, que chefiou a delegação mineira que compareceu ao importante certame.



Dr. Aristides Pinho



NA PRI 3

No cliché vemos dois flagrantes fixados no estúdio da Radio Inconfidencia durante a apresentação de Sebastião Pinto e Estelinha, que estão fazendo uma victoriosa temporada na P.R.I.-3.

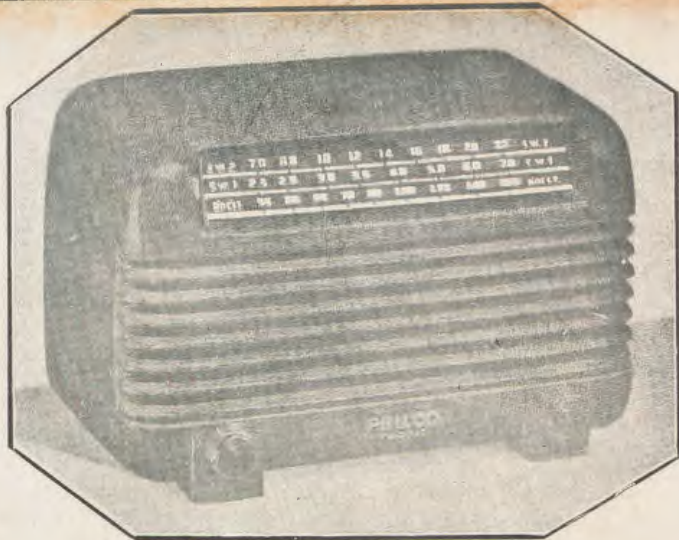




A srt. Heroína da Piedade Diniz, no dia do seu enlace matrimonial com o dr. Arnaldo Gonzaga, prefeito de Pirapora.



Fotografia do enlace do sr. Gilberto Martins Marques, abastado fazendeiro em Buriti Alegre, Estado de Goiás, com a sta. Seremê Andrade.



ESTE É O MARAVILHOSO MODELO "706T" LANÇADO PELA PHILCO

**PHILCO** é o radio que mais se vende

**PHILCO MINAS GERAIS LTDA.**

Rua São Paulo 660/662

Belo Horizonte



EM BENEFÍCIO DO ABRIGO JESUS — Flagrante fixado por ocasião da abertura da bela exposição de trabalhos manuais que se acha à disposição de nossa sociedade, na Feira de Amostras, em benefício do ABRIGO JESUS.

\*

A GUERRA — (Foto gentilmente cedido pelo ESTADO DE MINAS) — Os ingleses preparam-se febrilmente, na expectativa da anunciada invasão germanica. Na foto vemos uma cena desses exercícios que são executados diariamente pela Guarda Metropolitana em uma cidade do Norte da Inglaterra.





... e sorrindo contente, como uma criança, Marli, uma jovem loura como um anjo celeste, recebeu aquela carta, e abriu-a pressurosa.

Era uma cartinha rosa-palido, que em letras firmes e bem feitas, estava assim escrita:

"Querida Marli.

Marejados de lágrimas, estão meus olhos neste instante em que lhe escrevo... Sim, Marli, choro, choro porque vou partir... partir para longe, muito longe de Você...

Seguir vou para terras longinhas, ficando assim, distante de Você que é toda a minha vida... toda minha Felicidade...

Não me esqueça nunca Marli, pois comigo, gravada eternamente em meu pensamento, estará sua imagem que é tão bela e tão querida, ficando para Você, minhas saudades todas, toda minha alegria, e, inteirinho, meu pobre e amargurado coração...

# Retalhos de Amôr

INÁ SOUZA

Guiando-me em estradas escuras, estará sempre a luz clara e brilhante de seu olhar, e, também, a prateada claridade de seu cabelo louro e dourado.

Parto, Marli, parto, mas nunca hei de esquecê-la, porque Você resume tudo que de mais precioso, mais belo, existe em minha vida que agora é tão triste.

Agora, Marli, escreva-me umas linhas ditadas pelo seu coração, para que assim, aliviem um pouco a melancolia de minh'alma.

Adeus, querida! Adeus!"

Ao acabar a leitura, Marli, com os olhos rasos d'água, deixou que seu coração, que naquele instante sofria, falasse bem alto todo o seu amor, toda a sua tristeza.

Depois, ao responder àquela cartinha que a havia feito chorar, só conseguiu escrever estas palavras, que resumiam tudo o que queria dizer, todo o seu amor, por aquele que havia partido para muito longe:

"Querido, amá-lo-ei sempre... eternamente".



O baile do Clube dos Bancários realizado no dia 25 de Outubro, revestiu-se de grande brilho, tendo sido realizada por essa ocasião uma homenagem aos diretores de todos os bancos e ao dr. Vicente Risola, presidente da Caixa Econômica. O clichê mostra um grupo fixado durante o baile e flagrantes dos discursos pronunciados pelo dr. Valter Guimarães e Ari Gomide.





# A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAIS INAUGURA SUA AGENCIA EM OURO FINO

COMO DECORRERAM AS SOLENIDADES QUE MARCARAM O AUSPICIOSO ACONTECIMENTO — AS HOMENAGENS PRESTADAS AO DR. VICENTE RISOLA, PRESIDENTE DO ACREDITADO ESTABELECIMENTO DE CREDITO

**M**AIS uma iniciativa vitoriosa acaba de ser cristalizada pelo Presidente da Caixa Economica de Minas Gerais, Dr. Vicente Risola, apoiado pelos seus brilhantes companheiros de diretoria — Cel. Oton Ribeiro e Dr. Teofilo Ribeiro da Costa Cruz — iniciativa de grande significação para o novo plano de expansão do possante estabelecimento de credito.

Tratam-se das vantagens decorrentes da economia popular que se estendem a progressivas regiões mineira, em marcha para os centros de futuras perspectivas que, em breve, sentirão os efeitos benfazejos dos objetivos dessa vigorosa instituição. A Caixa Economica Federal de Minas Gerais, por intermedio dessas suas Agências locais, além das suas finalidades bancarias, do mais alto alcance, utilizará as suas reservas financeiras para a objetivação de varias obras beneficiadoras dessas regiões.

No seu roteiro triunfante, movimentado nesse sentido, um novo marco assinala a Caixa Economica Federal de Minas com a instalação da agencia de Ouro Fino, florescente município do Sul de Minas. Esse extraordinario empreendimento que beneficiará sobremodo aquela comuna montanheza foi compreendido com ampla visão pelos seus laboriosos habitantes que receberam a inauguração com intenso jubilo.

Muito se esforçou para a immediata cristalização dessa obra salutar o Dr. Francisco Bueno Brandão, operoso Prefeito do Municipio. Uma onda de simpatia popular cercou o Dr. Vicente Risola, Presidente da Caixa Economica Federal de Minas, durante a estadia de S. Excia. em Ouro Fino, onde foi pessoalmente presidir ás solenidades da instalação. Exteriorizando, num gesto eloquente, a sua mais alta confiança nos destinos da agencia local da Caixa Economica Federal de Minas foi no mesmo dia de sua inauguração efetuado um depósito coletivo no valor de mil contos de reis.

Varias solenidades decorri-

das numa larga atmosfera de entusiasmo popular assinalaram a inauguração, em Ouro Fino, da Agencia da Caixa Economica Federal de Minas Gerais. Pela manhã foram elas iniciadas com uma missa em ação de graças, finda a qual foi efetuada a cerimonia cívica do hasteamento da Bandeira Nacional, usando da palavra, então, vários oradores. A's 15 horas, seguido das autoridades locais, de membros da sua comitiva, e do Prefeito Municipal o dr. Vicente Risola foi recebido, na Agência da Caixa Econômica, pelos funcionários e pelo povo.

Recebendo S. Excia., o dr. Lourenço Cirilo, gerente da Agência, pronunciou excelente saudação que terminou com a inauguração no estabelecimento dos retratos do Presidente Getúlio Vargas, do Governador Valadares Ribeiro e do dr. Vicente Risola.

O Presidente da Caixa Econômica usou então da palavra produzindo um brilhantissimo discurso, iniciado com esse periodo cintilante de colorido:

“Eu quero, senhores, nos

porticos suntuosos desta festa de cordialidade engrinaldar a memória veneranda de um grande filho desta terra que foi um dos mais excelsos representantes do tino político e construtivo de Minas Gerais. Refiro-me ao saudoso Presidente Bueno Brandão. Os patriotas da verdade devem reviver o passado, recordando e cultuando os vultos impereciveis que iluminaram a história de Minas Gerais, enchendo-a dos esplendores de uma gloria pacifica e humana.

Ele foi, verdadeiramente, um dos mais efficientes e dedicados arquitetos da grandeza da Pátria Brasileira”.

Finalizando a sua bellissima peça oratória o dr. Vicente Risola enalteceu os beneficios trazidos ás massas populares pelo Governador Valadares Ribeiro. Palmas e aplausos de sincera admiração coroaram o termino do discurso de S. Excia.

O prefeito de Ouro Fino, dr. Francisco Bueno Brandão, falou, em seguida, em nome dos seus municípios, exaltando a personalidade vigorosa do presidente da Caixa Econômica e louvando essa iniciativa marcante do seu Conselho Administrativo.

A' noite, teve lugar na residência do dr. Francisco Bueno Brandão, um banquete oferecido ao dr. Vicente Risola e sua comitiva, tendo oferecido a homenagem, em brilhantes palavras, o dr. José Diogo de Almeida Magalhães.

Em nome do Presidente da Caixa Econômica, agradeceu a homenagem o dr. Tavares Hovelake, que foi bastante aplaudido.

Ao Presidente da República e ao Governador do Estado foram levantados, á seguir entusiasticos brindes.

Na noite do mesmo dia, a sociedade de Ouro Fino, nos salões do Eden Clube, ofereceu uma brilhante festa ao dr. Vicente Risola e aos de sua comitiva. Falou em nome da sociedade local o dr. José Teofilo Miranda e pelo dr. Vicente Risola agradeceu a homenagem o dr. Candido Alves Nilo.



Dr. Vicente Risola, presidente da Caixa Economica Federal de Minas Gerais.





**A** RADIO GUARANI, a simpática "emissora das grandes realizações" continua justificando plenamente o "slogan" que lhe foi atribuído, apresentando sempre novas iniciativas de real agrado para a sua grande massa de ouvintes.

Ainda há pouco, Joel e Gaúcho, a famosa dupla da nossa música popular e um dos maiores cartazes do "broadcasting" nacional, estiveram cumprindo uma série de audições frente ao microfone de P.R.II.-6, numa temporada que deixou saudades aos seus ouvintes.

\*

**C**ENTENAS de milhões de dolares são invertidos anualmente pelos grandes industriais norte-americanos, na propaganda de seus produtos em revistas ilustradas.

\*



**A GUERRA** (Foto gentilmente cedido pelo ESTADO DE MINAS) — No novo Centro de Treinamento Belga de Londres, dirigido por mr. Bevin, as jovens se exercitam em dois grupos. Um fala o francês, e o outro, o flamengo.



Maria Lucia, a encantadora filhinha do casal Sebastião de Araújo Abreu, residente em Sabinópolis, é uma dessas crianças que podem servir de padrão da beleza e robustez infantil.

E quando se tem oportunidade de conhecê-la, para se admirar a graça e a vivacidade que lhe são peculiares, pode-se ter uma ideia do encantamento que ela representa para o seu pai, o nosso presado amigo Sebastião Araújo Abreu, illustre prefeito da florescente cidade mineira.

\*

*Uma publicidade ilustrada tem maior eficiência e muito mais duração, permanecendo por longo tempo no subconsciente do leitor.*

Na vasta e rica região do Brasil-Central, a propaganda de seus produtos é sempre interessante —

A Radio Difusora Brasileira S/A. (P. R. C. 6) difundirá com eficiência a sua propaganda

# P. R. C. 6.

## RADIO DIFUSORA BRASILEIRA S/A.

Horário das transmissões:

Das 9 às 14 horas e das 17 às 23 horas.

Aos domingos:

Das 12 às 16 horas e das 17,30 às 23 horas.

Canal 1510 quilociclos.

\*

Estudios: Av. Afonso Pena, 179 - Escritório no n. 132-C. Postal, 173  
Endereço Telegrafico "JOMPE" — UBERLANDIA - MINAS



O dr. Camara Filho, diretor do Departamento de Propaganda do Estado de Goiás, desempenhou importante papel na formação e na evolução de Goiânia, a cujo progresso tem servido desassombrada e entusiasticamente.

Na chefia do serviço de publicidade da novel Capital que surgia, Camara Filho entregou-se de corpo e alma ao ideal de levar a todos os brasileiros a grandiosa obra de civilização que se iniciava sob os auspícios do governo de Pedro Ludovico.

E o que foi o êxito do seu trabalho todos nós conhecemos e o rápido e vertiginoso fascínio que Goiânia passou a exercer sobre todos o demonstra claramente.

Mas não tem sido somente nesse importante setor que o dr. Camara Filho vem servindo a Goiás. Ainda recentemente, esteve em serviço do Censo Nacional, como Delegado Seccional em Goiânia, posto em que prestou relevante contribuição, até o término desses trabalhos na sua região.

Engenheiro agrônomo e jornalista militante, dos mais competentes, dirige "O Popular", brilhante órgão da imprensa goiana que dentro em breve deverá passar a circular diariamente.

Eis, em rápidas linhas, a invulgar personalidade do dinâmico jornalista a que Goiás deve considerável soma de serviços.



# FIGURAS GOIANAS



Disem que vivemos o século da propaganda. Não seremos nós quem irá contestar esse fato proclamado por todos.

Entretanto, quando de nossa última viagem ao Estado de Goiás, durante a nossa longa permanência em Goiânia, tivemos ensejo de constatar que, se o século em que vivemos é realmente o da propaganda, esta não tem sido feita de modo absolutamente completo, uma vez que ainda não se projetou — como de direito — a figura invulgar de João Teixeira Alves Junior em todo o país, como um dos maiores valores que possuímos no momento.

Secretário Geral do benemerito governo do dr. Pedro Ludovico, s. s. tem sido um abnegado servidor do progresso do seu Estado e do bem estar do seu povo.

Na repartição, o dr. João Teixeira é encontrado desde as primeiras horas da manhã, inteiramente devotado à solução dos problemas administrativos de sua terra, com as portas de seu gabinete abertas de par em par, para receber a visita de seus concidadãos, do mais ilustre ao mais humilde, aos quais ouve com igual apreço e consideração, dentro do seu elevado programa de administrar distribuindo a justiça, sem distinção.

Médico ilustre, s. s. encontra ainda, fóra de suas asseverantes preocupações administrativas, o tempo necessário para o estudo e prática da humanitária profissão de que fez um verdadeiro sacerdocio.

Por tudo isso e ainda por suas peregrinas virtudes de espírito e de coragem, o dr. João Teixeira tornou-se um dos mais eficientes colaboradores do progresso brasileiro no Brasil Central.



# FAZENDA "GROTÃO"

A MODELAR ORGANIZAÇÃO DA GRANDE PROPRIEDADE DO CEL. APRIGIO JOSÉ MARQUES, EM BURITI ALEGRE, NO ESTADO DE GOIÁS

A Fazenda "GROTÃO" é uma das mais afamadas fazendas de criação do Estado de Goiás, situada no município de Buriti Alegre, a 12 quilômetros da cidade.

É seu proprietário o cel. Aprigio José Marques, que fundou-a em 1912, ou sejam precisamente há 29 anos.

Espírito empreendedor, o cel. Aprigio soube fazer da sua fazenda "Grotão" um centro modelar de criação de gado bovino, suíno, cavalar, caprino e de aves domésticas, capaz de abastecer todo aquele centro de irradiação do seu profícuo trabalho. Deste modo, constituiu-se em um dos maiores criadores do Estado, aparelhando sua fazenda com todo o conforto moderno, vivendo ali com toda a sua família, do mesmo modo que estivesse em um dos mais confortáveis centros civilizados do país.

Seus enormes rebanhos bovinos, mercê do espírito esclarecido e arrojado desse grande criador goiano, vêm sendo constantemente melhorados e selecionados, podendo ser considerados hoje como dos melhores de todo o Brasil Central, pois que ali vão constantemente grandes criadores de diversas zonas do país, em busca de reprodutores. Até mesmo da zona do Paraguai, que limita com o sul de Mato Grosso, chegam constantemente criadores interessados na aquisição de plantéis, levados pela fama da Fazenda "Grotão".

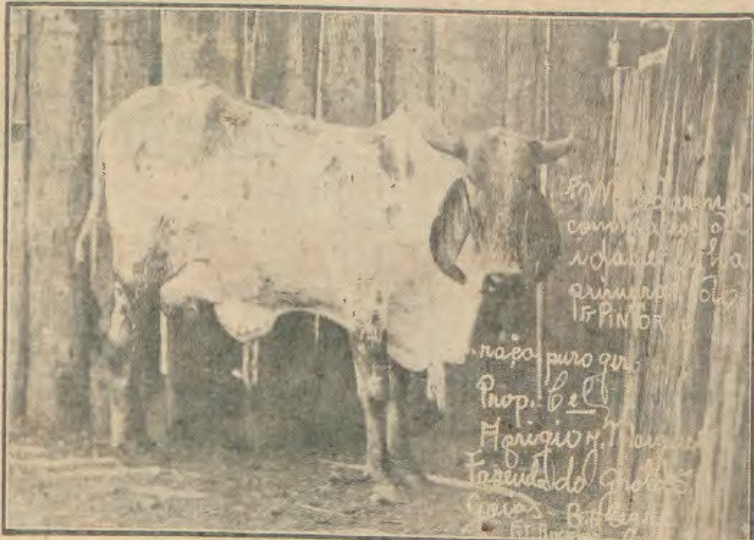
Também a agricultura é intensamente explorada nessa modelar fazenda goiana, especialmente os cereais, o que demonstra que o cel. Aprigio exerce naquela região de Goiás uma atividade benemérita, contribuindo poderosamente para o incremento da economia local.

Buriti Alegre, assim como Goiânia, município vizinho onde o cel. Aprigio mantém outra fazenda de criação de gado bovino, muito deve ao esforço e à tenacidade do cel. Aprigio José Marques, espírito realizador que pode servir de exemplo a quantos desejam engrandecer o Brasil Central, especialmente no que diz respeito à pecuária, incontestavelmente a sua maior fonte de riqueza.

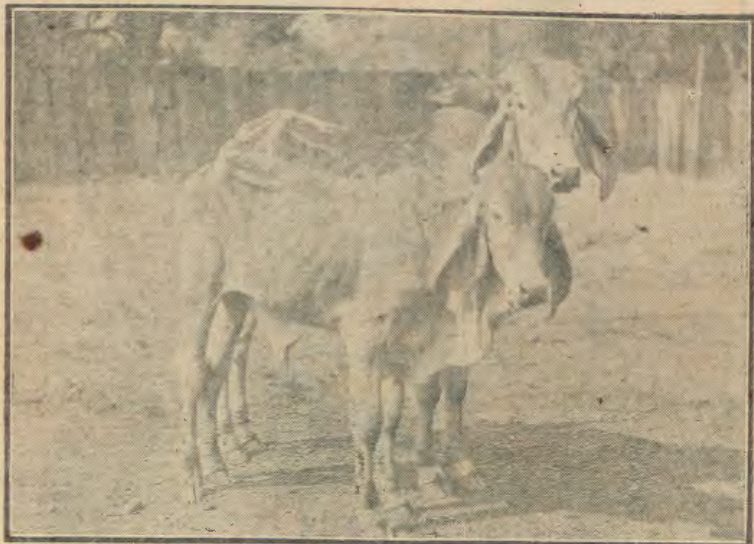
Nestas páginas damos algumas fotografias expressivas de belos espécimens bovinos do grande rebanho da Fazenda "Grotão", pelas quais os nossos leitores poderão avaliar o apuro e a seleção de seus exemplares, e que demonstram sobejamente a enorme significação que a modelar propriedade do cel. Aprigio José Marques assume no panorama econômico do vizinho Estado, como uma das vigas mestras do já imponente edifício de sua pecuária.



"MANDÃO" — magnífico exemplar INDUBRASIL, da Fazenda Grotão, propriedade do Cel. Aprigio José Marques, em Buriti Alegre — Estado de Goiás

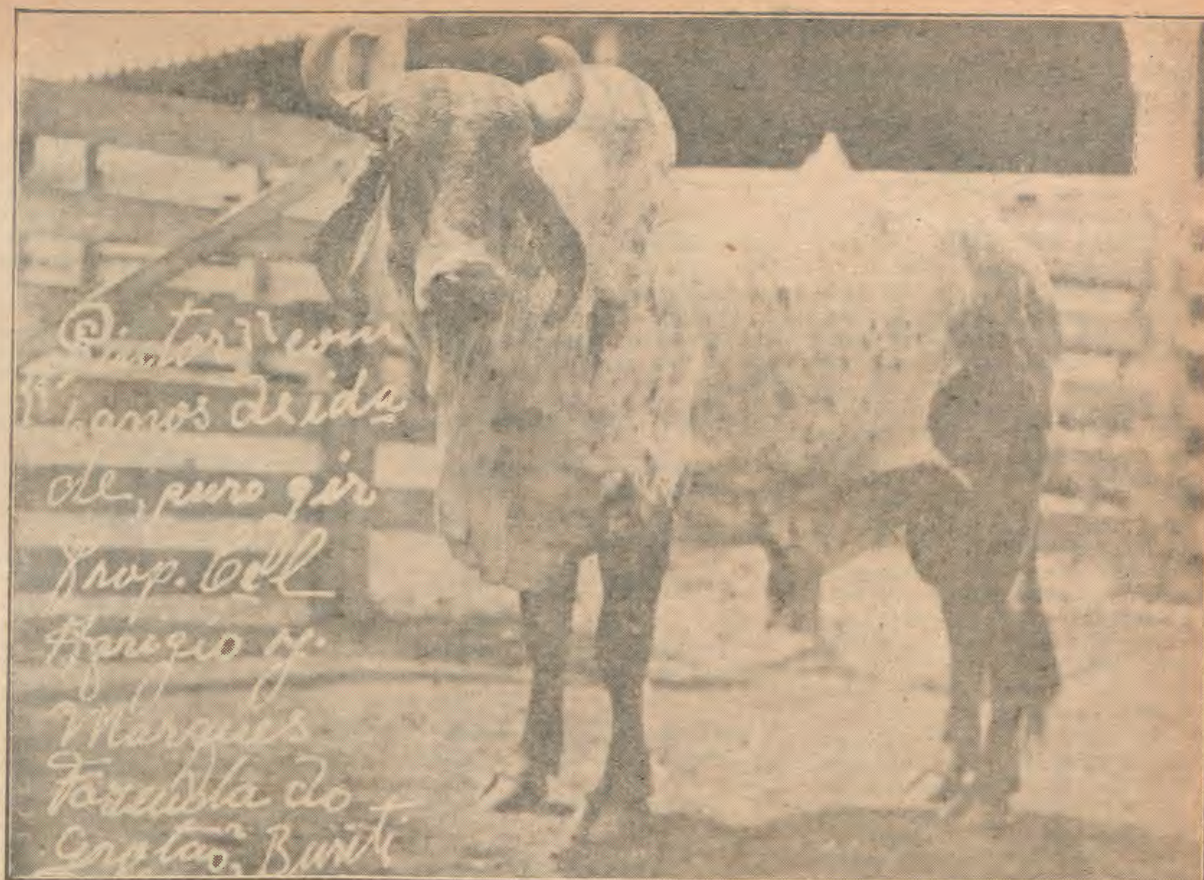


MANDARINA — Pura raça GIR, com 3 anos de idade. Filha primeira do "PINTOR", famoso reprodutor. Do rebanho da Fazenda Grotão.



"AVIÃO" e "VESUVIO" — de 12 e 11 meses de idade, respectivamente. Da Fazenda "Grotão", no município de Buriti Alegre — Estado de Goiás.





"PINTOR" — Famoso reprodutor pura raça "GIR" e um dos mais belos exemplares existentes no país. Do rebanho da Fazenda do Grotão, situada no município de Buriti Alegre, no Estado de Goiás, propriedade do adiantado criador cel. Aprigio José Marques. Este e outros importantes reprodutores da Fazenda "Grotão", já gozam de fama em toda a vasta região do Brasil Central, até às fronteiras do Paraguai.



"SUDAN" — Filha do famoso reprodutor "MANDÃO", com 6 meses de idade. Do rebanho da "Fazenda Grotão".



"BALALAICA" — Raça INDUBRASIL com 29 centímetros de orelha. Pertencente ao rebanho da Fazenda Grotão.



# Correspondência Literária

**ROCHA BRANDÃO (Viçosa)** — Recebemos seu soneto-acrostico. Antes de tudo, um conselho: não faça acrostico. Traça-se de um genero desgracioso e inteiramente abandonado pelos verdadeiros poetas. Só nas cidades do interior, o boticário, o tabelião e o juiz de paz fazem torneios de charadas e acrosticos. O verso já é tão difícil! Para que mais complicações? Um soneto acrostico é o maior tormento do mundo. O sr. não venceu essas dificuldades, mas fez trabalho sofrível. Conseguiu alguns versos bons, como por exemplo: — “Hon-tem, hoje e amanhã... Todos os dias” “Dos nossos olhos tristes e cansados”.

Acredito no seu estro. Só essa coragem de tentar um soneto acrostico é emocionante. Faça trovas, muitas trovas como exercício de rima e metrificação. Com muito prazer analisaremos seus trabalhos apontando qualidades e defeitos, de acordo com o nosso ponto de vista. O sr. tem predicados de sensibilidade e talento. Por que não aproveita-los convenientemente?

**G. GOIATA' (Capital)** — **ALTEROSA** apareceu para estimular os moços. As suas páginas estão abertas aos que se iniciam na arte. Pelos trabalhos que nos enviou, descobri-

mos o esforço que faz para vencer. Versos defeituosos, mas cheios de elevação. Uma grande vontade de acertar. A título de incentivo, vamos publicar aqui o seu soneto — “Amo-te, Minas!”

Não posso conter-me! Eu amo o bran-  
do meu torrão na fresca madrugada!  
E a verde capoeira, e o monte, e o  
onde gorgela, inquieta, a passarada!

Ano as campinas de verdor... a  
o gado, no monótono trabalho...  
O “Paraibuna”, a serra alcantilada,  
Das fabricas o silvo, o soar do ma-

O aroma que se evola da verdura  
dos campos!... O luar!... O rancho,  
dos caminhos perdido!... A cachoei-

Outubro!... Perseguindo a *tanajura*,  
vejo correr meninos e meninas...  
Não me posso conter! Amo-te, Minas!

Logo no primeiro verso erros de portuguez e de metrica. Aqui e ali alguns versos sofríveis. Uma *tanajura* para inutilizar o ultimo terceto...

Apezar de tudo, confiamos em você. Quem sabe? Leia bons tratados de versificação. Abandone o soneto e tente a redondilha.

**M. C. SOARES (Capital)** — Lemos com a maior simpatia o seu conto “Coração de filha”. A senhora escreve com certa fluencia, articula bem a historia, mas poucas vezes consegue despertar o interesse do leitor. Ainda desta vez não será publicado o seu trabalho. Como a tenacidade é uma das suas mais belas qualidades, provavelmente, em futuro proximo, terá alcançado seu desejo. Sempre às ordens.

**A. V. DE PAIVA (Capital)** — Gostamos do bilhete que nos escreveu. Vamos transcreve-lo aqui:

“Senhor Redator de **ALTEROSA**, meus saudaes:

Uma vez mais agradeço-lhe as referências a mim atribuidas em a página “Correspondencia Literaria” do ultimo número dessa revista.

Não tenho, propriamente, ansia de publicidade, mas, sim, de saber o mérito das minhas composições. Grande, pequeno, ou nenhum, cumpre-me sabê-lo e é por isso mesmo que gosto de ouvir-lhe a verdade.

Não o conheço (penal) motivo por que sempre hei-de achar que estou sendo bastante audacioso. Como justificativa disso somente tenho a atenuante de ser apreciador da revista (francamente, sem outro interesse). Isso talvez seja bom para os dois, porque podemos falar, através da correspondencia, sem constrangimento. Considero-o meu mestre desconhecido. Sim. Nunca submeti qualquer trabalho a entendido. Esta é a primeira vez, daí o apreciar a sua critica. Longe de enfadar-me ela me agrada e principalmente me ensina.

Junto mais três sonetos. Sempre os envio sem pretensão, tanto que são “impressoais”. O destino destes será o que bem merecerem.

Agradecido subscrevo-me.

A. V. Paiva.

Infelizmente ainda desta vez não podemos atende-lo. Um dos sonetos já foi publicado e **ALTEROSA** dá preferencia aos trabalhos originais. Os outros dois são fraquinhos. Insista.

**C. C. D. (Belo Horizonte)** — Recebemos seu trabalho “Finados”. Parece prova escrita de aluno aplicado de quarto ano de grupo. Nada de interessante.

**G. FELIZ (Capital)** — Seus versos são, sem duvida, musicais. Principalmente quando em sextilhas. Mas a musica não é a unica qualidade da poesia daí a triste sorte do seu trabalho.

No mais longinquo recanto do Brasil Central, um receptor...  
... e na statória desse receptor, a onda consagrada de

**P. R. J. 3**

A Emissora Leader do Grande “Hinterland” Brasileiro

Selecionada Programação

BOM GOSTO — ARTE — VARIEDADE

Frequência: 970 Kcs. Faixa: 300 metros

Horário: 1.º período — 9 às 13 horas

2.º período — 14 às 22 horas

**SOCIEDADE RADIO ARAGUARI**

Aparelhada para prestar ao comercio, industria e lavouza uma colaboração eficiente e creativa.

Caixa Postal, 41 — Escritório e Estudios:

Praça Manoel Bonito

3.º Andar do Palácio Lauriano

Araguari — Triângulo Mineiro



# LIVROS NOVOS

PROMESSA — *Vinicius de Carvalho* — Edições Grifo — Belo Horizonte, 1941. —

O Sr. Vinicius de Carvalho, em bela "plaque-te" acaba de colecionar os seus poemas escritos em plena adolescência. Não se trata de um poeta afeito a decantar as emoções profundas da vida, de que é um sincero e enternecido enamorado. E' espontaneo, simples, sem pretensões a altos vãos nas regiões das idéias e se deixou absorver pela angústia característica do espirito contemporaneo. Prefere as coisas superficiais, de que sabe extrair encantadores motivos para os seus versos.

Galante, ao tratar com as mulheres, entre elas espalha os seus canticos, não buscando outra paga para o seu destino de sonhador do que os sorrisos amáveis que elas lhe dispensam, atirando-lhe uma flor dos seus cabelos:

Antes daquele beijo,  
havia, em tua bôca, a forma de um coração.  
Depois daquele beijo,  
ficou, em meu coração, a forma de tua bôca.

Bem acertado anda o Sr. Vinicius Carvalho, poeta suavissimo, de inspiração cristalina, que ao fardão espetacular daqueles imponentes cavalheiros do "Petit Trianon" prefere, como o melhor premio para os seus acordes, a doçura luminosa e quente de um beijo de mulher.

PAGINAS QUE FICARAM — *Otaviano de Almeida* — Edição Imprensa Oficial.

Reunindo em uma excelente feitura gráfica diversos trabalhos do saudoso professor Otaviano de Almeida, tais como discursos de paraninfo, conferencias, estudos diversos e pareceres em processos criminaes, essa obra que vem de ser lançada já se encontra em todas as livrarias da Capital e na Santa Casa de Misericórdia, sendo que esta se beneficiará com todo o produto da venda desse notavel repositório destinado a alcançar enorme sucesso. Pela matéria que encerra e pela sua impecavel apresentação grafica, esse livro se destina a constituir uma verdadeira joia para todos que tiveram a felicidade de conviver com o saudoso mineiro e especialmente para os que foram seus alunos.

\*

V. S. JA' PENSOU ALGUMA VEZ NOS RESULTADOS DE UMA OFERTA FEITA A'S CLASSES DE MAIOR PODER AQUISITIVO DO BRASIL CENTRAL? EXPERIMENTE, FAZENDO O SEU ANUNCIO NESTA REVISTA.

\*

## DIA FELIZ

O *escrivão* — Hoje fiz 5 pessoas felizes. Realizei 2 casamentos.

— Então foram 4, e não 5 pessoas.

— E você pensa que eu os casei de graça?



Ao lado, o enlace matrimonial de Beltrão Martins Ferreira - Sta Virginia Junqueira, realizado em Buriti Alegre e em baixo, a sta. Blanche Saddi da sociedade de Buriti Alegre.



Ao lado o inteligente Edmar filho do casal Antonio Machado Siqueira, residente em Buriti Alegre e em baixo, os interessantes Stela Maria e Reginaldo, filhos do casal Teofilo Carneiro de Paiva, residente em Buriti Alegre.



Ao alto, as stas. Carmen e Zuleica Fernandes Valente, da sociedade de Anapolis em baixo, um grupo de stas. da sociedade de Buriti, na "Piscina Clube" da cidade.





Dr. Osvaldo Gomes de Almeida Filho, prefeito de Buriti de Alegre

# BURITÍ ALEGRE

## UM DOS MAIS FLORESCENTES MUNICIPIOS GOIANOS

De fisionomia geográfica empolgante, Buriti Alegre tem os seus limites determinados por cinco municípios goianos, a saber: Morrinhos, Caldas Novas, Corumbaíba, Santa Rita do Paranaíba e Goiatuba, além do Estado de Minas Gerais, pelo rio Paranaíba abaixo, até a barra do ribeirão dos Mendes.

### POSIÇÃO GEOGRAFICA

Buriti Alegre está enquadrado dentro de uma faixa de terra das mais dadas do Estado de Goiás, não sómente pela fartura de seus belos campos de

pastoreio, como também pela rara fertilidade de seus campos de cultura agrícola e vasta rede potamica que lubrifica toda a sua área territorial. O córrego Monjolinho, o ribeirão do Mimoso, a Piracamjuba, o ribeirão dos Mendes, o córrego das Posses e outros pequenos córregos, serpenteando por toda a extensão de suas terras, constituem garantia segura de que as periódicas estiagens que assolam o Brasil Central não chegarão a atingir o município ou causar danos à marcha brilhante que se vem operando em sua expansão econômica.

### EXTENSÃO TERRITORIAL, ALTITUDE E CLIMA

Com uma área territorial de 846 Kms.2, situado em uma altitude de 620 metros, o município tem a sua situação climática bem definida e estável, de modo que pode desfrutar de uma magnífica salubridade.

### POPULAÇÃO

Sua população abrange 8.000 habitantes, dos quais 3.000 na sede.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA

Até 1930, Buriti Alegre não contava com uma expressão econômica de realce, que pudesse expressar bem as suas magníficas possibilidades. Desta parte para cá, entretanto, veio o município apresentando horizontes mais promissores, acentuadamente de 1937 para esta parte, quando o Estado Novo veio trazer-lhe os benéficos reflexos de sua política de reerguimento econômico para todo o Brasil. Os algarismos que passaremos a alinhar, na demonstração de sua receita orçamentária, dizem bem da veracidade de nossas afirmativas:

Exercício	Arrecadação
1930 . . . . .	86:631\$000
1937 . . . . .	123:494\$352
1938 . . . . .	157:853\$173
1939 . . . . .	243:395\$300
1940 . . . . .	327:000\$000,
1941 (até setembro) . . .	290:000\$000

O orçamento da receita estimada para 1940 foi de ..... 210:000\$000, elevando-se a arrecadação a 327:000\$000! A receita orçada para 1941 foi de 275:000\$000, tendo a arrecadação elevado-se a 290:000\$000 apenas até o mês de setembro último!

Esses superavits demonstram à saciedade o elevado incremento do potencial econômico de Buriti Alegre e, levando-se em conta que essa progressão verificada em suas rendas orçamentárias desde 1930 foi obtida sem nenhuma majoração nos impostos, devemos concluir que as suas forças produtoras elevam cada vez mais a sua capacidade e a economia municipal fortalece-se dia a dia, de modo são e positivo.

Para tanto, muito tem contribuído a administração do município, cujos serviços pres-



lados ao progresso e ao engrandecimento da comuna são verdadeiramente notáveis.

## PECUARIA

Buriti Alegre é hoje um dos municípios goianos mais adiantados na pecuária, especialmente bovina. Seu rebanho eleva-se presentemente a mais de 140.000 cabeças, das quais somente o ramo bovino ocupa .. 120.000.

## AGRICULTURA

A seleção das raças bovinas, operada com a mestiçagem de raças indianas, muito tem contribuído para o levantamento do seu padrão e a valorização do seu rebanho, hoje possuidor de magníficos planteis.

A situação agrícola do município, mercê da fertilidade sem igual de suas terras, é das mais florescentes, especialmente no que concerne à cultura de cereais, no que o município já se basta e já se conta entre os que exportam essa magnífica riqueza.

O valor alcançado pelas terras no município varia, de acordo com o aproveitamento que se lhe queira dar. Em média, as terras para criação custam 1:000\$000 por alqueire e, as que se destinam à agricultura, 1:200\$000.

Apenas 1/5 da área territorial do município é composta de matas, onde se encontram excelentes espécimens de madeira de lei.

## PROPRIEDADES RURAIS

Atualmente, o número de propriedades rurais do município eleva-se a 60, o que demonstra não haver ali grandes latifúndios, sendo a riqueza do município bem dividida. Seu valor é estimado em 8.000\$000.

O valor de sua pecuária eleva-se a 25.000:000\$000 e o da sua produção agrícola a cerca de 1.500:000\$000.

## POTENCIAL HIDRAULICO

Cortado em todos os seus quadrantes por numerosos córregos, ribeirões e rios, o município conta com apreciáveis quedas d'água, com capacidade geradora de energia capaz de abastecer indústrias volumosas que se possam estabelecer ali.

## PATRIMONIO MUNICIPAL

O patrimônio municipal já se eleva a 250:000\$000, apesar de Buriti Alegre contar ainda com rendas relativamente pe-

quenas, levando-se em consideração o tempo relativamente curto de que data a sua expansão econômico-financeira demonstrada linhas atrás.

## RODOVIAS

O município é cortado por 200 quilômetros de bons caminhos autoviários que muito têm contribuído para incrementar a sua economia, fomentando a sua produção e possibilitando a sua exportação.

A sede do município é ligada à Capital do Estado por via automobilística, numa extensão de 264 quilômetros de viagem regular. Comunica-se ainda, pelo mesmo processo, com os municípios vizinhos e circunvizinhos. Mantém, para todos eles como para Goiania, viagens regulares de jardineiras, que fazem o transporte de passageiros e malas postais. O escoamento de sua produção se processa regularmente por meio de caminhos que fomentam o intercâmbio interno e externo, com vários municípios do Estado, do Triângulo Mineiro, de São Paulo e, mesmo, com a Capital bandeirante.

## EXPANSÃO ECONOMICA

Como o demonstra a elevação constante de suas rendas, a expansão progressista desse florescente município goiano constitui o mais vivo atestado da pujança de suas classes, conservadoras, e vale por uma segura indicação do critério e labor do seu comércio, da sua indústria, da sua pecuária e da sua agricultura.

## A CIDADE

A vida social na sede do município também constitui outro aspecto interessante das atividades de Buriti Alegre. Cidade culta, limpa e bonita, contando com legítimas expressões das classes liberais do país, tais como médicos, advogados, engenheiros, odontólogos e professores, apresenta ruas e praças bem traçadas, ótimo cinema, excelentes bares, bons hotéis, um magnífico semanário — o "Buriti" — além de um excelente clube de diversões e sociedade, o Clube Recreativo Buritilegrense, que reúne em seu quadro social a elite do lugar.

## EDUCAÇÃO

O ensino tem ali uma situação de relevo no quadro das atividades municipais. Em 1939 dispunha de 9 cursos fundamentais, com uma matrícula de

656 alunos. Em 1940 essa matrícula subiu a 700.

Esse problema tem merecido especial atenção dos poderes municipais. Além do Grupo Escolar do Estado, conta a comuna com 6 escolas rurais.

## OUTRAS NOTAS

A cidade conta com correios e telégrafos, dispõe de hãa água e magnífica luz elétrica e alimenta um pequeno parque industrial cuja expansão vem se processando de modo animador. O "kilowatt" para indústria custa 1\$000 e para residências 1\$200.

Não conta ainda com um hospital, mas dispõe do dispensário da Sociedade São Vicente de Paula, para assistência social.

## GOVERNO MUNICIPAL

Desde janeiro de 1941 os destinos da municipalidade se encontram confiados ao espírito moço e realizador do conceituado clínico dr. Osvaldo Gomes de Almeida Filho que, com o critério e serenidade de espírito que todos reconhecem, procura, dentro das possibilidades econômicas do município, aplicar as suas rendas com real proveito para a coletividade.

Auscultando-se a opinião pública da comuna, sempre atenta na observação dos seus problemas administrativos, sente-se que ela apoia entusiasticamente o seu atual prefeito, cujo nome, por si só, vale por uma segura garantia dos altos destinos reservados para Buriti Alegre.

## POSSIBILIDADES ECONOMICAS

Antes de terminarmos essa rápida exposição da evolução progressista do importante município goiano, queremos salientar que ele oferece excelente perspectiva para o emprêgo de capitais para a exploração de suas terras agrícolas ou para a industrialização de sua pecuária, proporcionando seguro rendimento a todos quantos, por esse modo, desejam cooperar no surto vertiginoso por que está passando a sua economia. E tendo em vista que a marcha para o oeste vem se concretizando por uma série de eloquentes iniciativas do poder central do país, é de se esperar que Buriti Alegre venha a constituir em futuro muito próximo um dos maiores e mais importantes celeiros do Brasil Central.



**Cel. Aprigio José Marques**, grande criador e personalidade de destaque em Buriti Alegre, florescente município goiano. Em baixo a senhora **Maria Candida Diniz Marques**, virtuosa esposa do cel. Aprigio José Marques.



**Nimienta e Valdete**, graciosas filhinhas do casal cel. Aprigio José Marques-D. Maria Candida Diniz Marques, muito aplicadas aos estudos.



**D. Serenê Anacleto Marques**, esposa do sr. **Gilberto Martins Marques**, e nora do casal cel. Aprigio José Marques, gentil srta.



**Aidé Marques**, dileta filha do mesmo casal.

### CUIDEMOS DA NOSSA ALIMENTAÇÃO

**É NECESSÁRIO** para conservar a saúde prestar especial cuidado à alimentação. O regime alimentar é de primordial importância, e outro tanto dizemos da qualidade dos alimentos. O leite, a carne, os ovos, os pescados, as hortaliças, devem ser escolhidas por pessoas experientes e adquiridas em lugares acreditados. A proporção de cada uma dessas substâncias, ao comer-se, varia segundo a idade das pessoas, o trabalho que realizam, o clima, etc. A alimentação completa consta de matérias animais, vegetais e minerais, e graças a elas reparamos os desgastes do nosso organismo.

#### SALADA PRIMAVERA

**POR** para cozinhar 250 grs. de vagens; depois de frias cortar em pedaços, juntar um pepino cru cortado em fatias, tres tomates dos grandes cortados em fatias e temperar com uma colher de vinagre e duas de azeite, sal, pimenta, duas gemas desfeitas num pouco de azeite. Depois de mexer muito bem picar por cima as claras cozidas.

#### REPOLHO COM SALSICHAS

**ESCOLHE-SE** um bom repolho e dá-se um golpe em cruz, mas sem separar as partes; aferventa-se na água fervendo, depois, põe-se para cozinhar em caldo de carne com algumas cebolinhas, e 125 grs. de manteiga. Quando o repolho estiver quasi cozido juntar algumas salsichas, deixar cozinhar em fogo branco. Arrumar o repolho no centro numa travessa, rodear com torradas fritas na manteiga e por cima arrumar as salsichas e as cebolinhas.

#### SANDUÍCHES DE AMENDOAS

**CORTAR** fatias finas de pão de forno, passar-lhes manteiga de qualidade esplendida, mel de abelhas ou de rapadura, depois as amendoas descascadas e picadinhas bem meúdo. Pelo mesmo processo se fazem sandwiches de nozes.

#### CREME DE DAMASCO

**LAVAR** 300 grs. de damascos secos, depois por de molho em água durante algumas horas. Fazer uma calda com 150 grs. de açúcar e dois copos de água; juntar os damascos e deixar cozinhar durante uma hora, até secar quasi a calda. Passar por uma peneira, deixar esfriar e juntar a mesma quantidade de creme de leiteria batido (1/4 de litro pouco mais ou menos) misturar bem e por na geladeira pelo menos uma hora.



# SOTECA LTDA.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

- FERROS
- CIMENTO
- LADRILHOS
- TIJOLOS
- ETC.

MATERIAL HIDRAULICO E SANITARIO

## MATRIZ:

Rua Marconi, 48 - 9.º andar  
Edifício São Lucas  
Caixa Postal 2435 - Fone 4-8500  
SÃO PAULO

## FILIAL DE GOIÁS

Rua "4" - N.º 134  
End. Teleg. "SOTECA"  
Caixa Postal 5  
GOIANIA

- N. R. - Esta firma, tanto em São Paulo como em Goiania, vem merecendo o mais alto conceito na grande classe dos construtores em geral, cuja preferencia vale por um seguro atestado da qualidade de seus materiais de construção.

OS MAIS RENOMADOS TÉCNICOS NORTE-AMERICANOS, AFIRMAM A SUPERIORIDADE DA PUBLICIDADE ILUSTRADA, SOBRE TODAS AS DEMAIS.

\*

## CRIANÇAS GOIANAS



Marcio, filho do dr. Osvaldo Gomes, prefeito de Buriti Alegre, em Goiás, é também netinho do dr. João Teixeira, Secretario Geral do Estado, alem de ser um dos garotos mais vivos que temos conhecido.

## LIMPESA DO OURO

Os objetos de ouro, quando se não tem cuidado de os limpar amiudadamente, embaciam-se e tomam aspecto muito feio que lhes faz perder o merecimento. Para lhes restituir a sua côr primitiva, misturam-se 20 partes de bicarbonato de soda, uma parte de cloreto de cálcio, outra de sal ordinário e 16 partes de bicarbonato de soda, uma parte de cloreto de cálcio, outra de sal ordinário e 16 partes de água. Depois de tudo bem mexido estende-se um pouco deste líquido sobre a superfície do metal, usando para esse efeito, um pincel macio. Em seguida, esfrega-se intensamente com um pedaço de papel de seda, até deixar seco o objecto que se esteja limpando.

Este liquido, cuja fórmula indicámos, tanto se pode empregar frio como morno.

\*

## LIMONADA GAZOZA

AQUI teem uma receita de limonada gazosa, agradável para beber, inofensiva e fácil de executar em casa.

Despejem num litro de água filtrada um pacotinho de 2 gramas de pó de ácido citrico. Dissolver bem, acrescentar-lhe, em seguida, 50 gramas de bicarbonato de soda. Esta mistura ficará em estado gazoso durante todo o tempo que se conservar hermeticamente arrolhada.

Servida fresca, constitue uma excelente limonada, perfeitamente inofensiva e que mata muito bem a sede.



## CONTROLE DE CRISTAL

**D**EPOIS do primeiro QSO, volta ao ar a onda de ALTEROSA, para um novo encontro com a RNR, agora porém, com dados técnicos, desconhecidos de grande numero de Radioamadores.

Há anos, quando o radioamadorismo no Brasil constituia uma realização de pouco mais de uma centena de curiosos, estavam em rodada as estações PY-2, PY-2-FS e PY-2-FK, quando um desses radioamadores, falando sobre passeios e farras, recebeu de outro a resposta: — Comigo a coisa é diferente. Não posso estar em farras a torto e a direito, porque o cabo de vassoura entra em ação e...

Transmitam, colegas, eu vou ouvi-los.

Respondendo disse o outro: — Quer dizer que você aí é controlado a cristal, não é? Ótimo negocio... Nós, nas estações, para andarmos na linha, não saímos da frequência e não espalhamos na faixa, usamos, na estação transmissora, o controle de cristal, e, em casa, temos também, nas patroas, um controle que podia bem ser chamado de cristal. Não acham ótimo negocio?

E...

Assim, pegou o nome e as senhoras de radioamadores, são chamadas cristais. Esse, o motivo de estarem sempre a dizer os radioamadores: — Olá, PY..., como vai indo o seu cristal? Como vão os cristaloides e paralelepipedos?

— Cristaloides são os filhos menores de 7 anos, e, paralelepipedos, os cristaloides que passaram dessa idade.

Muitas e muitas vezes, temos ouvido gritos pela faixa, de aís, de SOS, e coisas parecidas. Interrompe-se repentinamente a transmissão, e, dias depois, quando a PY volta ao ar, vai explicar o caso:

— Ah! Fulano!... Sabe o que foi que aconteceu? Nem queira ter conhecimento!... Imagine você que o cristal que estou usando agora, foi preparado por mim mesmo. Com desejos de elevar a indústria nacional, preparei aqui um cristal de 80 metros e estou transmitindo com ele, dobrando para 40. O tecnico, como é calouro na arte, não preparou bem o serviço, de modo que, quando eu estava falando com você ele pulou, e, quando eu falei aqui que o meu cristal era uma "droga", que estava dando o estrilo e pulando, ouvi um assobio, tonteei e caí. Quando voltei a mim, a cabeça estava um pouco maior que antes, e o caso... Você já sabe. Está tudo explicado.

De fato, para os cristais — quartzo — de má qualidade, a invenção dos amadores da segunda região, antigos FS, que abandonaram o radioamadorismo, FK, já falecido e HB, hoje, PY-4BN, foi boa, pois não serão chamados de ruins ou de "drogas", mas para os radioamadores menos precavidos...

Que triste idéia... Aos outros, nada dizemos, ao senhor 4-BN, no entanto, temos que dizer: — Alô 4-BN... Como representante único de seus companheiros, receba nossa censura, e... se algum dia lhe acontecer o mesmo, bom proveito...

E' o que lhe deseja

PY-4-Coruja.

## NOTICIARIO

Corujando a faixa de 80 metros, temos escutado coisas interessantes, que não podem passar despercebidas. Já ouviram a rodada dos Jacarés?

Não? Pois então, procurem correr a faixa entre 9 e 10 horas da manhã, que verão coisas interessantes. Até tanque aereo, encontrarão na lagoa.

## GRANFINOS

— Você já ouviu a 1-JO?  
— Não. Ele é granfino. Só anda pelos 40, e eu sou dos 80.  
— Interessante... Nunca pensei que aquele rapaz fosse tão velho!

## SURPRESAS

— Alô 1-BF... Então você anda sem cristal pela faixa?

— E', não é? Pois é... Eu estou aqui perdido pela faixa a fóra, e... Não há cristal que me queira.

— Ora bolas... Pois você ainda não recebeu o cristal mineiro?

— E'... Ela é simpática. Si vocês quiserem eu vou telefonar hoje a ela e ver como f'ca o negocio.

— Boa essa hein? Você afinal quer ocilar ou cristalizar-se?

— E', não é? Pois é. Qualquer dia vocês terão uma surpresa por aí.

— Qual será a surpresa do 1-BF?

## ATÉ A 1 — A R

Há dias, corujando a faixa de 80, ouvimos:

— Alô PY-1-AA... Peço o obsequio de um compreendido rápido, para uma consulta tecnica... Alô PY-1-AA...

E o pobre coitado ficou a chamar. Parece que não é culpa da 1-AA, porque... Por que será? Não sabemos...

## PY — 1 — B J

E' com grande satisfação que noticiamos o prosseguimento dos programas da Nacional, sob a direção do PY-1-BJ, todas as terças-feiras. Esse programa vem obtendo, cada dia, maior número de fans, e o seu Barrbosa Juniorrrr, com suas barbadasas, se baba todo...

Parabens seu BJ. Seu programa já faz parte dos "menus radiofonicos" de todos os brasileiros!...

## A LABRE NÃO QUER

Ouvimos pela faixa:

— Alô PY-4-GJ... Vamos ver se me ouve. Se estiver me ouvindo, dê um compreendido, mas, se não estiver ouvindo, não precisa responder. Então, transmita 4 Grade Jardim que vou à sua escuta...

— Alô... Aqui PY-4-GJ, respondendo.. Olá, colega... Olha esse negocio de Grade de Jardim a Labre não quer, não, hein? E'... Porque... Você sabe, não é?... Também... Isso aqui não é tão ruim assim...

Coitadinho dele. Só recorrendo à côrte suprema...



# FALANDO A' LABRE

DEIXOU O DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DA LABRE; O DR. APICIO DE MACEDO

Alô PY — 1 — AA.... Aqui fala ALTEROSA....

Ouvimos o QTC falado, em 9 de outubro, em que nos agradece e estimula para que prossigamos na tarefa iniciada, em prol do radioamadorismo no Brasil.

Gratos pelas bondosas palavras a nós dirigidas. Podemos garantir que nossas comunicações serão prolongadas pelo tempo determinado pelos radioamadores do Brasil, pois nossa vontade de vencer é muita, e, as grandes vantagens que apresenta o radioamadorismo, precisam chegar ao conhecimento de todos os brasileiros, para que saibam ajudar o desenvolvimento desse magnífico esporte.

Alô corujas que nos ouvem...

Si ainda não conhecem o radioamadorismo, procurem saber o que é isso...

Procurem, nas localidades onde moram, o radioamador mais próximo e ouçam as palestras amistosas que lhe prendem por horas a fio diante de um conjunto transmissor-receptor, e, temos certeza, o quanto antes, procurará imitá-lo, tornando-se também um PY.

Você não sabe o que é PY, seu coruja? Não cremos!...

PY é a designação internacional de Brasil, o prefixo brasileiro dos radioamadores. O número que segue esse prefixo é o correspondente às regiões militares do Brasil e indica o Estado a que pertencem as es-

tações ouvidas. Assim, PY-1 quer dizer que as estações são do Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo; PY-4 quer dizer que as estações são de Minas Gerais, e assim por diante.

Si, a algum coruja ou curioso, interessar conhecer, ao ouvir as estações e amadores do Brasil, poderá se dirigir à Labre, no Rio de Janeiro, ou mesmo à Seção "PêYpsilons", de ALTEROSA, que receberá a revista — QTC —, onde encontrará a relação de todos os radioamadores do Brasil, cuja soma atinge à cerca de 1.800.

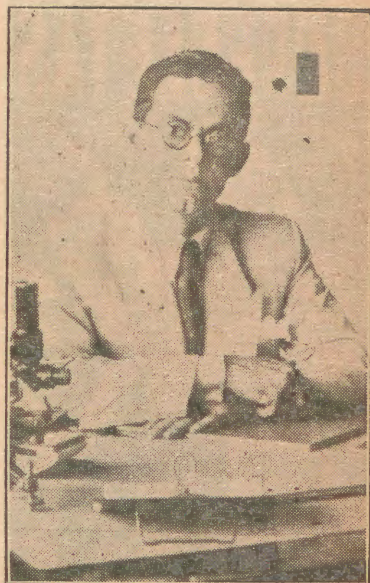
Esse número deve, no entanto, ser aumentado, pois nossos vizinhos, dos Estados Unidos, contam quase 60.000.

..Alô, PY-1-AA... Pedimos desculpas por essa nossa variação, mas estamos enviando nossa mensagem aos corujas do Brasil. Já contamos com a solidariedade de PY-1-AA, e por isso, abusamos da bondade que nos dispensa. Esse QSO aqui vai mais como um QSL, após o primeiro comunicado, para dizer à LABRE e à RNR que PEYPSILONS está e estará sempre QRV, para trabalhar em prol do amadorismo.

E... Os filamentos estão quentes e vamos apagando por aqui.

Transmitiu e apaga, estando sempre KRV, a ALTEROSA por

PY-4-Coruja.



Dr. Apicio de Macedo

Com grande pesar, ouvimos as notícias da saída do Dr. Apicio de Macedo, ou melhor, do PY-1-GP, do Departamento de Publicidade da Labre. Os esforços sempre dispendidos e o carinho com que tratava tudo quanto se referia à Sociedade dos Amadores, tornaram o Dr. Apicio uma criatura indispensável à Labre e sua saída, furtou aos amadores e corujas, o prazer de ouvi-lo sempre a irradiar, de PY-1-AA, os QTC falados. Ao Dr. Apicio, nossos mais sinceros votos de felicidades e prosperidades. Fazemos nossas, as palavras do Major Riograndino Kruel, e, ao substituto de PY-1-GP, PY-1-AW apresentamos nossos votos de uma feliz atuação. A responsabilidade que acaba de receber, substituindo esse incansável batalhador, é imensa, porém, a amizade e o espírito de camaradagem de todos os amadores, farão, de sua tarefa um prazer. ALTEROSA por PY-4-Coruja, aqui está sempre QRV, enviando o seu abraço de felicitações.

Avante, PY-1-AW, pelo amadorismo e pelo Brasil.

## PEYPSILONS EM BROADCASTING

Com grande surpresa, tivemos nosso Primeiro QSO irradiado, pela Rádio Nacional, no programa da Labre, por uma especial deferência de PY-1-BJ, o.... das beijócas.

Grato Barbosa. PY-4-Coruja aqui está sempre QRV, esperando merecer sua atenção e, o mais breve possível, uma colaboração para "Pê-Ypsilon".

Você precisa arranjar mais horas para estar em rádio e nos

dizer quais serão essas horas, para comunicarmos aos nossos leitores, porque...

Quem não gosta de corujar o BJ? Olha a onda...

NOTA: Toda colaboração ou correspondência para esta seção, deverão ser endereçados a PY-4-Coruja — Caixa Postal 279 — Belo Horizonte.

NOTA DA REDAÇÃO — Para esclarecimentos dos "corujas", isto é, dos curiosos do radioamadorismo, damos abaixo alguns significados das abreviaturas que aparecem na seção: QSO — comunicado; RNR — Rede Nacional de Radioamadores; QTC — Revista e noticiário da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE); QSL — Confirmação por escrito de um comunicado; QRV — Sempre às ordens; QRM — Barulho.



# O CAÇADOR DE BORBOLETAS



**F**ALEM a verdade, vocês gostam de esperar? Pois nem eu. E ela me fez esperar quasi duas horas. Também, quando appareceu, eu danei os pregos. E com razão, que diabo, um calor daqueles, fazer a gente ficar esperando debaixo de um sol que nem se aguenta. Era demais.

— Mas é de noite, meu bem. Onde é que você viu sol?

Sim, era de noite, mas era demais também. Esperar de noite é, afinal, muito pior do que esperar de dia.

— Para mim você está querendo é ir-se embora daqui — disse-me ela.

Estava mesmo.

— Ora pilulas, você sabe o que é um paralelepipedo? Não? Pois você parece um paralelepipedo.

— Eu?

— Sim, e daqueles soltos na rua, que a gente tropeça nêles.

Ela me olhou tristemente. Eu não resistia quando ela me olhava tristemente. Chamei-a.

— Vamos.

— Onde?

— Sei lá. Vamos.

— Então vamos.

— Pois não vou mais.

Eu respirava apressado de tanta raiva, e com vontade de chupar uma bala de tangerina.

— Sabe o que eu estou com vontade, sabe? De tirar a roupa tôda e ficar nú, viu? inteiramente nú (e gozava a vergonha dela pensando em mim inteiramente nú) e trepar no alto do telhado do Banco Comércio e Indústria quando estiver soprando um ventinho.

Não sabia para que o ventinho. Só sabia que êle era imprescindível.

— Que feio...

— Eu?

— Não, o ventinho...

Já estava pelo pescoço de tanta raiva. Quasi estourei. Mas fiquei com pena dela de repente.

— Meu bem, eu te amo, sabia?

O soldado que ia passando riu um riso de dentes de ouro e gengivas de chocolate.

— E agora vamos comprar balas de tangerina.

Passamos debaixo do Banco Comércio e Indústria e instintivamente olhei para cima, a ver se tinha um ventinho agitando a bandeira lá no alto. Mas infelizmente não tinha ventinho (nem bandeira).

Ela ia pensativa ao meu lado, com ar de quem está acabando de pensar no que fez para começar a pensar no que vai fazer.

— Pensou? — perguntei de repente.

— Pensei.

— O quê?

— Por que não no Banco do Brasil?

Embatuquei. Não soube responder. Fico danado da vida quando não sei responder. Parei numa banca de jornais, inventei um nome de uma revista e pedi. O homem disse que não existia, e fiquei mais nervoso ainda. Desaforo. Devia ter. Esse Brasil era assim mesmo. Ainda havia de me mudar para o último andar da torre de Pisa.

— Pisa aonde?

— Torre de Pisa. E' o nome dela.

— Dela quem?

— Da torre, idiota.

— Não me chame assim.

— Nunca hei de chamar você de jeito nenhum.

Ela ficou triste que só vendo.

— Por quê?

— Porque aposto que você vem antes de eu chamar.

Continuamos a pensar e a andar.

— Ela é torta.

— Quem?

— A torre.

— Nós vamos para lá?

Fiquei furibundo. Tinha vontade, ouviu? Tinha vontade. Ia a hora que cismasse, ela veria.

— Vai ver que ela endireita.

— Quem?

— Conclue no fim da Revista —



## IMPORTANTES MELHORAMENTOS INAUGURADOS EM PARREIRAS

### CONCLUSÃO

mentos sucessivos.

#### AS HOMENAGENS DO POVO AO PREFEITO MUNICIPAL

Homenageando o seu ilustre prefeito, dr. Uriél de Rezende Alvim, por motivo da conclusão de tão importantes realizações administrativas, o povo parreirense prestou-lhe significativa homenagem no dia 28 de setembro, tendo sido celebrada, às 9 horas missa votiva pelo Revmo. Conego João Aristides de Oliveira. Às 12 horas, ofereceram-lhe um banquete de 100 talheres no "Grande Hotel" da Estancia de Pocinhos do Rio Verde, tendo falado, em nome dos manifestantes, o dr. Reinaldo de Oliveira Pimenta, discursando a seguir, o homenageado que depois de agradecer aquela sincera manifestação de apoio à sua administração, disse receber a homenagem que lhe prestavam pelo muito de aplauso que ela encerrava a obra de reconstrução e de patriotismo do Governador Valadares Ribeiro. Os brindes de honra aos srs. Governador do Estado e Presidente da República foram levantados pelo Juiz de Direito da Comarca, dr. Silvio Cerqueira Pereira e pelo advogado dr. José Tamóio Vilhena de Andrade.

Às 15 horas, no alto da nova caixa d'água, com benção pelo Monsenhor Pedro Andery, foram inauguradas as obras, tendo falado, entregando o serviço, o engenheiro Hugo Modenesi e recebendo as obras e entregando-as ao público, o prefeito municipal dr. Uriél de Rezende Alvim.

Nessa ocasião falaram os Srs. José Mineiro de Carvalho, em agradecimento, em nome do povo, José de Assis Assunção, operário José Pedro, Major Pantaleão Neri Tolentino, em nome do Prefeito Benedito Jorge, de Campestre e dr. José Joaquim de Moraes Andrade, pelo prefeito José Teixeira de Magalhães, de Andradadas.

Às 18 horas, em sua residência, o dr. Uriél de Rezende Alvim recebeu grandiosa manifestação popular, com representações de todos os distritos, falando em nome do povo o sr. Arnulfo Nogueira e, em nome dos distritos, o Pe. Alderige Maria Torriani e Prof. Sebastião Costa. Falou, também, em nome dos operários, o trabalhador Virgílio Diogo. Finalmente o homenageado agradeceu.

Encerrando as solenidades, realizou-se o baile oficial, às 21 horas, nos salões do "Caldas Clube", tendo falado o dr. Alcides Magno de Carvalho em nome da sociedade parreirense e como Presidente daquela associação, oferecendo a festa à senhora dr. Uriél de Rezende Alvim e solidarizando-se com as homenagens prestadas ao Prefeito Municipal, tendo este discursado em agradecimento.

\*

OS LEITORES DESTA REVISTA SÃO CONTADOS ENTRE AS CLASSES DE MAIOR PODER AQUISITIVO NO BRASIL CENTRAL.

## ONDULAÇÃO PERMANENTE TERMICA

### CONCLUSÃO

pensa os aparelhos antigos, as ferramentas primitivas, contornando os riscos ocasionados por descuidos funestos ou mesmo pela impropriedade, pela carencia de recursos para a inevitável queima dos cabelos. Isso por que já se vem realizando as "permanentes" nos Salões IDEAL e GRENAT, obtidas por meios adequados, sem delongas e sem tormentos, que permitem a macieza dos cabelos, que conseguem o brilho de sempre e os tornam, o que é mais surpreendentes ainda, sedosos e finos, como se a ondulação fosse natural, vinda do berço. O SALÃO IDEAL e o SALÃO GRENAT são pois uma vitória do belo sexo, uma extraordinária conquista para a mulher elegante dos nossos tempos. E é de lá que saem, diariamente, para enfeitarem as nossas ruas e se exibirem em nossas solenidades e festas, uma media de 50 clientes, orgulhosas da graça, da beleza e da fascinação de seus cabelos.

## EMPRESA AUXILIAR DE CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO, LTDA.

- CONSTRUÇÕES EM CONCRETO ARMADO
- SANEAMENTO
- FUNDAÇÕES EM ESTACAS
- CALÇAMENTOS

Rua Senador Dantas, 118 - 7.º andar - Sala 712

RIO DE JANEIRO



# O CAÇADOR DE BORBOLETAS

## CONCLUSÃO

— A tôrre.

Tremi de ódio. Quasi cortei êsse padoço, que não queria publicar, de tanta raiva.

Nos olhos dela começou a se formar uma lagrimazinha pre-tenciosa.

— Quero achar você máu e não consigo.

Um bonde passou fazendo barulho e espantou a lágrima. Quis responder mas a máquina de escrever enguiçou, de módo que não respondi coisa nenhuma. Den-me uma vontade desgraçada de beijá-la ali no meio da rua. Mas não podia, a máquina continuava enquiçada. Quando consegui concertá-la e já ia dar o beijo na vista de todo mundo, vi que tinha um guarda me olhando. Se eu fôsse preso, a crônica não saía, e se beijasse a censura não deixava. Então desvencilhei-me do braço dela (que braço!) Por que não o trouxe comigo? e sai correndo. Na esquina parei e gritei sarcasticamente:

— Passe-me um telegrama de congratulações.

Lancei um olhar ainda para a altura do Banco Comércio é Indústria, e me deu vontade de ser dono dêle para pôr na rua todo mundo que ali trabalhasse e trepar no telhado o dia que eu quisesse.

Pulei num ônibus que passou quasi no fim do papel, na terceira página. Ainda pude vê-la, da janela, chorando amargamente. Quando o ônibus passou por ela, ela gritou:

— Seu caçador de borboletas!

Achei engraçado, porque tenho profunda admiração pelas borboletas azues. Ia responder-lhe, mas não pude, porque o ônibus foi-se embora me levando. Voltei o rôlo da máquina para ver se ainda tinha tempo, mas não consegui: no momento exato o papel acabou e tive de parar.

## "GOIANIA REPRESENTA A CONCRETIZAÇÃO DE UM IDEAL DE GERAÇÕES"

### CONCLUSÃO

anos. Note-se que o arroz goiano é o melhor do Brasil, segundo as cotações oficiais. O fumo também é outro produto de exportação, oferecendo margem rendosa aos que se dedicam ao seu cultivo.

Quanto às riquezas minerais, te-mos a dizer que, no momento, se explora a extração do rutílio, cujo valor comercial é indiscutível. O ou-ro, as areias monaziticas, a mica existem mas não são explorados. A fruticultura, nas cercanias de Goia-nia, constitue notavel fonte de lu-cros. O abacaxi, a laranja, a uva, etc. encontram clima adequado e os chacareiros cuidam de desenvolver o mais possivel a produção. Há cinco anos, era este um dos problemas que muito nos preocupavam. Hoje, gra-ças ao progresso natural, essa que-ções está resolvida satisfatoriamente.

A cultura de hortaliças, que há quatro anos era praticamente nula, intensificou-se bastante nestes dois ultimos anos, bastando para o con-sumo. Contribuiu muito para isso a permissão que demos aos lavradores de exporem á venda os seus pro-ductos em feiras livres, duas vezes por semana, sem onus de especie al-guma. Essas feiras realizam-se no recinto do mercado em construção, obra grandiosa para o momento. Ser-á um dos melhores mercados do País, não só pelas suas enormes pro-porções como e principalmente pelo plano de sua construção. Pelo que acabamos de expor é facil se concluir que o nosso comercio está bastante desenvolvido. Treis bancos operam ali, onde tem agencias — Banco do Brasil, Hipotecário e Comercio e In-dustria. Diversas companhias explo-ram o ramo de transporte em cami-nhão diretamente de São Paulo a Goiás, facilitando, extraordinariamente, o nosso intercambio comercial através do Triangulo Mineiro.

Há 9 linhas de auto-ônibus, ligan-do Goiania ao Triangulo Mineiro e a quasi todas as cidades do Sul do Es-tado. Dentre de pouco tempo, tere-mos a Estrada de Ferro apitando em

se tem feito constitue novidade; Goiania, graças ao interesse do Go-verno e dos dirigentes da E. F. Goiás. Há poucos dias foi determinada uma verba para os estudos do trecho que ligará Goiania á ferrovia goiana.

Assim, pois, estamos aparelhados para enfrentar o futuro. Seria longa e fastidiosa uma descrição do que já possuímos no campo material. Resumiremos o nosso trabalho com dados estatísticos comparativos, por onde se poderá aferir o desenvolvi-mento da CIDADE MILAGRE.

### O PASSADO E O PRESENTE

Com a mudança da Capital do Es-tado para o antigo municipio de Cam-pinas, Goiás teve um desenvolvimen-to fabuloso sob todos os aspectos da vida moderna no regimen atual. O problema economico que é, sem du-vida, a base do progresso material e espiritual do engenho humano, en-controu na mudança da Capital uma expansão extraordinaria, cujos efei-tos têm ecoado alem das fronteiras vizinhas, atraindo para Goiania po-vos de todas as regiões.

O que se tem por observar não é o problema facil da topografia do antigo Municipio de Campinas; to-pografia sem maquinismo e dinami-smo intelectual pouco traz para o desenvolvimento economico do Municipio. O fenomeno da emigra-ção é que tem trazido para Goiania a sua maior fama no aumento da massa demografica, constituindo para o Estado uma perspectiva risonha na sua vida economica d'amanhã. O observador meticoloso que ficasse parli passu com esse municipio, numa analise rapida sobre a sua economia reduzida de ontem e sobre este sur-to que a de hoje faz sentir em todos os setores do Estado, teria forçosa-mente de admitir que Goiania está se fazendo quasi sosinha. Do anti-go Municipio de Campinas nada po-demos mencionar de valor que te-nha influido sobre a vida economi-ca do novel Municipio. Tudo o que

Campinas de cinco anos atrás era um amontoado de casas ribeirinhas com população diminuta, sem iniciativa propria, sem fabricas, sem indus-trias e sem economia.

O maior termometro que temos pa-ra medir este progresso de vida é a estatística comparada dos anos anteriores com o presente. A Fazenda Municipal não arrecadava um deci-mo do que hoje o atual Municipio arrecada.

Em 1935, por exemplo, o impos-to predial da Sede foi orçado em .. 6:740\$000. Em 1939 atingiu a ar-recação desse imposto a 49:858\$700. Ainda em 1935 este imposto era co-brado na base de 10% e 5%. Em .. 1939 as taxas eram de 8% e 4% pa-ra os predios de aluguel e residen-cia propria. Tambem em 1935 o im-posto de licença foi orçado em ... 6:550\$8000. Em 1939 atingiu a ..... 135:186\$400, tendo corrido a Sede com 86:310\$200, exclusive Goiania propriamente dita, cujas atividades ainda não estavam sujeitas a im-posto.

Outra observação importante: an-tes da mudança da Capital, nas cer-canias de Campinas, um alqueire de terras não ia alem de cinquenta mil réis, tal era a pouca procura. Já em 1939 não se encontrava a menos de quatro contos de réis; e o valor das transmissões, praticamente nulos an-tes da mudança, atingiu em 1939, a soma de 20:166\$000 — só o cobrado pelo Municipio na Sede. Com esta comparação, apenas, podemos, sem recorrer á Estatística, avaliar a vi-da latente do antigo Municipio que nada produzia para o reforçamento economico do Estado.

Podemos afirmar que a antiga Pre-feitura de Campinas expediu 1 al-vará de licença para construir de dois em dois anos. Atualmente, a Prefeitura expede, em media, 10 por dia. Alvarás para a abertura de ca-sas comerciais, 1 por ano. Atual-mente, a Prefeitura expede 8 por dia. Sobre a densidade demografica de ontem basta citarmos que em 1930 a Prefeitura concedia privilegio a quem abatesse 1 suíno para o consumo pu-blico, durante 10 dias. Passando de 1, haveria perda por falta de con-sumo. Era abatida 1 res por sema-na. Atualmente abatem-se de 6 a 8 suínos por dia e 48 vacas por se-mana.

Quanto ao serviço interno, não raro é necessário que se baixem por-tarias fixando horarios extras para sua execução. No ano de 1929, época em que foi lançada a pedra fundamental da Capital, era de 6 o numero de funcionarios da Sede. Hoje a Prefeitura conta com 21 fun-cionarios na Sede, alem de 12 que trabalham no magisterio. Como se vê, ainda há pouco tempo, os pro-cessos da maquina administrativa municipal eram bem rotineiros, sem os preceitos da tecnica e da racio-nalização que atualmente possui a Prefeitura. Os serviços eram mal distribuidos, por deficiência tecnica e mesmo por falta de funcioná-rios capazes. Sobre a vida adminis-trativa, no seu funcionamento inter-no, taxação de imposto, cobrança de divida ativa, atuação de infrações, podemos afirmar que era uma verdadeira simbiose administrativa, de-vido ao desconhecimento de novos e intelligíveis processos de fichários; livros de registro, fichas de proto-colo e mesmo de exame de capaci-dade fisica e intelectual que a Pre-feitura exige de seus funcionarios. Sobre a vida administrativa e poli-tica do Municipio, no que se refere a limites, conhecimento, geodesico, potencia hidraulica, fronteiras na-turais e atribuições juridicas na de-fesa de seus interesses, eram usa-dos os processos mais rudimenta-res.

Hoje, com a Sede do Governo, o



Município tornou-se mais que uma célula estadual: é ele atualmente um colaborador direto com direitos e deveres, estabelecendo entre si e o Estado uma unidade que trabalha para a integridade econômica, espiritual e física da União.

No que se refere à Instrução Pública basta dizermos que em 1935 havia apenas, 7 escolas rurais. Hoje a Prefeitura custeia 16 escolas e dois Grupos Escolares. Para Instrução Pública em 1935 estabeleceu-se uma verba de 11:640\$000. Em 1939 a lei-orçamentária acusou... 63:000\$000, para esse serviço. Em 1935 a Receita Orçada do Município foi de 71:210\$000; em 1939, a Receita Orçada de 800:415\$000, tendo sido arrecadada a soma de... 851:439\$700, demonstrando um superavit de 51:024\$700.

O que se há de notar de interessante é que ainda nessa época (1935), tão próxima de nós, não se dava o valor social da alimentação no sentido de sua higienização, padronização de açougues e depósitos ambulantes de gêneros alimentícios. Contanto que se pagasse a taxa estipulada, qualquer pessoa, em qualquer prédio, ou recipiente, poderia explorar o produto de sua fabricação ou carne-verde ou seca, sem a censura médica no animal a ser abatido. Hoje, sobre isto, apenas bastam a obra imponente do Mercado, as instalações sanitárias dos açougues, a fiscalização e o interesse dos Poderes Municipais, fixando tabelas de preços a varejo, horários e lugares para exploração do comércio, alimentos como: car-

ne, ovos, hortaliças, etc., que vêm das fazendas para a cidade.

Sobre o que Goiânia tem trazido para o Estado, seria necessário um compêndio Estatístico para demonstrar a sua colaboração como fonte de rendimento, turismo e mesmo nívelamento intelectual, colocando Goiás na vanguarda dos Estados pioneiros do Novo Regimen. As cidades, como os homens, tem a sua vida psíquica: Goiânia, intelectualmente estudada não se pode comparar a nem uma outra cidade do Estado. Todos os anos, e com especialidade estes três últimos, a Nova Capital do Estado tem atraído caravanas, excursões intelectuais, proporcionando à sua culta população momentos de arte e distração cultural. O ano passado, por exemplo, ali se hospedaram vários escritores, artistas de renome e cientistas de projeção nacional, que levaram de Goiânia as melhores impressões. A cada dia a Prefeitura recebe cartas de propostas de artistas e intelectuais, pedindo informações e acolhida para suas excursões e temporadas de arte na Capital goiana. Antigamente, o Município lutava com dificuldades para se comunicar com as partes; hoje, com existência de vários jornais na Capital, tudo se torna fácil; publicação de expediente, balancetes, portarias, decretos e editais, dispensando, assim, os modos rotineiros e ridículos dos "pregões á porta do auditório"...

Para prova do gigantesco progresso de Goiânia, finalizemos dizendo que hoje se vai, graças à aviação, daqui lá em seis horas."

LÂMPADAS ELÉTRICAS  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 303

era natural, um forte susto. Me-  
do de que perdesse até os meus  
"fans" com essa inesperada  
troca de nacionalidade. Mas  
respondi, sem demora: "Se-  
nhor, sou chinesa apenas no  
Radio, mas fóra dele, sou bra-  
sileira no duro!" Sai-me da  
massada, porém o apelido pe-  
gou... Fiquei chamando "Chi-  
nezinha do samba". Você acha  
que eu tenho alguma coisa de  
chinesa?

— Ora, Aldinha... Nem só  
na China nascem crisante-  
mos... e você é um crisante-  
mo nacional, e bem mineiro!...

**O BANCO HIPOTECARIO E  
AGRICOLA DE MINAS GERAIS  
EM SUAS NOVAS E MODER-  
NAS INSTALAÇÕES**

#### CONCLUSÃO

gnado pela gerência do esta-  
belecimento, ficamos realmen-  
te encantados.

Comodidade, segurança, hi-  
giene e, sobretudo, ordem, mui-  
ta ordem na distribuição dos  
diversos serviços do banco,  
foi o que pudemos notar.

Somente a área do pavimen-  
to onde se localizam os diver-  
sos serviços para atender o  
público mede 780 metros qua-  
drados!

As seções destinadas ao tra-  
balho coletivo dos operários  
foram demarcadas e mobilia-  
das tendo em vista o maximo  
conforto e absoluta higiene,  
com magnifico sistema de ven-  
tilação natural, providencias  
que asseguram ao funcionalis-  
mo da casa a certeza da con-  
servação de sua saúde, fator  
importante levado em conside-  
ração nas novas obras ali rea-  
lizadas.

Tôdas as demais dependen-  
cias do banco foram prepara-  
das em consonancia com essa  
orientação: — comodidade,  
conforto e bem estar para os  
funcionários e para o público.

No pavimento terreo, onde  
se localizam outros departa-  
mentos, tais como almoxarifado,  
arquivos, etc., tivemos a  
nossa atenção despertada para  
a grande Caixa Forte "Fichet",  
verdadeira maravilha no gene-  
ro, possante "fortaleza", no-  
tavel monumento de solidez  
e segurança, que bem vale por  
um simbolo da situação do  
conceituado estabelecimento a  
que serve...

## A CHINEZINHA DO SAMBA

— De mar?!... pergunta-  
mos, assombrados.

— Não. De piscina. A agua  
deve estar deliciosa e as pisci-  
nas substituem perfeitamente  
as ondas verdes de Copacaba-  
na. Lá, com a minha voz, en-  
tre as espumas das vagas, to-  
mo uns ares de sereia que não  
me agradam. Prefiro a agua  
doce... As Yaras também can-  
tam...

— Quer dizer que o Rio não  
exerceu nenhuma fascinação  
sobre você?

— Sim, isto é, com restri-  
ções... Muita beleza, muita na-  
tureza, o panorama da Guana-  
bara incomparavel... mas pre-  
firo, Belo Horizonte, com sua  
vida oscilando entre metropo-  
le e sertão... Tanto assim que  
tive muitas ofertas para explen-  
didos contratos. Não quis...  
Essas manhãs de Belo Horizon-  
te são feiticieras e a agua da-  
qui, mau grado os excessos de  
cloro, quem a bebeu uma vez,  
não vai mais embora, facilmen-  
te... Ao demais, você quer sa-  
ber de uma coisa? O radio cari-  
oca não é lá muito superior  
ao nosso, se encarmos, sem  
mêdo, a questão... Muito "fa-  
rol", muito "cartás", mas,

aqui, apenas, o que nos falta é  
incentivo, mais estímulo...

— Quer dizer que os compo-  
sitores do Rio...

— Para que falarmos neles,  
si aqui, também, os temos, e  
com talento. O que há é que  
valorizamos muito pouco aqui-  
lo que é nosso. Cercassemos  
êles de aplausos, e muito pode-  
ríamos esperar da sua capaci-  
dade de produção... Comigo  
se dá o mesmo... Não obstan-  
te, meu desejo é estudar muito,  
para tornar-me, quem sabe?,  
futuramente, uma grande can-  
tora... Mas, apear dos pezares,  
há sempre um dia, entre os  
dias, de maior sucesso e de  
maior triunfo...

— Vou contar um caso, mas  
acho que o interesse da minha  
narrativa, pertence mais a mim  
do que a meus "fans". Em to-  
do caso, escute:

Era uma noite de função no  
Tabú. Fui procurada pelo ge-  
rente. Uma família, presente,  
desejava conhecer-me. Não me  
fiz esperar. Chegando, caí das  
nuvens. Tratava-se de uma "tri-  
bu" chinesa, completa, de  
olhos miudos e vivos, e, com  
um sorriso de entusiasmo, o  
chefe falou: "Gostei de ouvir  
uma chinezinha cantar sam-  
bas". Levei ao ouvi-lo, e como



## SONHO DE OURO

TEM VENDIDO AS MAIORES SORTES  
GRANDES EM NOSSA CAPITAL

## SONHO DE OURO

VENDERÁ, NA CERTA, AS MAIORES  
SORTES PARA

# NATAL

5.000 contos da Federal

POR 800\$000 — VIGESIMO 40\$000

600 contos da Mineira

POR 100\$000 — VIGESIMO — 5\$000

Os interessados do interior poderão faser  
os seus pedidos por carta, enviando a im-  
portancia em vale postal, cheque, ou car-  
ta com valor declarado.

## Sonho do Ouro

O RECORDISTA DAS SORTES GRANDES  
Rua Espirito Santo, 580 — Belo Horizonte

## EM DEZEMBRO

COMO NOS ANOS ANTE-  
RIORES,

# ALTEROSA

CIRCULARÁ COM MAGNI-  
FICA EDIÇÃO ESPECIAL  
CONSIDERAVELMENTE AU-  
MENTADA E MELHORADA,  
CELEBRANDO O

# NATAL

## CENA IMPREVISTA CONCLUSÃO

viduo de má catadura, que lhes dirigia a pala-  
vra em tom de escarneo:

— Tenham paciência, eu cheguei primeiro.  
Mas, também, que coincidência! Não podiam ter  
escolhido outra casa? Ou outro apartamento  
aqui mesmo, neste predio?

Os dois artistas conservaram-se calados.  
Compreendiam o equivoco do gatuno que, por  
causa dos vestuários, os havia tomado por um  
casal de colegas. E o larapio continuou:

— Honestamente os previno de que já esco-  
lhi o que havia de melhor. Indicou, a seus pés,  
um embrulho de objetos preciosos. — Em todo  
o caso, ainda restam coisas aproveitaveis. O mo-  
rador é sujeito de gosto e que não faz questão  
de preço. Entre outras tetéas, levo dois relógios  
de ouro, interessantissimos.

Tinha saído do canto sombrio e aproximava-  
se agora do casal, confiadamente, regalando os  
olhos na contemplação da bela artista.

— Sim, senhor, a tua companheira é um  
pedaço! Por mim, francamente, não compreen-  
do que se metam mulheres nestes trabalhinhos...  
Enfim, tu a conheces e lá sabes o que fazes.

André Robert apertou o braço da camara-  
da que se sentia desfalecer, e respondeu:

— E' entendidissima em joias e objetos de  
arte. Com ela, não ha perigo de se levar pechis-  
beque.

Tinha refletido que o melhor era ir contem-  
porizando, mantendo a comedia até se poder  
aproximar disfarçadamente da comoda onde  
guardava um revólver debaixo duma pilha de  
lençóis.

“Vamos a ver quem leva a melhor” dizia  
ele, consigo. “Quando te puder apontar ao pei-  
to o meu revólver, mudará o caso de figura.”

No mesmo tom de mofa o ladrão prosseguia:

— Tirei as minhas informações. Parece que  
o morador deste apartamento é um artista, quer  
dizer um destes tipos que, em geral, passam a  
noite na esbornia e só se recolhem dia claro...  
Vê-se, porém, que o oficio rende, hein?

E indicava os moveis caros, os reposteiros  
de luxo. Enquanto isso, André Robert chegava  
junto da comoda. De repente, porém, ouviu-se  
um rumor no vestibulo.

— Oh, diabo! disse o ladrão em voz baixa  
— E' o sujeito! Não ha tempo a perder!

Tinha já o volume do roubo debaixo do bra-  
ço. Reparou então que o “colega” procurava al-  
guma coisa na gaveta da comoda, e invetivou-o:

— O' idiota! Não estás percebendo, diabo?  
Deixa-te disso agora! Está chegando o morador,  
e talvez com a policia. Felizmente conheço o  
terreno. Sigam-me! Na cozinha, ha uma porta  
de serviço, por onde nos poderemos escapar...

No vestibulo, os agentes de policia tinham  
dado murros na porta; e, como de dentro não  
abrissem, já começavam a meter-lhe ombros, para  
a arrombar. O ladrão saltara para o fundo da  
saleta; deitou a mão rude mas tutelar ao braço  
de Séfora e puxava-a para a saída, dizendo-lhe  
ao ouvido:

— Vem comigo. Não fiques com esse pate-  
ta que, como estás vendo, não entende nada no  
oficio, e vai se deixar apanhar como rato na ra-  
toeira.

Indicava André Robert obstinado em revol-  
ver a gaveta, á procura do revólver que certa-  
mente guardara... bem de mais. Séfora sentiu-  
se levada, sem que pudesse fazer um só movi-  
mento de resistencia. Atravessou a porta da co-



zinha com o raptor, no momento em que os policiais irrompiam no apartamento. A atenção dos recém-chegados foi logo para o homem que remexia freneticamente o conteúdo da gaveta.

— Segurem já esse! ordenou o que parecia chefe do grupo.

André Robert quis protestar, explicar-se, contar o que havia acontecido... Não lhe deram tempo para isso. E sem outras formalidades o conduziram ao comissariado. Ai, porém, tudo se esclareceu. Os agentes tiveram que se render à evidência.

Outros policiais partiram em busca da estrela e do seu sinistro companheiro. Ao cabo de duas horas de batidas pelos logares mais indicados, foram encontrá-los num botequim suspeito. Séfora tivera o cuidado de não revelar a sua identidade; e em companhia do raptor e de vários cúmplices, fumava e bebia, com os lindos cotovelos apoiados na mesa sordida... Que suspiro de alívio ela soltou quando se viu, enfim, livre daquela sucia!

No dia seguinte, no estudio Séfora Belgante e André Robert ensaiavam pela ultima vez a cena capital dos *Amores de gangsters*. De repente o ensaiador entendeu de corrigir um pormenor:

— Mademoiselle Séfora, parece-me que esse gesto não é muito natural...

— Tranquelize-se, meu caro... retrucou a artista — é naturalissimo. Aprendi-o esta noite com verdadeiros mestres do genero!

\*

## A CHINA INVENCIVEL (CONCLUSÃO)

chinez não iria demorar. Ignoravam, no entretanto, os niponicos, que os chineses, enquanto lutavam contra os comunistas, organizaram um formidável exercito nacional, o qual, logo de inicio, estava suficientemente forte para deter o impeto dos invasores. Esse exercito foi idealizado, instruido, treinado e armado mesmo pelos alemães, longe das vistas do Japão, lá na provincia de Kiangsi. Os elementos, encarregados dessa missão, eram todos veteranos da guerra de 14, a fina flôr da forças combativas da Alemanha, militares peritos e anciosos em treinar a organizar forças onde quer que fosse. Esses homens tinham por função treinar homens e organizar os varios serviços de guerra. Não interferiram na parte que dizia respeito à estratégia, e nada tinham a vêr com a conduta da guerra propriamente dita; não participavam nos planos de campanha e pouco entendiam das manobras. A estratégia era genuinamente chinesa, tanto nos planos como na execução. Razão porque os chineses não sofreram o esperado colapso quando, após longa insistencia do Japão, os alemães se retiraram da China.

Quando em 1938 se deu oficialmente a notícia da retirada dos alemães da China, a imprensa japoneza anunciou a nova com grande regosijo. A viga mestra havia sido removida e o edificio inteiro não tardaria a ruir por terra. Mas, não ruiu. Por estranho que pareça, mudança alguma se observou em favor do Japão, muito antes, os chineses começaram a contar maiores exitos.

Essa subestimação da eficiencia combativa do exercito chinês era o erro número dois em que incorreram os japonezes. O terceiro engano, consistia na suposição de que a velha China nunca mudaria os seus habitos antigos, que jámais se afastaria de sua tradição historica. Zombava-se no Japão da propalada unidade política da China. Os japonezes recordavam a facilidade com que outrora os agentes niponicos fomenta-

vam ali guerras civis. Zombavam do movimento de renovação da mentalidade chinesa.

\*

## O MAIOR ERRO DOS NIPONICOS

Os antigos patronos da guerra haviam sido destronados. Os novos chefes chineses iniciaram o reerguimento do país, com a eficiencia e a rapidez do raio, melhorando as condições de vida nas aldeias, estimulando o progresso nas pequenas cidades, levantando o moral do povo, rasgando novos e mais amplos horizontes, trazendo um senso de novas e grandes responsabilidades. Houve uma elevação do nivel cultural, um melhoramento nas vias de comunicação, ligando as provincias umas com as outras por meio de boas estradas de rodagem, o que, por sua vez, concorreu para por termo ás velhas diferenças que existiam entre elas, que tanto prejudicaram os altos interesses nacionais da China. Os japonezes rugiram de colera e de inveja diante de semelhante surto progressista.

Resolveram humilhar a China, vencê-la em três meses. Foi este o erro número quatro. O mundo estava estupefato diante do espetáculo dantesco que se iria desenrolar. Com massas de tanques, unidades motorizadas e ondas de aviões de bombardeio, os japonezes investiram furiosamente contra a China. O fogo da artilharia iluminava os céus. Cidades foram literalmente arrasadas. A aviação despejava a sua carga mortífera sobre civis indefesos, mulheres, velhos e crianças. Por sobre aldeias pacificas voaram aqueles passaros da morte e da destruição, reduzindo tudo a escombros. Os habitantes fugiam, mas os aeroplanos os perseguiram, em baixo vôo, pela estrada, metralhando-os.

Os soldados japonezes, mergulhados na mais sinistra atividade do crime, prosseguiram na sua tarefa hedionda, roubando, matando e incendiando tudo que encontravam pelo caminho, sem a menor etica, sem o menor respeito pelos não combatentes, violando moças e mulheres e assassinando os homens. As propriedades eram destruidas e os seus donos mortos ao menor protesto. As pequenas industrias, as oficinas de trabalho e as grandes fabricas, tudo era demolido como objetivos militares. Todo pedaço de metal iria para o Japão. As maquinas ainda aproveitaveis eram desmontadas para de novo serem montadas em outro lugar. As Termas e Casas de Comercio em geral, usurpados por patronos niponicos. Carregamentos e mais carregamentos de navios, levavam os espolios da guerra para o Japão. Foi tambem vasta a demolição de monumentos historicos. A devastação era tamanha que deixa tudo de que se tem conhecimento sobre espetaculos similares, a uma enorme distancia.

E os chineses suportaram tudo isso. A certeza de que os chineses não suportariam, talvez constituisse o engano número cinco, cometido pelos japonezes.

E' que o povo chinês está habituado com as grandes calamidades, inherentes ás contingencias de sua própria vida. Ora era a fome, ora as enchentes a ceifar de uma vez centenas de milhares e até milhões de vidas. Os vinte anos de guerras civis, muitas das quais fomentadas pelos japonezes, contribuíram com outro tanto para iniciar os chineses nos horrores da guerra actual. E' demasiado tarde para que os japonezes se convençam de que o povo chinês já está familiarizado demais com grandes calamidades e que não se dobrará jamais ao seu jogo. Ao em vez de desanimarem, levantaram-se para uma luta de



vida e de morte, com um animo sem precedentes em toda a historia.

A isso tudo se acresce o resultado surpreendente dessa guerra. A desmoralisação do exercito japonês pelos métodos barbaros de suas campanhas e orgias perpetradas pela officialidade. Por outro lado, a velha maxima, que diz "Quem for senhor dos Mares, será também Senhor das Terras" não se vem confirmando no caso da China.

A China não possui frota de guerra, nem mercante, nem grandes centros industriais. Não está em condições de disparar um tiro sequer contra o vasto poderio naval japonês. As suas costas estão vigiadas pela marinha inimiga. No entretanto, materia prima, munição e mercadorias de toda sorte têm entrado na China, á guiza de contrabando. O contrabandista teve na guerra sino-japonesa uma afflorescencia sem precedentes na historia. Desde os mais humildes funcionarios e soldados razos até á mais alta officialidade japonesa, com suas estrções, subornos e outras atividades afins estão na ordem do dia. O dinheiro é estorquido de mil e uma maneiras pelas autoridades niponicas e roubado diretamente do povo pelos civis sem escrúpulo.

### OS VULTOS DO CONTRABANDISMO

Em março deste ano após tres anos e meio de guerra — o almirantado nipónico annunciou a descoberta de inumeras quadrilhas de contrabandistas que vinham fornecendo armas e materia de guerra aos chinezes, via Hong Kong. O almirantado, porém, não mencionou que a propria officialidade japonesa estava envolvida, recebendo vultuosas somas em dinheiro para trair os interesses de sua propria patria.

E' tipico o caso do bloqueio da Concessão Britanica em Tientsin. Os japonezes cercaram-na de arame farpado, impedindo desse modo a passagem de generos alimenticios, sob a alegação de que desejavam persuadir os britannicos a soltar grandes somas de Dolares Chinezes, retidos por um dos seus bancos. O fisco não poupava um veículo, um embrulho que entrasse. O bloqueio se manteve durante varios mezes. Dias houve em que officiaes japonezes arrecadaram 60.000 ou mais dolares chinezes. Só após essa situação haver se tornado insustentavel é que os japonezes retiraram o arame farpado dali. Quanto aos dolares chinezes, continuavam na concessão britanica, menos uma boa parte, a qual, segundo informes de procedencia japonesa, se destinam ao auxilio dos flagelados pelas enchentes...

As estorsões, o contrabandismo e a chantagem assumiram proporções fantásticas em todos os territorios ocupados pelos japonezes. E isto, conjuntamente, com os esforços, no sentido de lesar e aniquilar os interesses britannicos e norteamericanos naquelas regiões, principalmente em

\*

### UMA VISITA

— Alguns meses após o nosso casamento, Marichú teve uma menina... Morreu, deitando esse sêr ao mundo... O seu ultimo pensamento foi para você, as suas ultimas palavras uma confissão. A criança era sua filha.

Ramon ergueu-se, livido. Reviu, em espirito, a tristeza da sua vida, a sua solidão, pensou nos anos de ventura que poderia ter gozado se não fôra a traição daquele homem... E, esquecendo daquela vez o seu dever para com o hospede, apontou, num gesto largo, a porta do salão: — Saia! bradou. — Saia! Eu o amaldiço!

Alguns dias depois, era Pedro de Florac con-

### CONCLUSÃO

Tentsin e Shanghai, os dois centros mais populosos, onde os japonezes começaram a minar a moral publica, abrindo casas de jogo, bordeis, cabarets e espeluncas para defundir o vicio do opio e outros narcoticos, ainda peiores. E tudo isso fazia parte de um, programa diabolico, visando degradar e desmoralizar o povo chinês. Mas, ao em vez de desmoralizar os chinezes, esse método acabou por desmoralizar o exercito japonês, a começar da sua officialidade.

### RAZÕES QUE LEVAM O HOMEM Á LUTA

Tão terriveis erros e acontecimentos tão calamitosos só podiam chegar a um fim: a degenerencia do exercito japonês pelo vicio e pelas orgias. Mal os chinezes perceberam os primeiros sintomas de enfraquecimento moral dos seus sinistros adversarios, puzeram-se a combatê-los. O exercito, originalmente idealizado e organizado pelos alemães, surgiu com redobrado animo. Na verdade tinha pouco equipamento mecanizado. Apenas uns cem aviões e falta de recursos para incrementar esse numero. A sua artilharia e defesa anti-aerea eram escassas e antiquadas em face das armas ultra-modernas do inimigo. Mas, por outro lado, tinha armas individuais. Não faltavam fuzis, metralhadoras, e, principalmente animo e espirito de confiança em sua causa. Tratava-se de lutar pela sua terra, sua gente, vingar os seus mortos e feridos, vingar os seus lares desfeitos. Travou-se a luta. E que luta! Iriam combater o inimigo individualmente, um por um. Mas, o pôder explosivo das bombas japonezas, chovendo sobre as cidades, fizeram-nas ruir casa a casa. Em Shanghai combateu-se tres mezes, até que os chinezes fossem levados a fugir deante do poderio inimigo. Shanghai caiu.

"Caístes", bradaram os japonezes — "Deponham as armas, entreguem-se". Mas, com grande espanto dos niponicos, os chinezes não acreditaram ainda em sua derrota. Continuaram a lutar na região Oeste até que Hankow também fosse abandonada. Abandonaram ainda os combates de posição. Iniciaram-se então as operações moveis em que os chinezes inflingiram ao adversario tamanhas perdas, que em suas fileiras se espalhou o panico e o caos. Compreenderam afinal que jamais derrotariam o exercito chinês. Razão porque começaram moderar as suas investidas. Debalde procuraram por oito ou nove vezes, negociar a paz. Mas a essas propostas de paz, ainda que razoaveis aos olhos de muitos, Chiang-Kai Sheck responde suave, mas decididamente "Não aceitaremos a paz enquanto houver um só soldado japonês em nossa terra".

\*

duzido ao cemiterio de Ascain. Duas pessoas acompanhavam o carro funerario: o sr. de Ascoubéa e uma esbelta moça que lhe dava a mão e que com ele extranhamente se parecia...

\*

### IDILIOS CAMPESTRES

### CONCLUSÃO

mansarda, e disse-me á queima bucha: "Totonio, amanhã te mandarei o livro de sermões". Era uma velha edição incompleta. Aceitei-a emprestada por delicadeza, porque nada me interessava sua leitura. De algum tempo para cá, venho recebendo amabilidades do Vigario. Esquivo-me, porém, de sua convivencia com receios de futuras hostilidades, devido sobretudo á minha rebelde natureza. Anastácia está sempre a dizer-me: "Totonio, precisa pagar a visita do Só Vigario". Mas, não sei por que ia sempre adiando a quitação da divida...



— Mas, senhores, declarei a muitos dos meus amigos e colegas que, na segunda discussão, se viesse ao meu conhecimento que as finanças do Estado não eram satisfatórias, eu votaria contra.

Vejamos-lhe o jogo. Representante da zona, vota pela mudança. Com uma condição, porém, e é que as finanças não estejam más.

Ora, velho conhecedor que é da administração, porque clarividente, atento, meticoloso, adivinha-se que esse voto é voto perdido, porque sabe que as finanças vão pessimamente.

E a prova de que as conhece bem éle próprio não-lá dá, pouco depois: lembra que Xavier da Veiga orçou a dívida em 17.000 contos e registra, não sem veneno, que Rebelo Horta retificara essa estimativa, atenuando-a para dezesseis mil e tantos contos.

Cuidais que é só?

Não. Remexe a memória e traz uma contribuição própria, pois desencava outra dívida de Minas, que não ocorrera aos mais bem informados financistas, e é a de quatro mil contos correspondentes á garantia de juros da estrada de ferro Rio Verde...

Conclue: a dívida é de .... 20.000 contos; logo, não pode votar pela mudança.

Sai-se galhardamente da entaladela, porque tem habilidade de sobra, mas não nos convence de que são esses realmente os motivos de seu voto.

Mais ainda.

Não se limita a verificar os algarismos e a confrontar o tesouro raspado com a cidade ideal que os companheiros anteveem. Vê, sob a cinza de tantas palavras bonitas, a brasa vermelha das ambições.

— Sr. presidente, em toda esta questão eu tenho apreciação de que há muita ambição; e v. exc. sabe perfeitamente que, quando a ambição é o motivo das ações, o patriotismo morre e o dever desaparece.

Depois, desse golpe, que nada tem com a situação financeira, termina, e aqui o avô de Franklin Teixeira de Sales aparece, com toda a sua nudez, não obstante a idade, a prudência e a comenda:

— Sr. presidente, concluindo direi que não posso concorrer com o meu voto para que se ponha em leilão o Estado de Minas.

\* \*

## AS VENDEUSES ANIMANDO E DANDO VIDA AO COMERCIO DA CAPITAL

CONCLUSÃO

onde justamente está o maior atrativo do sexo fragil, poderiam esconder uma ponta de despeito pelas mocinhas elegantes que por lá transitam, levando as mão cheias de enfeites e de vestidos custosos... Isso, contudo, não acontece, com elas, que construíram, fantazistas, um mundo especial para os seus ideais de jovens e não sabem encontrar a ventura senão dentro do círculo relativo dos seus limites. Si dentro dele não cabem o fausto e o luxo, ali, encontram, muitas vezes o consolo do sonho que construíram, romanticamente, erguendo os seus castelos dourados e perenes, que lhes encantam a imaginação, alegrando-lhes a vida...

O ordenado que ganham é, muitas vezes, pequeno, e quasi todas ajudam em casa, nas despesas... Mas sempre sobra alguma coisa para as rendas, para essas pequeninas coisas que são, muitas vezes, tudo para a vaidade das mulheres... O cinema

nema é mais um complemento do namoro e, quasi sempre, ao namorado, compete esses convites semanais para os filmes que são todo o encantamento delas. Si acontece, contudo, que o "mocinho" é pão duro, muito habilmente pode ser substituído por outro que seja menos apegado ás "notas", de maneira que o cinema continúa, sempre, a preencher-lhes as horas de descanso, como diversão insubstituível...

E eis que um dia "ele" chega, definitivamente. E, após o noivado curto ou longo, acabados os ultimos preparativos, sobem, os dois, de braços dados, elas muito risonhas, sob a grinalda de flores de laranjeiras, as escadas da igreja de sua paróquia, e quando descem, outra vez, descem, para não mais voltar á sua loja, ao estabelecimento onde trabalham, para serem "donas" de um lar venturoso e, felizes delas! — "donas do coração deles" que irão trabalhar para elas e somente pela felicidade deles...

instintivamente da boca. Eram ambos pessoas educadas...

— O senhor... principiou Clara — faz questão deste apartamento? Também a mim ele me agrada sobremaneira. Sou viúva e talvez o senhor ache estes aposentos espaçosos de mais para uma pessoa só... Mas é possível que torne a casar.

— Pois eu, minha senhora, tenho me conservado solteiro, mas posso ainda mudar de idéa.

Examinaram-se furtivamente. A dama era bela. Métillier tinha boa figura e uma linha excelente.

— Não seria melhor... propôs ele — resolvermos o caso entre nós, sem recorrer á decisão dos porteiros?

— Sim, mas... de que maneira? objectu Clara, com certa faceirice.

E dirigiu-se para a porta. Mas, ao tentar abri-la, soltou uma exclamação de surpresa:

— Deram volta á chave! E esqueceram-se de nós! — Refletiu um momento e, com a fisionomia apavorada, acrescentou: — Fechada com um homem! Mas esta situação me compromete horrivelmente!

— Depende da sua vontade... replicou Métillier, galantemente. — Por mim, terei o maior prazer na necessaria reparação...

\*

— Então, que dizia eu? concluiu a porteira, depois que eles saíram, e dirigindo-se triunfalmente ao marido. — Vão se casar, tomar o apartamento juntos. E nós ganhámos, em vez duma, duas gorjetas. Não era realmente a melhor solução?

MAQUINAS DE ESCRIVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305

Para que a sua publicidade contenha verdadeira força de venda, leve-a ao conhecimento dos leitores desta revista.

R A D I O S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305



## O ENGANO FUNESTO

Na manhã seguinte foi acordado a ponta-pés. Tentou erguer-se, mas a bota acertou-lhe de novo as costelas.

— Levante-se, cão bolchevista!! Já dormiu bastante.

Apoiou-se nas mãos e joelhos, mas um chute no rosto fe-lo rolar outra vez. Afinal conseguiu erguer-se. Dois gendarmes seguraram-no. As mãos foram torcidas para trás das costas, e sentiu que o ferro trincava suas carnes, quando lhe puseram as algemas.

Se a marcha da vespera fôra difícil para Cosma, a daquele dia resultou em requintada tortura. Doía-lhe o corpo da pancadaria recebida, e as algemas tornavam-se mais pesadas a cada passo. Não lhe deram almoço. O dia estava quente e a estrada poeirenta. A boca sentia-se ressequida, como o interior de um forno de cal. O calor tornava-se sufocante, a ponto da luz tremer nos campos que margeiam o caminho. As cabanas por onde passava, trocando as pernas para diante, dançavam diante de seus olhos. A dôr começou a torná-lo insensível mesmo á vergonha que sentia, quando parava gente a encara-lo. Perdeu o senso do tempo, entrou em duvidas sobre quem ele era. Tinha a impressão de que estava caminhando havia anos. A vida era uma eternidade de passos estrompados, ao longo de poeirenta estrada. Tropeçou. O gendarme meteu-lhe a bota nas pernas.

Quando chegou o descanso do meio dia, o soldado tirou as algemas por alguns minutos. Cosma esticou os braços. Achou doce a liberdade. Algo raiou nas profundas do cérebro do campônio. Precisava fugir! A emoção alertou seu estorricado, estafado arcabouço. Lançou esperto olhar em torno. O policial tinha-se curvado um pouco adiante, a meter as calças dentro das botas. Aquela era a ocasião! O cérebro enlouquecido pelo calor e pela dôr, não o advertiu de que a tentativa estava fadada ao fracasso. O gendarme berrou um aviso, e ao mesmo tempo apontou o fuzil. Nem sequer desperdiçou munição com o regulamento que mandava atirar da primei-

### CONCLUSÃO

ra vez para o ar, visou diretamente o alvo. Mihai Cosma vacilou sobre as pernas, rolou duas vezes no chão, e ficou inerte.

\*

Dois meses depois o quartel general recebeu uma nota do posto de gendarmaria. Dizia o comunicado que o preso Mihai Cosma, detido em virtude de uma ordem do quartel general, fôra ferido de morte quando tentava fugir. A ordem original estava junto ao aviso. O oficial comandante estudou atentamente a ordem inicial. Mihai Cosma? Para quê queriam aquele homem? Seria um desertor? Não-se podia lembrar. Bem, talvez seu ajudante soubesse do que se tratava:

— Tenente! Veja o que se quer de um homem chamado Mihai Cosma. O oficial superior tamborilou sobre a mesa, era hora do almoço e sentia-se impaciente. O tenente puxou uma ficha.

O major rompeu:

— Que queremos do homem?

— A ficha não diz absolutamente o que nós queremos desse homem.

O major agastou-se:

— Consulte a copia da ordem que está em seu poder.

— A duplicata não adianta nada. E' iguaisinha ao original.

— Por que não colocou o motivo da prisão no original?

— Nunca dizemos o motivo, major. Isso nos daria muito mais trabalho. Além do mais não é da conta de ninguem saber o motivo por que precisamos de um homem.

O pescoço do major foi tomando a côr purpura. Abominava a insolência sutil do tenente. O genio do oficial superior explodiu:

— Se tivesse cumprido as instruções que lhe foram dadas e colocado o motivo na ordem de prisão, tudo isto que se está passando não seria necessario. Estalou a palma da mão na mesa. O ajudante esticou-se na posição de sentido. O major gritou:

— Consulte seu livro de registros, no dia em que foi expedida a ordem.

O subalterno abriu um grande livro em sua mesa, e demonstrou-se numa das paginas. O dedo correu de alto a baixo, e parou num dos registros. Examinou-o. Sentado rigidamente

na poltrona, o major observava-o.

O tenente leu lentamente:

— Mihai Cosma... Precisa-mos do nome do pai, afim de completar sua ficha de reserva.

\*

MAQUINAS DE SOMAR  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espirito Santo 305

## AMOR E MEDO

### CONCLUSÃO

da é como uma estrêla inacessível. Pede apenas que não o esqueça:

"Recorda-te do pobre que em silencio  
De ti fez o seu anjo de poesia,  
Que tresnoita cismando em tuas  
[graças,  
Que por ti, só por ti, é que vivia,  
Que tremia ao roçar do teu vestido,  
E que por ti de amor era perdido..."

Diz-lhe mesmo que foi nos olhos dela que êle, "febril e delirante":

"Bebeu de amor a inspiração pri-  
[meira,  
Mas que de um desengano teve mêdo,  
E guardou dentro d'alma o seu se-  
[grêdo!"

E realmente, o segredo foi bem guardado. Até hoje, ao que nos consta, não conseguiram os biógrafos e comentadores da obra de Castro Alves identificar quem fosse "a senhora D...", a inspiração primeira desse amor, que iria ser o grande motivo emocional da lirica de Castro Alves.

Eugênia Câmara? Parece-nos que não, apesar da opinião de Xavier Marques. Quem quer que fôsse, porém, tem imortalizados nos versos do poeta os seus cabelos negros, os seus "lânguidos olhares", os "negros olhos", o seio arfante. Respeitemos o segredo do poeta:

"A imagem que eu seguia, E' meu  
[segredo!  
Seu nome? Não o digo, tenho mêdo."

C O F R E S  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espirito Santo 305

Maquinas Record para Café  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espirito Santo 305



vista com o espirito de um morto e saber tudo o que quizeres, há um modo de fazê-lo". Não pôde ler mais, porque o pastor fechou o livro e guardou-o no bolso. Chegadas à cidade do norte, foram diretamente à prisão onde o advogado conseguiu a entrevista, obtendo que a conversação fosse dos dois a sós, o pastor e a parenta.

Lady Paula esperou de pé, na sala de visitas. Seu olhar não havia perdido nada de sua altivez sua beleza estava intata; só a linha da boca, mais cruel, lhe dava um ar de dureza. Falou em voz alta, desde logo, sem uma saudação sequer:

— Ninian vem ver-me? Que mensagem é esta de que me fala? Por que diabos Ninian não está aqui?

Luan não respondeu. Surpresa, Lady Paula perguntou a hora ao seu parente. Em seguida começou a tamborilar com os dedos na mesa, como aguardando que o outro esclarecesse o motivo de sua visita.

— Bem, dizes que trazes uma mensagem, — advertiu por fim. O que me manda dizer Ninian?

— Nada, não tenho nenhuma mensagem — respondeu Luan. Foi um expediente para poder ver-te. Tenho que dizer alguma coisa muito mais importante do que qualquer mensagem desse jovem.

Dentro de dois dias não estarei viva — disse Lady Paula com dureza. Dois dias e umas horas... Dentro de dois dias saberei muito mais do que tu. Não quero que me fales de religião; muito obrigada.

— Não, não quero falar-te de religião — replicou o pastor.

Lady Paula, surpreendida, começou a rir. A guardiã do carcere, estacionada junto à parede, via o rosto de Luan; seus lábios se moviam sem interrupção. A mulher condenada se sentou, deixando-se cair na cadeira; a principio suas feições revelavam aborrecimento e em seguida uma especie de ansiosa curiosidade. Depois Luan tirou do bolso o livro de capa vermelha e ofereceu-o à sua parenta. A guardiã deixou-o fazer, julgando tratar-se de uma biblia. Lady Paula pareceu repetir uma formula e, afinal,

beijou o livro, sem maior devoção, colocando-o sobre a mesa. Em seguida a guardiã ouviu a voz de Luan que dizia:

— Por cujo beijo, tu, Paula, admites e consentes ser depois da morte minha servidora espiritual, indo aonde eu te ordene, na terra ou no inferno, obedecendo-me em tudo, porque pelos meus conhecimentos tenho poder para mandar-te... faça-se, faça-se! Diz comigo: "Assim seja!"

— "Assim seja!" — repetiu Lady Paula com o mesmo acento burlão que haviam conhecido o seu esposo e o seu amante: E logo acrescentou:

— Mas creio que fazes um mau negocio: nunca fiz o que me mandaram. E não acredito que as pessoas mudem muito... depois.

O pastor Luan sorriu com indulgencia. Ela insistiu:

— Não, sim... o que quero dizer é isto: o que sucederia se eu me tornasse mais forte do que tu? Afinal de contas, não pratiquei eu um assassinio? E tu, o que fizestes? Onde está e de onde te veio este poder de

## APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 25.º sorteio ordinario realizado no dia 30 de setembro de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial":

1.º PREMIO — 573.428 — QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS

2.º PREMIO — 80.740 — CINCOENTA CONTOS DE RÉIS

3.º PREMIO — 812.134 — DEZ CONTOS DE RÉIS

40 PREMIOS DE 1:000\$000 CADA UM, SOB NUMEROS:

3.040	—	203.234	—	521.381	—	713.257	—	105.902	—	404.799	—	644.795	—	822.221
32.529	—	229.663	—	522.880	—	721.462	—	112.872	—	432.472	—	646.730	—	824.175
82.186	—	260.643	—	531.660	—	723.484	—	152.749	—	494.631	—	680.463	—	916.332
91.853	—	329.559	—	584.551	—	785.857	—	154.934	—	508.875	—	711.553	—	929.786
96.927	—	382.907	—	624.684	—	789.302	—	174.548	—	513.009	—	713.061	—	943.742

Os portadores das apólices acima poderão receber os premios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares será realizado no dia 31 de dezembro de 1941, com a distribuição de rs. 1.200:000\$000 em premios, sendo o 1.º de mil contos, o 2.º de cem contos, o 3.º de vinte contos, os 4.º, 5.º e 6.º de dez contos, e mais 50 premios de um conto de réis.

## Banco do Estado de São Paulo

(Banco oficial do Governo do Estado)

MATRIZ — SÃO PAULO

AGENCIAS: Araçatuba — Avaré — Barretos — Baurú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (E. de Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olimpia — Ourinhos — Pirajui — Ribeirão Preto — Santo Anastácio — Santos.

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE.



que falas? Leste muitos livros. Eu... — olhou detidamente as mãos com as quais matara Alaric — Eu fiz muitas coisas.

— Devo correr o risco — respondeu o pastor, fazendo um vago gesto com a mão esquerda. Nesse instante entrou a guardiã, advertindo que se esgotara o tempo concedido para a entrevista.

— Dê-me a hora, por favor — pediu finalmente Lady Paula. Neste maldito lugar não há relógios. Dê-me a hora!

No hotel, nessa noite, Walker perguntou se a entrevista havia tido êxito.

— Creio que sim — respondeu lentamente Luan. Sim, creio que sim. O tempo o dirá.

— Lady Paula é uma mulher resoluta. E' um desses seres que uma vez tendo uma idéia, não param até vê-la realizada. O próprio assassinio do marido, cometeu-o para obter o que queria.

— E o que queria? — perguntou Luan. O que pode querer agora?

— Vidã — respondeu Walker sem vacilação. Quer continuar vivendo. E' claro que me refiro à vida do corpo...

O advogado e o pastor resolveram permanecer na cidade nortista até que Lady Paula não tivesse mais necessidade dos seus serviços. Durante o breve período de espera Luan traía certa inquietação, voltando ao estudo do seu livro vermelho. Não se separava nunca dele. Uma vez perguntou ao seu companheiro se pensava em assistir à execução. Walker confessou sua repugnância por esse espetáculo, dizendo que não era do seu dever chegar a tanto.

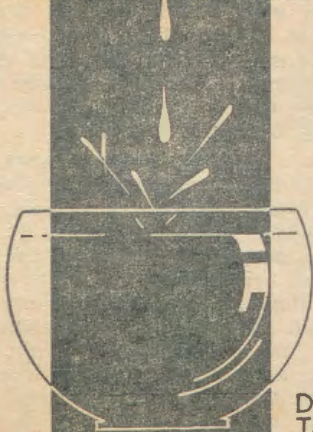
— Será interessante... refletiu Luan em voz alta, insinuando: eu gostaria de saber como se portaria a minha parenta nesse momento.

— Devo dizer-lhe uma coisa — preveniu o advogado, como movido por um impulso: sua entrevista com Lady Paula parece ter-lhe feito muito bem. Já não a preocupa a idéia da morte.

Essa noite Walker dormiu mal. Cada vez que despertava — e despertava a cada momento — ouvia ruído na habitação próxima, indicio seguro de que o pastor Luan também estava desperto e preocupado. Por fim o advogado ouviu o relógio de carrilhão de uma igreja bater uma hora... a da execução. Quasi suspirou com alívio.

# O CONSTANTE CAIR DE GOTAS D'AGUA

NUM VASO O FARÁ TRANSBORDAR



DEPOSITE CONSTANTEMENTE SUAS ECONOMIAS NA

## CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

1649 - RUA DA BAIÁ - 1649  
FONE - 2-0151 - BELO HORIZONTE

ACEITA DEPÓSITOS NAS SEGUINTE CONTAS

POPULARES  
MOVIMENTO  
PRAZO-FIXO

RETIRADAS POR MEIO DE  
CHEQUES

SERVIÇO RÁPIDO E SEGURO  
AGÊNCIAS EM TODOS OS  
MUNICÍPIOS MINEIROS

OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS E RENDEM BONS JUROS

Um minuto depois de haver se extinguido o eco do relógio da torre, ouviu um ruído muito distinto e mais sinistro na outra peça; era sem dúvida o ruído de uma queda. Walker saiu correndo do seu quarto e abriu sem dificuldade a do quarto de Luan: deteve-se para tocar a campainha, pedindo auxílio, e entrou.

Luan estava estendido junto à janela, com a boca para cima: perto dele, o livro vermelho. Em meio de sua preocupação, o advogado não deixou de notar que estava aberto na mesma página que conseguira vislumbrar no trem; reconheceu-a por um diagrama. Enquanto com os dedos procurava o pulso de Luan, seus olhos pousaram no livro, onde, impressas em grandes tipos antigos, leu estas palavras: "Se queres ser servido pelo espírito de um morto, ob-

tendo tudo o que desejas, há um meio de consegui-lo. Faz com que t'o prometa um que vai ser enforcado".

Sua atenção foi distraída por um movimento. Luan começou a mover a cabeça de um lado para o outro, como se alguma coisa lhe apertasse o pescoço, e enquanto Walker continuava observando-o, abriu os olhos e os fez girar, com um brilho de triunfo.

O advogado apressou-se em perguntar-lhe suavemente:

— Está melhor, senhor Luan?

A resposta chegou lenta, com uma voz que possuía todas as qualidades da voz de Lady Paula; Walker a reconheceu com certeza:

— Ouça — disse uma voz que em todo caso não era a de Luan, embora saísse de sua garganta: Que... horas são?

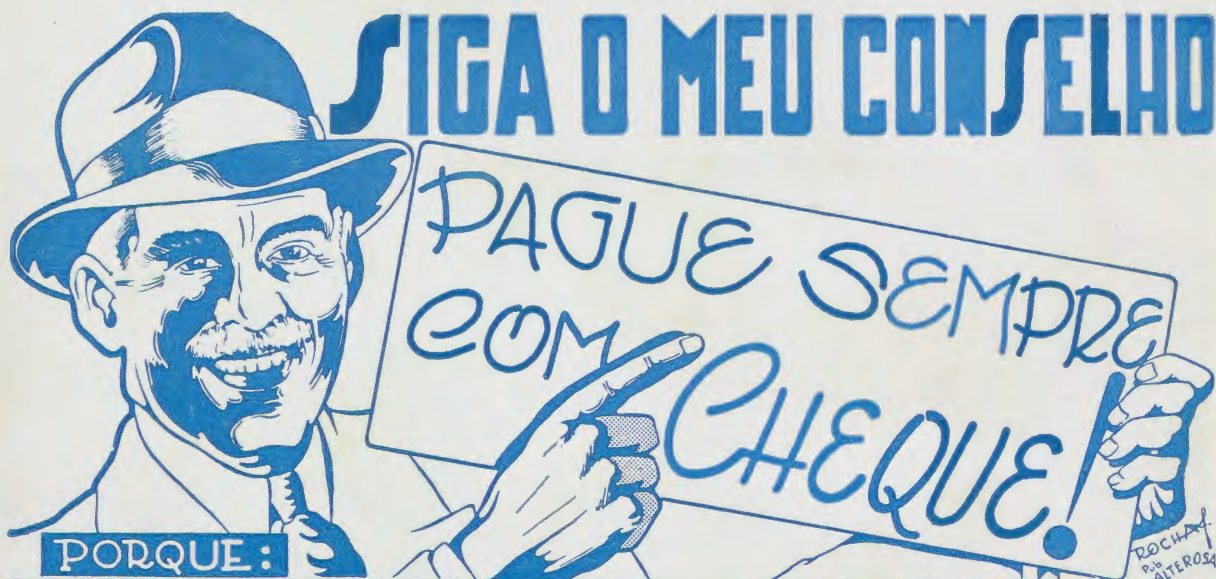





# CRIANÇAS


Nesta pagina, como de costume, ALTEROSA continúa focalizando a graça e o encanto das crianças brasileiras. Correspondendo aos números do clichê, vemos agora: 1 — O inteligente José Eduardo, filho do dr. Tobias de Mendonça Chaves, Promotor de Justiça de São João D'El-Rei; 2 — o interessante Heraldo, filho do casal Abelardi Pereira Dutra, de Sete Lagoas; 3 — a interessante filhinha do dr. Modge Maia, residente em Oliveira; 4 — a graciosa Milvia, filha do fotografo Milton Teixeira; 5 — o inteligente Luciano Humberto, filho do casal Goutraud M. Salles, residente em São João D'El-Rei; 6 — a meiga Ivis, filha do casal Carlos Caldeira Brant, da nossa sociedade; 7 — o interessante Luiz Antonio, filho do casal dr. José Tormim Castanheira, da cidade de Sacramento; 8 — a graciosa Maria Isabel, filha do casal Capitão Carlos Campos, residente em São João D'El-Rei; 9 — as encantadoras filhinhas do dr. Figueiredo Westm da sociedade de São Sebastião do Paraíso; 10 — a graciosa Ana Amelia, filha do casal Leonidas Afonso Crino, residente em Sacramento; 11 — a interessante Adail, filha do casal Jorge Porcuro, da sociedade de São Manoel; 12 — o inteligente José Martinho, filho do sr. Sebastião do Prado Luz, fazendeiro em Cabo Verde; 13 — a meiga Florita, filha do casal Capitão Carlos Campos, residente em S. João D'El-Rei; 14 — o robusto Eduardo Milton, filho do casal dr. Iris Valadares, residente em Tiros; 15 — a meiga Ignês, filha do casal Pedro Marques da Silva, residente em São João D'El-Rei.








**PORQUE:**


- 

1 SI PERDER SUA CARTEIRA, NÃO PERDERÁ SEU DINHEIRO.
- 

2 EXTRAVIANDO-SE O RECIBO DO SEU PAGAMENTO, O BANCO LHE FORNECERÁ A PROVA DO QUE PAGOU, COM A APRESENTAÇÃO DO CHEQUE NOMINATIVO.
- 

3 NÃO PERDERÁ MAIS TEMPO. CONTANDO E RECONTANDO DINHEIRO, ALÉM DE ESPERAR E CONFERIR O TRÔCO.
- 

4 EVITARÁ O CONTATO CONSTANTE, NOCIVO E PERIGOSO, COM NOTAS E MOEDAS, MUITAS VEZES IMUNDAS, QUE ANDAM DE MÃO EM MÃO.
- 

5 ESTARÁ LIVRE DOS "BATEDORES DE CARTEIRAS" E DOS ASSALTANTES.
- 

6 O SEU DINHEIRO, ENQUANTO ESTIVER DEPOSITADO NO BANCO, ESTARÁ RENDENDO JUROS COMPENSADORES.

**O CHEQUE É PRÁTICO, HIGIÊNICO E GARANTIDO**